ANNO IV

NUMERO 2056

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Agosto de 1933

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

O banquete, na Bahia, das classes conservadoras

A partida para Aracajú

BAHIA, 28 — (Do nosso enviado especial) — Realizou-se hoje o banquete offerecido pelas classes conservadoras, do qual tomaram parte 179 convidados.

Sentaram-se os senhores Getulio Vargas, que occupou a cabeceira da mesa; os ministros Juarez Tavora e José Americo, o general Góes Monteiro, o arcebispo Primaz, o dr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial; Americano Carta, prefeito; conselheiro Pedro Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça; commandante Pantoja, da Região Militar; dr. Walter Sarmanho, secretario do dictador; dr. Theophilo Falcão, secretario da Fazenda; Corrêa de Menezes, secretario da Justiça; Alvaro Ramos, secretario da Agricultura; capitão João Facó, chefe de Policia; dr. Costa Britto, director da Faculdade de Medicina, deputados á Constituinte, representantes do commercio, corpo consular estrangeiro; dr. Bernardino de Souza, director da Faculdade de Direito; Ariston Martinelle, director do Tribunal de Contas; commandante Ricardino Prado, representante do director do Lloyd junto ao chefe do Governo Provisorio.

Offerecendo o banquete falou ao "champagne" o dr. Octavio Machado, respondendo o sr. Getulio Vargas.

INTERPELLAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BAHIANA

BAHIA, 29 — (Do nosso correspondente especial) — A Associação Commercial interpellou o chefe do Governo Provisorio em nome das classes conservadoras, sobre a solução de problemas de interesse directo do commercio e industria, como sejam: o problema das tarifas e liquidação do caso do Lloyd.

O presidente, em improviso, antes do discurso official, respondeu, claramente, á interpellação causando a mais viva impressão a sua resposta.

AS PALAVRAS COM QUE O SR. GETULIO VARGAS INICIOU O SEU GRANDE DISCURSO

BAHIA, 28 — (Do nosso enviado especial) — Iniciando o seu discurso de agradecimento ao banquete da Associação Commercial, o sr. Getulio Vargas, proferiu as seguintes palavras: "Entre as homenagens que a Bahia me tem prestado, a da Associação Commercial tem um relevo maior pela sua tradição de honestidade, nunca pedindo favores a governos, vivendo e trabalhando sempre com seus esforços proprios. O illustre presidente que acaba de falar pediu a minha attenção sobre as tarifas alfandegarias. Tenho a responder que ellas estão sendo revistas por technicos. Eis, pois, as razões que me levaram a escolher este momento para pronunciar o discurso com que pretendo agradecer as homenagens da Bahia".

ASPECTO DA CAPITAL BAHIANA POR OCCASIÃO DO EMBARQUE

BAHIA, 29 — (Do nosso correspondente especial) — As ruas da cidade de São Salvador ficaram repletas de grande massa popular, por occasião do embarque do sr. Getulio Vargas para Aracaju'.

A' passagem do cortejo, que se dirigia para a "gare", o povo vivava, energicamente, o presidente.

Forças do Exercito e da Policia prestaram continencia á passagem do chefe do governo.

No caminho da estação o sr. Getulio Vargas demorou-se ligeiramente no Instituto Historico, onde o aguardava o dr. Bernardino Souza, secretario perpetuo daquella instituição.

Os telegrammas referiram-se ao facto do "Zeppelin", quando passou sobre o "Almirante Jaceguay", ter atirado noconvés deste a cesta com o presente do commandante Eckener. A curiosa photographia que publicamos é um instantaneo do dirigivel fazendo evoluções sobre o navio presidencial

A PARTIDA DO CHEFE DO GOVERNO PARA ARACAJU'

BAHIA, 29 — (Do nosso enviado especial) — O chefe do Governo Provisorio embarcou na estação para Aracaju' ás 16 horas acompanhado dos ministros da Viação e Agricultura, do general Góes Monteiro e de Edmundo Pirajá, director da Estrada de Ferro, que acompanhará o sr. Getulio Vargas até Propiá, ponto terminal da linha do Este Brasileiro.

O trem compunha-se de um carro especial para o chefe do governo, á frente da locomotiva, e de um carro para os ministros, restaurante, tres carros dormitorios e um carro auxiliar.

O director da Estrada, em palestra com o chefe do governo, momentos antes da partida, disse que a viagem demorará, normalmente, 18 horas. E affirmou que esperava que o sr. Getulio Vargas reconhecesse o esforço da Companhia para arranjar aquella composição. Terminou, dizendo que tinha dado ordens a todos os seus auxiliares para não pouparem esforços afim de que tudo corresse da melhor maneira.

O carro do sr. Getulio Vargas estava ricamente ornamentado de flores naturaes e bandeiras.

Toda a composição do trem em que viaja a comitiva foi fabricada nas officinas da companhia na Bahia.

Na estação a menina Helena de Souza offereceu uma "corbeille" ao chefe do governo desejando-lhe feliz viagem.

O jornalista Nobrega da Cunha agradeceu, pelos seus collegas, ao interventor Juracy Magalhães, o fidalgo tratamento dispensado á imprensa.

Pouco antes da partida do comboio o interventor Juracy Magalhães falou agradecendo a visita do chefe do governo á Bahia e fazendo votos de feliz viagem a todos da comitiva.

A IMPRENSA ALAGOANA NA COMITIVA DO SR. GETULIO VARGAS

Com relação ao telegramma aqui divulgado segundo o qual o governo alagoano não teria convidado a imprensa local para a visita á Cachoeira de Paulo Affonso, recebemos do Serviço de Publicidade Official do Estado de Alagoas o seguinte communicado:

"Não tem o menor fundamento a noticia fornecida á imprensa carioca, pela Agencia União, affirmando que a interventoria alagoana não tinha convidado o periodismo local para se fazer representar junto á comitiva presidencial, na excursão á Cachoeira de Paulo Affonso. O chefe do governo de Alagoas dirigiu, em tempo, um officio ao presidente da Associação Alagoana de Imprensa para que aquella associação indicasse o seu representante para acompanhar a comitiva presidencial, ficando resolvido que o presidente da Associação Alagoana de Imprensa seguiria pessoalmente representando, não somente a Associação, como tambem todo o periodismo local, de accordo com os termos do convite. (a.) A. Freitas Cavalcanti, director do Serviço de Publicidade Official de Alagoas".

Deve-se, ou não, instituir o divorcio no Brasil ?

Responde ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS o dr. José de Albuquerque, sexuologo e eugenista

"Biologica e hygienicamente, o divorcio é superior ao desquite"

O DIARIO DE NOTICIAS, a proposito do inquerito que vem realizando em torno do problema do divorcio, recebeu varias cartas, uma das quaes continha interessante suggestão, no sentido de não limitarmos a consulta apenas á classe dos advogados, estendendo-a a outros dominios da vida intellectual e, mesmo, aos cidadãos em geral, visto como a medida desperta o interesse de todos, para o effeito de ser adoptada ou repellida.

Tratando-se de um alvitre justo e razoavel, resolvemos ampliar o nosso inquerito, ouvindo, não só os juristas, mas todos aquelles cuja opinião possa trazer esclarecimentos uteis para a solução do importante problema social. Dentro desse ponto de vista, ouvimos hontem a opinião do dr. José de Albuquerque, reputado sexuologo e hygienista. O presidente do Centro Brasileiro de Educação Sexual teve palavras de applausos para o DIARIO DE NOTICIAS, que vem emprehendendo inqueritos de grande repercussão em torno dos problemas mais palpitantes do paiz. Recordou a serie de enquetes "Para onde vae o Brasil?" e a "enquête" sobre a educação sexual, declarando que era com mais vivo prazer que se manifestava sobre o divorcio.

Dr. José de Albuquerque

PARTIDARIO DO DIVORCIO

—Sou partidario do divorcio — declarou o dr. José Albuquerque — e jamais escondi essa opinião. Antes, primei em proclamar a minha convicção, com o [illegible] capazes. Comprehendo o divorcio, como uma medida de alto alcance social, do mesmo modo que considero absurdo o desquite, que separa os corpos e os bens e mantém indissoluvel o vinculo conjugal. Alliás, em um dos meus livros "A moral sexual", já tive opportunidade de encarar o problema do divorcio do ponto de vista eugenico, mostrando a superioridade do divorcio sobre o desquite.

DIVORCIO E DESQUITE

Prosegue o dr. José de Albuquerque:

— São estas as razões em que apoio as minhas convicções: biologica e hygienicamente, o divorcio é superior ao desquite, pois, enquanto aquelle faculta novo casamento, o desquite leva ao concubinato, quando não á prostituição, que são praticas sexuaes condemnaveis; biologica e hygienicamente, é o divorcio superior ao desquite, porquanto este favorece a contaminação venerea, prohibindo, como prohibe, uma nova união legal, ao passo que o divorcio, admittindo-o, realiza obra de prophylaxia; biologica e hygienicamente, é o divorcio superior ao desquite, porquanto este colloca o individuo em permanente estado de inquietação sexual, tornando-o, por conseguinte, propenso ás nevroses, ao passo que o divorcio permitte integrar-se numa vida sexual sem emoção, quando substituido por outro o casamento infeliz, concorrendo assim para a diminuição da cifra das nevroses e psychonevroses; biologica e hygienicamente, é o divorcio superior ao desquite, pois, emquanto que por aquelle o individuo não fica impossibilitado de constituir nova descendencia legitima, pelo desquite, não o podendo fazer, é obrigado a evitar a prole, para o que lança mão de recursos anticoncepcionaes nocivos, tanto ao organismo do homem como da mulher, quando não chega ao ponto de se soccorrer do aborto criminoso para interromper uma gravidez em evolução, o que é sobremodo attentatorio á moral e á vida da mulher; socialmente, emfim, é o divorcio superior ao desquite, pois, emquanto que por este os filhos do casal ficam privados do convivio benefico e salutar que, sob o ponto de vista physico e moral, se desfruta no ambiente domestico, a prole dos divorciados póde, pelo novo casamento do progenitor com que estiver, voltar a participar desse convivio, quiçá em melhores condições, vendo talvez pela primeira vez os sentimentos puros da dedicação conjugal reciproca, o que lhe aprimoraria o moral e lhe edificaria o caracter. Assim sendo, acho que a moral aconselha que o divorcio seja adoptado, com as restricções que impeçam os abusos que desvirtuariam sua nobre finalidade social.

O ACCORDO AMERICANO-BRASILEIRO

Começaram as negociações

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As negociações para o accordo de commercio reciproco entre os Estados Unidos e o Brasil foram officialmente inauguradas hoje.

O embaixador do Brasil junto ao governo de Washington, sr. Rinaldo de Lima e Silva, convidado pelo Departamento de Estado, manteve-se ali em uma breve conferencia com o assistente da Secretaria de Estado, sr. Caffery. Ulteriormente conferenciou s. excia. com o chefe da divisão latino-americana do referido Departamento.

O CHACO

O Chile publicará hoje uma nota — O tento foi concertado entre os mediadores

SANTIAGO, 29 (U. P.) — A declaração do ministro das Relações Exteriores, senhor Cruchaga Tocornal acerca do conflicto do Chaco e que, será publicada amanhã pela imprensa local é interpretada nos circulos diplomaticos que a conhecem como referente ao facto de ter sido enviada a nota do Rio de Janeiro aos paizes belligerantes com algumas modificações effectuadas á ultima hora sobre o texto que fôra concertado entre os mediadores.

Acredita-se nos mesmos circulos que se a gestão actual não obtiver um exito immediato o Chile vacillaria muito em iniciar um novo esforço em pról da pacificação.

Os aviadores brasileiros em Montevidéo

Foram recebidos pelo presidente Terra

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, recebeu hontem o capitão de corveta Alvaro Hecksher, e o tenente Paulo Sampaio, que integram a esquadrilha de aviões brasileiros que vieram a esta capital, por motivo dos festejos nacionaes.

Mais tarde os aviadores brasileiros visitaram o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Mane, acompanhados do embaixador do Brasil, dr. Lucilio Bueno. Hoje apresentarão suas saudações ao ministro da Defesa Nacional, ao capitão geral dos portos, ao director da Escola Militar de Aviação e ao chefe da directoria da Armada. O embaixador do Brasil offerecerá um almoço aos aviadores do norte, concorrendo ao mesmo as altas autoridades nacionaes.

O discurso do sr. Getulio Vargas

Não correspondeu á espectativa o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou, segunda-feira, na Bahia,

Como peça literaria, a oração do chefe do Governo Provisorio reflecte uma clareza e uma ductilidade invulgares nos documentos officiaes.

E' uma limpida e serena pagina de literatura official, sem as metaphoras e as imagens complicadas, tão commum, no nosso paiz, em discursos-programmas. Mas do ponto de vista technico, tratando-se da magnitude do assumpto abordado — a educação do povo — a oração do sr. Getulio Vargas não satisfez á curiosidade com que se esperava a definição do seu pensamento, como chefe de um governo que pretende modificar a mentalidade brasileira, acerca de tão complexo problema.

Tanto mais quanto se sabe tratar-se de um discurso maduramente pensado e escripto com a necessaria calma em meio á abundante documentação que não póde deixar de existir no seu gabinete de trabalho.

Além de não precisar claramente a sua politica educativa, em conceitos positivos, o sr. Getulio Vargas examina o problema, apenas, na ultima parte do seu discurso, perdendo-se, inicialmente, numa longa digressão sobre os antagonismos existentes entre o homem littoraneo e a enorme e compacta massa rural. A fórmula "educar para a vida", por elle repetida, como uma prova de que lhe são familiares as modernas theorias educacionaes, por si só nada significa.

S. Ex. deveria definir mais claramente a philosophia educacional a que está filiado, precisando, pelo menos, os seus moveis politicos.

Assim, teriamos uma noção mais approximada do papel que a escola por elle idealizada póde desempenhar na vida nacional.

Em todo o caso, o sr. Getulio Vargas falou claro, e isto, em discurso official, não tem sido muito commum no Brasil.

A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA

O CASO DA COMPANHIA NACIONAL

Uma Assembléa Geral Dissolvida

LISBOA, 29 (U. P.) — Acaba de ser empossada a commissão administrativa nomeada pelo governo, para gerir a Companhia Nacional de Navegação. Integram a referida commissão os commandantes da marinha de guerra Francisco Silva Junior e Antonio Santos Ferreira, mais o commandante do vapor "Quanza", sr. Albert Herberts. O engenheiro Theodoro Costa e os commandante Salles Henriques e José Santos, que tinham sido convidados em primeiro logar, declinaram de fazer parte do orgão administrativo escolhido pelo governo. A assembléa geral, que vinha intervindo nos destinos da Companhia, foi dissolvida no momento em que pretendia se reunir, não se registrando incidentes.

Os deputados de classe na Constituinte

"A representação directa das classes profissionaes – affirma o deputado João Pinheiro Filho – foi uma das grandes conquistas da mocidade revolucionaria"

O dr. João Pinheiro Filho, recentemente eleito deputado á Constituinte, como representante das classes patronaes, é herdeiro de um nome illustre e venerado pelos seus conterraneos. Seu pae tomou parte saliente nos trabalhos da Constituinte de 1890, tendo sido o representante de Minas na commissão dos 21, que fez a revisão da Constituição.

O dr. João Pinheiro Filho tem assim um duplo mandato: o do povo mineiro, que nelle vê um digno continuador das tradições do nome de seu pae, e o das classes productoras do Brasil.

Dr. João Pinheiro Filho

A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Fomos ouvil-o sobre a debatida questão da representação de classes á Constituinte e demais problemas relacionados com a transformação politica por que passa o Brasil.

—"A representação directa das classes profissionaes — começou dizendo — foi uma das grandes conquistas da mocidade revolucionaria, que expoz a sua vida nos campos da luta, pela redempção de uma patria que ia aos poucos se esphacelando, sem principios, sem moral politica, sem rumos e sem guias. Como plano de acção e medida de alcance social, ella supera a reforma eleitoral e offerece ao Brasil a opportunidade de orientar a sua nova estructura politica dentro de principios mais nitidos e de uma philosophia politica mais consentanea com a realidade brasileira.

Realmente, não ha nenhum argumento razoavel e irretorquivel que se possa oppôr, com sinceridade, á louvavel experiencia que o Governo Provisorio offerece ao Brasil. Mesmo dentro dos quadros nebulosos da democracia liberal brasileira, com quasi meio seculo de mystificações e mentiras, haveria logar para a representação directa das classes. Os homens que ainda soletram a cartilha de Rousseau e tentam encontrar nos encyclopedistas a salvação da humanidade e a harmonia entre os homens de 1933, não podem affirmar que os mandatos dos cidadãos eleitos por votos conscientes de milhares de individuos filiados ás suas respectivas classes profissionaes, sejam menos verdadeiros e legitimos que os dos eleitos pelo suffragio popular.

E o que é a Nação, em summa, senão um conjunto de classes profissionaes que se interpenetram num esforço harmonico de progresso e cooperação? Não será mais natural, mais logico, mais racional, que a representação democratica se faça dentro do systema profissional que abrange incontestavelmente toda a chamada soberania nacional?"

LUTA DE CLASSES

— "Entre os argumentos que, ao primeiro exame, têm força de impressionar os espiritos desprevenidos — proseguiu o nosso entrevistado — contra a representação profissional directa, um ha que merece contestação formal: — A representação profissional creará dentro do parlamento um ambiente de lutas insoluveis entre os patrões e os proletarios. Não é exacto. Se estas lutas não existem realmente em nosso paiz, a não ser as vagas e inexpressivas manifestações communistas, sem nenhum lastro real dentro do proprio operariado, e se o interesse superior da Lei é justamente o de cohibir o extremismo com a concessão lenta e progressiva aos proletarios de medidas humanitarias e justas, não ha nada que nos autorize a endossar semelhante prophecia. Poder-se-á antes affirmar que a representação profissional dos proletarios será o melhor obstaculo que se poderá oppôr á improvavel idéa de um surto extremista no Brasil.

Aliás, o proprio desenvolvimento da idéa syndicalista, revela-nos claramente a divisão absoluta da doutrina socialista em duas correntes distinctas: o syndicalismo vermelho nascido do marxismo, visando a conquista do poder pela violencia das massas proletarias, a negação do Estado e da propriedade privada. E' a syndicalização puramente proletaria, como arma de combate e de conquista, e que veio a ter finalmente, a sua experiencia em larga escala com a implantação da dictadura proletaria russa. Socialismo marxista puro, no principio, socialismo technico ou communismo, o regimen russo vem revelando á humanidade a sua inconsistencia e o seu inilludivel fracasso, apesar do grande material humano favoravel e propicio a experiencias desta natureza.

Em campo opposto, está o syndicalismo do Estado, nascido do postulado de que aos proprios governos, quaesquer que sejam as suas formas politicas, incumbe a tarefa primordial de resolverem, dentro da ordem e da paz, evitando as catastrophes e as grandes commoções, o eterno problema da luta de classes, com a concessão racional e lenta de medidas de alcance humano e social que amparem o esforço anonymo dos operarios, dando ao mesmo tempo á propriedade e ao capital as defesas e garantias que lhes são necessarias.

E' a organização proletaria adoptada geralmente pelas nações civilizadas e conservadoras, no reconhecimento official dos syndicatos e nas leis de protecção ao trabalho; é a organização syndical do fascismo italiano, orientado num sentido profundamente nacionalista sob o postulado de que "a Patria, como realidade immanente, não pode ser desconhecida nem offendida, devendo se attribuir o maximo valor ao interesse nacional".

Tenho a impressão de que para o Brasil o syndicalismo da direita e a participação das grandes classes productoras no legislativo póde marcar o inicio de uma éra de prosperidade, do trabalho desinteressado e de moral administrativa, oriundas da competencia technica, da independencia economica e, principalmente, da independencia do caracteres e da capacidade de reacção consciente contra os abusos e as hypertrophias do poder.

ESPEREMOS OS RESULTADOS DA EXPERIENCIA

— Quer então dizer que acredita sinceramente no exito da representação profissional?

— Nada ha que se possa affirmar categoricamente, dentro das duvidas allucinantes dos problemas apparentemente insoluveis, da inquietação profunda que vem abalando os alicerces das velhas construcções sociaes, que os nossos antepassados nos legaram como conquistas immutaveis e impereciveis do genio humano. A nossa Patria, com os seus decantados 40.000.000, está dentro do drama universal. Todas as esperanças poderão se transformar em amargas decepções. Mas ha conjecturas que parecem desafiar os espiritos mais intransigentes e negativistas. Chamo a attenção para uma verdade do DIARIO DE NOTICIAS que desafia contestação: "Em nosso paiz, os golpes da politicagem estreita, todas as mystificações republicanas que não merecem ser recordadas, tiveram a sancção expressa de

Continua na 6ª pagina

Reunida a Convenção Nazista Allemã

A tenda de Hitler está cercada por 160.000 dos seus partidarios

Doze mil mulheres nazistas estão em Nuremberg

NUREMBERG, 29 (U. P.) — Além de trinta e cinco mil nazistas, membros effectivos do partido, estão aqui reunidos milhares de convidados de honra, vindos expressamente para a ceremonia inaugural da grande convenção da facção, que durará cinco dias, e que é a primeira que se realiza desde 1929.

Entre aquelles convidados figuram o ministro Meissner, representando o marechal Hindenburg, todos os membros do gabinete, trinta a quarenta diplomatas, os chefes do governo de varios Estados allemães, o general Von Hammerstein, commandante da Reichswehr, o almirante Raeder, chefe da esquadra de combate, ambos acompanhados de seus estados maiores, e o sr. Schacht, presidente do Reichsbank.

Hitler

Cem mil homens das esquadras de assalto nazistas, mais sessenta mil componentes da chamada mocidade hitlerista, levantaram suas tendas em torno daquella do chanceller Adolf Hitler, que declinou do convite de se hospedar num dos castellos proximos.

Não só hoteis e pensões, como tambem residencias particulares desta cidade, estão repletos de sympathizantes e turistas que vieram acompanhar os trabalhos do congresso do Partido, calculando-se em cento e oitenta mil o numero de partidarios adultos, e em doze mil componentes do corpo auxiliar de mulheres, que aqui vieram se hospedar durante os cinco dias da convenção.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez........ 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez........ 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez........ 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Friedrichshafen, 29 (U. P.) - O dirigivel "Graf Zeppelin" chegou a esta cidade ás 14,40. A grande aeronave iniciará sua proxima viagem no dia 2 de setembro vindouro

ORGANIZAÇÃO NECESSARIA

Registrou a imprensa vespertina ter-se realizado hontem, no Ministerio da Agricultura, a reunião da commissão constituida nessa pasta para tratar da organização dos serviços estatisticos do paiz.

Sabemos que dessa commissão fazem parte technicos autorizados, inclusive o sr. Leo de Affonseca, que é realmente o maior perito nacional na materia.

Já possue realmente o Brasil uma organização estatistica digna desse nome. Esparsa pelos diversos Ministerios, no começo da dictadura houve a tentativa de agrupal-a num só Departamento.

Não faltou o decreto sobre o assumpto. Em materia de creação, no papel, nós somos um paiz maravilhoso! As idéas pullulam numa fecundação assombrosamente espontanea. E' como se se abrisse a torneira que permitte jorrar agua de um reservatorio inesgotavel.

Da idéa para a acção apenas, ou, digamos melhor, quasi sempre só se conhecem os decretos. Assim o foi com a creação do Departamento Nacional de Estatistica. Instituido quando a publicidade delirante do sr. Lindolfo Collor procurava pretextos para conservar-se no cartaz, o Departamento só teve existencia real no papel.

E para apparentar essa existencia, que foi que fez o primeiro ministro da pasta que elle chamava hyperbolicamente, numa emphase irritante, o Ministerio da revolução? Muito simples. Fundiu, tambem no papel, a Repartição de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, com a Directoria de Estatistica Commercial, do Ministerio da Fazenda e eis creado o Departamento Nacional de Estatistica.

Data dessa epoca o acto desastroso que privou o paiz da continuidade da administração do sr. Bulhões Carvalho nos serviços estatisticos do Ministerio da Agricultura. Esse technico representa, na modernização da apparelhagem dos serviços de estatisticas, exclusive a commercial, a mesma aptidão que acompanha, no balanço numerico do commercio interno e externo, o nome do sr. Leo de Affonseca. Afastado da actividade, inexplicavelmente, aquelle technico cuja fama já ultrapassou as fronteiras nacionaes, sobrecarregou-se a direcção da Estatistica Commercial com a incorporação dos serviços affectos á pasta da Agricultura, sem mais outra providencia, sem outro effeito, sem outro resultado. Assim se fazem as coisas no nosso paiz.

Faz-se preciso orientar de outra maneira a fusão dos serviços federaes de estatistica. Realmente, o melhor consistiria na sua centralização num orgão só, mas não com os propositos illusorios a que nos referimos acima, fingindo-se que ha um Departamento, quando o que existe são duas repartições entregues a um só director, que accumula funcções sem vantagem alguma.

Nutrimos certa confiança nos trabalhos da commissão de que nos estamos occupando. Tudo depende da execução que o governo queira dar ao que ficar deliberado.

No Brasil, a administração publica caminha sem se preoccupar com a collaboração da estatistica. Caminha, não. Rectifiquemos em tempo: desencaminha o paiz. A estatistica representa, porém, por toda a parte, a bussola dos gestores das fortunas publica ou privada. Só no Brasil insiste-se em negar sancção a essa verdade. Até quando assim pensaremos, ninguem o sabe.

O MACHADO - SYMBOLO

CURIOSO e impressionante espectaculo de regressão, ou involução offerece a humanidade de hoje!

Até pouco tempo, a tendencia do direito penal era para converter a penalidade capital em reclusão, abrandando o rigor punitivo dos Codigos. Onde era isso impraticavel, tendia-se para adoptar processos de execução sem o monstruoso apparato do sangue derramado.

Mas o mundo entrou na phase sombria das dictaduras da força, e logo aquellas tendencias foram proscriptas. Peor: passou-se a punir com a morte sangrenta e infamante até os delictos politicos, que, em, regra, se limitavam á punição dos carceres ou do exilio.

A Italia adoptou o fuzilamento pelas costas. A Allemanha acaba de exhumar das trevas medievaes o machado. Cada execução, até de mulheres, é um espectaculo sinistro, que, emfim de contas, deprime directamente e em globo a civilização a que chegou a humanidade.

E assim vae rolando, na ferocidade e no sangue, este pobre mundo allucinado, de que é um symbolo o machado dos carrascos.

O CAFÉ COLOMBIANO NOS ESTADOS UNIDOS

COMO é sabido, os Estados Unidos vêm negociando accordos commerciaes com paizes da America Latina.

Occorre mencionar o accordo recentemente concluido com a Colombia e do qual resultaram optimas vantagens para a exportação desse paiz.

Como para o nosso, os Estados Unidos são o maior mercado para o café colombiano; e, ao que disseram os telegrammas, o café colombiano foi incluido, em virtude do accordo, na classe dos productos favorecidos naquella Republica. Em troca, a Colombia accommodará as suas tarifas, de modo a favorecer a entrada de artigos manufacturados yankees.

Assim, o café da Colombia não encontrará embaraços no seu maior mercado de importação e consumo. Essa circumstancia é para nós particularmente interessante porque, sendo o producto colombiano melhor que o brasileiro, é facil imaginar a expansão que tomará agora nos Estados Unidos.

Deve-se, entretanto, esclarecer que os Estados Unidos não abriram excepção para a Colombia, não abandonaram, em exclusivo proveito della, a clausula de nação mais favorecida. Ao que se sabe, identico tratamento especial será dispensado a outros centros productores de café.

Esperemos, portanto, confiantemente, que chegue a vez do accordo commercial com o Brasil, que muitos interesses economicos têm a resguardar nos Estados Unidos, como, de resto, estes em nosso paiz.

CONHEÇAMO - NOS MELHOR

PARECE paradoxo, mas é verdade. Portugal e Brasil, portuguezes e brasileiros conhecem-se mal. Vivemos alheiados uns dos outros. Na arte, na literatura, no theatro, na sciencia, na economia quasi que por completo nos ignoramos reciprocamente.

Haverá maior absurdo? Não ha. Mas esse absurdo é um facto, e um facto que resiste a varios seculos de fraternidade historica e á fecunda actividade da maior colonia estrangeira do Brasil, a portugueza.

Ultimamente, creou-se uma atmosphera favoravel a mais intima approximação dos dois povos. Os brasileiros que os successos de julho de 1932 levaram a Portugal, tendo tido ensejo de conhecer de perto os thesouros da alma portugueza, são os maiores propagandistas da revinculação moral luso-brasileira.

Do seu lado, dois grandes quotidianos de Lisboa, "O Seculo" e o "Diario de Noticias" tomaram a sympathica iniciativa de enviar ao Brasil brilhante figuras do jornalismo portuguez para promoverem largos inqueritos, em torno da nossa actualidade.

Já aqui se acham, com esse designio, as illustras escriptoras dd. Virginia Quaresma e Valat Silva Passos, pel' "O Seculo", e está a embarcar em Lisboa o escriptor Osorio de Oliveira, como enviado do "Diario de Noticias". Saudamol-os cordialmente e desejamos que do seu esforço resulte toda sorte de beneficios á causa, que nos é commum, do mais intimo e sincero conhecimento das duas nações fraternas.

PADRONIZAÇÃO DE PASSAPORTES

SUCCEDEM coisas neste nosso amado paiz, que, positivamente, não nos abonam. E o curioso é que entram no dominio da praxe e por longo tempo exercem a sua influencia deploravel sem encontrar o correctivo de que imprescindem, em beneficio de interesses geraes expostos systematicamente a prejuizos e decepções.

Esse preambulo nos occorre deante do ante-decreto federal que vae tornar obrigatoria a uniformização dos passaportes. Como é sabido, os passaportes são expedidos pela União e pelos Estados, por intermedio das respectivas policias. Mas cada Estado usa um typo differente, de modo que essa genuina prova de nacionalidade se restringe no estrangeiro, virtualmente, a uma "estadualidade".

Chegam á França, por exemplo, cinco brasileiros ao mesmo tempo, procedentes do Maranhão, de Goyaz, de Alagôas, do Paraná e do Districto Federal, e cada qual exhibe o seu passaporte. Deante da diversidade dos modelos, a policia franceza fica logo fazendo um conceito exquisito acerca da organização policial vigente no Brasil...

Ainda mais: vae ella tropeçar em indisfarçaveis estorvos para exercer a natural fiscalização sobre os novos hospedes, que são menos "nacionaes", do que "estaduaes", menos brasileiros, do que maranhenses, goyanos, alagoanos, etc.

Tudo porque os typos de passaporte se apresentam como salada, miscellanea ou feira de amostras... E dizer-se que semelhante barafunda vem durando ha dezenas de annos! E, se não fosse o turismo, seguramente a coisa permaneceria sem alteração.

ECONOMIA NACIONAL

O governo de Minas abriu o credito de 208 contos para as despesas da representação do Estado na Feira de Amostras de S. Paulo.

— Vão ser pagos premios a fazendeiros que construirem banheiros carrapaticidas.

— O engenheiro de minas J. E. Glower declarou em Juiz de Fóra que são ricas em minerio de ouro as amostras de terras auriferas, retiradas do morro do Imperador, naquella cidade.

— Communicam do Maranhão que estão sendo explorados ali 109 depositos de ouro, nos quaes trabalham 6.000 faiscadores.

— Até 15 de agosto corrente, tinham sido eliminados, em todo o Brasil, 20.509.290 saccas de café.

— O Brasil está importando muito material ferroviario. O vapor "Paraná" embarcou em Dantzig 4.000 toneladas de trilhos, sendo esta a quarta partida de trilhos que a Polonia envia para o Brasil em pagamento de productos brasileiros; do seu lado, a firma allemã Siemens Schukert recebeu a encommenda de oito locomotivas para o Brasil.

— Em 1932, Alagoas exportou 1.180.223 saccos de assucar de 35 kilos, de todos os typos, no valor de 35.308:251$000.

— Acha-se prestes a ser inaugurado o ramal ferroviario de Palmeira dos Indios, mandado construir pelo governo federal.

— Em julho ultimo, a situação do fumo, na Bahia, era a seguinte: stock, 87.723 fardos; producção do mez, 18.105 fardos; exportação, 12.050 fardos; as maiores remessas foram para Hamburgo e Buenos Aires.

— Desde o inicio da presente safra, foram exportados de Campos, para o estrangeiro e outros Estados, 394.981 saccos de assucar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso do embaixador Kammerer

Falando, hontem, ao meio dos seus compatriotas, que lhe offereciam um jantar de despedida, e referindo-se ás difficuldades que encontrou, por vezes, em conciliar os interesses francezes com os brasileiros, devido a medidas, que houve de serem tomadas em virtude da crise mundial, o embaixador Kammerer declarou que, se se empenhou, na medida do possivel para fazer valer os direitos dos seus compatriotas, nunca esqueceu — disse s. ex. — "de ter em conta as possibilidades humanas deste paiz, e de agir com a discreção e o affecto tão grande que merece, nos seus esforços vigorosos de povo joven, cujos males não são para deplorar, porque são os do crescimento, do desenvolvimento, da confiança audaciosa no futuro".

Esta linguagem clara e affectuosa vem mostrar o que sempre affirmamos, nesta columna, que, através de embaraços decorrentes de uma situação difficil, na qual o nosso governo deve tomar medidas de effeitos draconianos e antipathicos, mas requeridas pelas contingencias nacionaes, em face de uma crise que não é só brasileira, mas mundial, e justifica por igual medidas correlatas em outros Estados, encontrariamos sempre meios e modos de nos pôr de accordo com a França, de sorte a não prejudicar nunca os laços intimos, cordiaes e affectuosos de uma amizade sincera e magnifica.

A França e os francezes sabem que a nossa amizade não vem da circumstancia de ser esse paiz o maior freguez de café brasileiro, na Europa, mas de razões muito mais transcendentes, da communhão das forças espirituaes, das reservas moraes e das affinidades intellectuaes, que mais e melhor unem os povos, do que as trocas mercantis. Portanto, não haveria de ser uma divergencia de ordem financeira, que, felizmente, os dois governos encaminham com sagacidade e nobre espirito de collaboração, segundo affirmou hontem o embaixador Kammerer, que prejudicaria a velha amizade franco-brasileira. Os creditos moraes não se congelam e aquelles que os nossos paizes têm um no outro permanecem vivazes e ardentes, animados do mesmo idealismo fecundo e magnifico.

Não se diga que, nos dias materialistas que correm, fazemos lyrismo. Nenhum paiz melhor do que a França sabe o valor dessas influencias espirituaes e a sua historia está cheia de devotamentos, que não se fizeram por financistas e banqueiros, por commerciantes ou industriaes, senão pelos escriptores, pelos artistas, pelos jornalistas, pelos moços. Por isso mesmo nos recusamos a considerar um debate technico financeiro sob um angulo de sensibilidade, porque os interesses materiaes só separam os homens, quando elles não se ligam por laços mais intimos, mais seguros e perfeitos, que são os espirituaes.

O regresso, hoje, do ministro do Trabalho

De regresso de Campos, onde esteve a convite das classes trabalhadoras daquella cidade, fluminense, chega hoje a esta capital, o titular da pasta do Trabalho.

O sr. Salgado Filho, que viaja num avião da Marinha, deverá chegar á tarde.

Seguiu para a Quarta Região o general Deschamp Cavalcante

Seguiu para a séde da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fóra, o general Deschamp Cavalcante, commandante daquella praça de guerra.

S. s. seguiu pelo trem rapido mineiro, em carro reservado.

Vae praticar gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses

O sr. ministro da Fazenda, permittiu que o dr. Francisco Donizetti Gondino pratique gratuitamente, no Laboratorio Nacional de Analyses, afim de se preparar para o concurso de 2.º chimico daquella repartição.

O sr. Assis Brasil no Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o sr. Francisco de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Assis Brasil, que chefiou a nossa delegação á Conferencia Economica de Londres.

REGISTRO MARITIMO

A Associação Commercial do Maranhão enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Convencidos alto espirito justiça v. excia. appellamos sentido ser sustada execução lei obrigatoriedade registro contractos seguros maritimos até sejam apresentadas v. excia. ponderações virtude registro vir onerar grandemente commercio. Esperando v. excia. attenda justo appello apresentamos respeitosas saudações".

O tratado de commercio entre o Brasil e Portugal

Não serão defendidos apenas o café brasileiro e os vinhos portuguezes, mas todos os productos de ambos os paizes, na fórma do Artigo Quarto do Tratado

Estranhou-se que o Tratado de Commercio entre o Brasil e Portugal só tivesse cuidado da defesa, entre nós, dos vinhos portuguezes, e, em Portugal, do nosso café. Ha nisso um equivoco, proveniente de uma leitura apressada do documento em questão. Realmente, no art. 5º se cogita da defesa dos cafés e no 6º da dos vinhos, mas esses artigos exemplificam, reconhecendo os productos principaes dos dois paizes, emquanto o art. 4º generaliza e estabelece a protecção geral e reciproca "contra toda fórma de concorrencia desleal nas transacções commerciaes", para "todos os productos naturaes ou fabricados originarios da outra Parte Contractante" e bem assim manda reprimir e apprehender, ou prohibir a importação, fabricação e venda no paiz "de todos os productos que contenham em si ou no seu acondicionamento immediato ou involucros exteriores, marcas, nomes, inscripções, ou quaes signaes que, directa ou indirectamente, comportem falsas indicações, sobre a origem e a especie, a natureza ou a qualidade especificada, pelos quaes se distinguem os productos ou mercadorias". Como se vê, esse artigo abrange todos os productos e os dois seguintes particularizam aquelles que são de maior interesse para os paizes contractantes.

EMBAIXATRIZ NOBRE DE MELLO

O jubilo da sociedade carioca pelo seu restabelecimento

Já se encontra, felizmente, restabelecida do grave accidente de automovel de que foi victima a sra. Nobre de Mello, digna esposa do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Essa noticia é para a sociedade carioca, onde a illustre dama goza de justo e accentuado prestigio, motivo de intenso jubilo.

Durante o longo periodo da sua enfermidade, não faltaram á sra. Nobre de Mello as mais fortes demonstrações de carinho, que, agora, de certo, se repetirão, tantas são as amizades com que conta a illustre senhora, nos nossos circulos sociaes e diplomaticos.

Innumeros, portanto, os cumprimentos que receberá a senhora Nobre de Mello, cujo espirito de bondade soube reunir em torno da sua figura, os maiores affectos da nossa sociedade.

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem o sr. dr. M. Costa Manso ministro do Supremo Tribunal Federal, onde foi para deixar os seus agradecimentos ao chefe do Governo Provisorio, pela sua escolha para o referido cargo na magistratura federal, e ao mesmo tempo agradecer a visita de cumprimentos que s. excia. lhe mandou fazer por occasião da sua chegada a esta capital, pelo commandante Pereira Machado, do seu Estado Maior.

— Ao chefe do Governo Provisorio, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 28 — Exmo. sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas — Rio — Por motivo da assignatura do tratado de commercio e navegação com o Brasil, receba vossa excellencia minhas saudações de amizade e de agradecimentos, por se haver escolhido o dia 25 de agosto para ultimar as negociações iniciadas, o que ainda mais approxima os nossos povos. — Gabriel Terra, presidente da Republica".

— O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 28 — Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — O Centro Carioca apresenta enthusiasticas felicitações a v. excia. pelo acto benemerito creando a Universidade do Trabalho, iniciativa patriotica que engrandecerá a cultura educacional brasileira. Saude e fraternidade — Benevenuto Berna, presidente".

Juros de apolices federaes

A Caixa de Amortização, á rua 1.º de Março 42, vae pagar os juros de aplices da Divida Publica Federal que não foram recebidos no tempo proprio — Juros em deposito.

O pagamento iniciar-se-á no dia 1.º de setembro proximo vindouro, ás 11 horas e continuará ás terças, quintas e sextas-feiras, até o dia 31 de dezembro deste anno; a entrada nas bancadas será somente até ás 14 horas.

Solidez das finanças britannicas

JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Poucos ou nenhuns estadistas ha no mundo civilizado que não estejam intimamente interessados no problema das finanças. Tanto sob o ponto de vista nacional como internacional, é hoje o assumpto obrigado de todas as discussões. Esperava-se que a Conferencia Monetaria e Economica Mundial de Londres alliviasse a situação se não pudesse resolver os numerosos problemas pendentes, mas infelizmente não foi possivel ás sessenta e seis nações ali representadas chegarem a um accordo sobre os problemas mais importantes. No entanto, todo o mundo notou que a Grã-Bretanha tinha conseguido obter inesperada estabilidade no campo financeiro, e este facto, por sua vez, deu maiores esperanças de que se conseguiria, finalmente, uma solução geral.

No que diz respeito á Grã-Bretanha, a hora mais critica da crise financeira chegou em 21 de Setembro de 1931, em cuja data ella se viu obrigada a abandonar o padrão ouro. Isto seguiu-se a diversas fluctuações no mundo financeiro, que ameaçaram a estructura economica não somente da Grã-Bretanha mas tambem do mundo inteiro. Depois disso veio o aviso dos banqueiros de que uma parte consideravel das reservas ouro britannicas tinham desapparecido, as despesas do Estado tinham excedido o limite de segurança e havia perigo de bancarrota. Foi, então, constituido um Governo Nacional, a economia tornou-se a ordem do dia, equilibrou-se o orçamento, e foi posto em pratica um systema financeiro solido. O orçamento para 1932 foi baseado em principios igualmente sãos, porém drasticos sob o ponto de vista do contribuinte: foram adoptadas as tarifas alfandegarias, e, em virtude da depreciação da libra esterlina, foram recapturados mercados perdidos.

Immediatamente se tornou obvio que as opiniões pessimistas, que perduravam em muitos paizes estrangeiros, relativamente ao futuro economico da Grã-Bretanha, não eram justificadas.

Com a libra depreciada, o problema a resolver a seguir era conseguir um cambio estavel com as nações estrangeiras, especialmente com os paizes possuidores de grandes reservas ouro, a França e os Estados Unidos da America. Não era desejavel que se fizessem compras extraordinariamente elevadas de esterlinos, pois isso daria mais valor á libra nos paizes estrangeiros, dando em resultado a imposição de um "handicap" do exportador britannico, da mesma forma que era indesejavel que o valor da libra esterlina baixasse demasiadamente. Com o fim de evitar as fluctuações violentas, criou-se o Fundo Igualizador do Cambio, que era, ao principio, de £150,000,000 e depois foi augmentado para £350,000,000. Desta maneira, o Estado, por intermedio do Banco da Inglaterra, podia fazer vendas e compras de dinheiro estrangeiro segundo as necessidades do dia. Foram comprados dollares americanos em grande escala quando se deu a crise bancaria nos Estados Unidos da America, mas elles foram promptamente convertidos em ouro, sendo, desta forma, restauradas as reduzidas reservas do Banco da Inglaterra.

O esterlino recebeu, tambem, um apoio valioso com a venda inesperada de uma grande parte das grandes existencias ouro da India. Durante 1932, quasi £100,000,000 deste ouro foram vendidas no estrangeiro, com grande beneficio para as companhias de seguros, companhias de navegação e corretores de ouro. A sua venda posterior aos Estados Unidos da America e ás nações européas tambem ajudou a Grã Bretanha a obter preciosos fornecimentos de dinheiro estrangeiro.

Fizeram-se tambem duas outras grandes operações que fortaleceram enormemente a posição britannica, tanto dentro como fóra do paiz. A primeira foi a rapida liquidação das dividas contrahidas na França e nos Estados Unidos da America quando estas duas nações concederam á Grã-Bretanha creditos em apoio do esterlino, antes do abandono do padrão ouro, creditos que se elevaram a £130,000,000. Este facto produziu um bello effeito estabilizador no estrangeiro. Depois fez-se a conversão do Emprestimo de Guerra de £2,000,000,000 da base de cinco por cento para 3½ por cento. Esta colossal tarefa foi completada com perfeito exito e sem qualquer difficuldade, demonstrando novamente a patriotica decisão do povo inglez de estabelecer uma base segura para as finanças nacionaes, poupando ao Thesouro uma despesa annual de cerca de £30,000,000.

No entretanto, os banqueiros não têm escapado a periodos de ansiedade. Em virtude da depressão reinante na industria, houve muito menor procura, por parte dos fabricantes e commerciantes, de fundos adiantados para as suas operações. Nos Bancos accumularam-se grandes importancias porque o dinheiro não se podia empregar de maneira lucrativa. Tanto os depositos como o metal sonante augmentaram, e durante um certo periodo, não obstante a barateza do dinheiro, verificou-se um grande declinio no valor dos adiantamentos á industria. No entanto, os lucros dos bancos soffreram pouco com estas condições adversas, e as finanças e a industria bancaria britannicas puderam resistir ás recentes tempestades de uma maneira admiravel. A situação de todos os Bancos é tão solida como em qualquer época passada, e em virtude da resurreição actual no commercio e na industria, é de esperar que se dê uma expansão nas actividades bancarias, com uma mais larga distribuição de fundos e um augmento gradual de poder acquisitivo da população. Isto, por sua vez, dará logar á collocação de mais encommendas, e o lado da prosperidade do cyclo commercial e industrial deve em breve influir sobre os destinos da geração actual.

Um representante da Great Western na Commissão Revisora dos Impostos de transportes

O ministro Oswaldo Aranha permittiu que o sr. José Luiz Baptista acompanhe e auxilie os trabalhos da commissão revisora de impostos sobre transportes e taxa de viação na qualidade do representante da The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

O "University Club" homenageou o embaixador Culberston com um almoço

Realizou-se hontem, no salão principal da Confeitaria Paschoal, o almoço offerecido pelo "University Club" ao embaixador W. S. Culberston, que acaba de deixar as funcções de representante dos Estados Unidos junto ao governo do Chile.

Grande internacionalista, com uma vasta obra publicada sobre a sua especialidade, é o embaixador Culberston cathedratico da Universidade de Georgetown, cujo exercicio vae agora retomar.

Havendo servido em varios postos diplomaticos como representante do seu paiz, fez tambem parte o illustre visitante de innumeras commissões internacionaes encarregadas de resolver importantes questões pendentes.

Sua acção para a final solução da celebre questão de Tacna e Arica, foi das mais notaveis, o que ainda mais lhe augmentou a fama de habilissimo diplomata.

No decorrer do "lunch" com que o homenageou o "University Club", pronunciou o embaixador Culberston importante conferencia.

UMA PRETENSÃO DOS SERVENTUARIOS MUNICIPAES

A dilação do limite para os emprestimos no Montepio

Um numeroso grupo de funccionarios da Prefeitura, foi hontem áquella repartição pleitear, junto ao interventor Pedro Ernesto a dilação de mais cinco mezes para o prazo dos emprestimos no Montepio da Prefeitura.

Esse prazo era anteriormente fixado em seis mezes, sendo que já foi prorogado, por mais um mez. Os serventuarios da Prefeitura pretendiam, agora, que o mesmo fosse dilatado até um anno de ordenado.

Na ausencia do interventor carioca attendeu os manifestantes o dr. Arsenio de Lemos, director da Fazenda Municipal, o qual explicou aos presentes a impossibilidade dessa nova concessão.

Lembrou que isso viria prejudicar, profundamente, a todos, grandemente o patrimonio que era destinado á familia de todos, como auxilio, depois de mortos. Essa observação calou, fundamente em todos de fórma que aquelles funccionarios resolveram restringir, para mais um mez, sómente, a dilação de prazo pedida. O dr. Arsenio de Lemos, prometeu, então, estudar o caso, submettendo após a autoridade superior.

Para Todos

— Os trastes palacianos
— Premio á pontualidade
— A luva que toca musica
— No fim

OS palacios da Republica dispõem de muito traste velho e inservivel e querem vendel-os por 12 contos. Saiu já publicada a lista, sem a omissão mesmo de cacaréos muito intimos que, pela sua serventia discreta, não podem figurar nas collecções particulares ou dos museus. Mas isso, principalmente, em razão de serem objectos de pouca idade. Se tivessem servido, não aos presidentes da Republica, mas a D. João VI, aos dois imperadores e ás tres imperatrizes, ganhariam logo fama de raridades historicas, e não 12, mas varias vezes 12 contos haveria de render a venda. Não ha como o tempo para valorizar as coisas. Daqui a 50 annos, sim, os bidés presidenciaes serão negocio. Por isso, talvez valha a pena deixar para essa epoca o leilão dos trastes...

* *

O americano Hermann Kertis, ha pouco fallecido, era talvez o mais famoso editor de periodicos dos Estados Unidos. Editou o primeiro jornal com a idade de 15 annos, quando ainda se achava no collegio. Ao morrer, mais que octogenario, possuia o "Saturday Evening Post", no qual uma pagina de annuncio custa 15.000 dollares. Hermann Kertis ganhava cerca de 5 milhões de dollares annualmente desde uns 50 annos. Desde essa epoca elle tinha um mendigo "privilegiado", ao qual, pela sua janella todas as manhãs, atirava um dollar. — "Por que atira o senhor a esse homem um dollar diariamente, ha meio seculo?" — perguntaram-lhe certa vez. E Hermann Kertis respondeu: — "E' um premio á pontualidade. Durante 50 annos, esse pobre não se atrazou uma só vez na hora matinal de receber seu dollar".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 30 de agosto. — Em 1642, Antonio Telles da Silva toma posse, na Bahia, do governo geral do Estado do Brasil e auxilia a insurreição pernambucana de 1645 contra o dominio hollandez. — Em 1849, fallece o general Thomaz Joaquim Pereira Valente, segundo Conde do Rio Pardo, que reprimiu a revolta das tropas estrangeiras de 1828 no Rio de Janeiro e exerceu commando no Exercito imperial que lutava no Rio Grande do Sul contra os Farrapos. — Em 1864, nota do governo do Paraguay protestando contra o ultimato do governo do Brasil ao do Uruguay e declarando considerar qualquer occupação do territorio uruguayo attentado ao equilibrio dos Estados do Prata.

* *

HA inventores realmente muito engenhosos. Um existe — parece que mexicano — cuja engenhosidade é extraordinaria. Imagine-se que elle inventou uma luva que executa qualquer musica... Pelo exterior, a luva é igual as outras. No interior, porém, dissimula em mecanismo extremamente leve, embora assás complicado, que executa musicas de jazz e tambem classicas. Basta que a pessoa assim enluvada approxime a mão dos labios, e sopre. As primeiras experiencias feitas em publico, ao que se diz, alcançaram um exito prodigioso. E diz-se ainda que o inventor vendeu a sua patente pela bagatella de um milhão de dollares.

* *

NAS democracias, todos devem ser iguaes perante as leis, mas quasi sempre acontece que as leis não são iguaes para todos. — TOCQUEVILLE.

* *

— Seu quitandeiro, não quero estes ovos.
— Por que?
— Não têm gala.
— Olhe, dirija-se ali á gaiola do fundo e passe um pito no gallo. A culpa é delle.

"O DIA DO SOLDADO"

AS FORÇAS DA MARINHA ELOGIADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Ao titular da pasta da Marinha, communicou o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ter recebido uma optima impressão da forma com que desfilaram as forças da Armada no dia 25 do corrente, em homenagem ao "Dia do Soldado".

Uma conferencia no Itamaraty

Falou o diplomata americano sr. Culbertson

O illustre diplomata e professor norte-americano sr. William Culbertson, fez, hontem, no Itamaraty, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, uma conferencia sobre a personalidade de Theodore Roosevelt.

Foi uma brilhante reunião, a que estavam presentes o sr. ministro das Relações Exteriores, muitas figuras do Corpo Diplomatico, os membros da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, representações dos nossos institutos e instituições culturaes e os melhores elementos da colonia norte-americana.

A conferencia realizou-se no salão da Bibliotheca do Itamaraty e foi presidida pelo sr. ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, que convidou para fazerem parte da mesa o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, o sr. embaixador Culbertson, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Hugh Gibson; o jurisconsulto francez, sr. Maurice Travers e os senhores drs. João Cabral e Octavio N. Britto, membros da directoria da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Abrindo a sessão o sr. dr. Rodrigo Octavio proferiu uma bella oração em que fez referencias opportunas á actual situação internacional da America, terminando com um appello, em nome da Sociedade que dirige, para que todos se unam, afim de que a paz volte a reinar no Continente.

S. excia. referiu-se depois á personalidade do sr. Culbertson cuja obra rapidamente analysou. S. excia. deu então a palavra ao conferencista, que foi saudado pelo auditorio com uma forte salva de palmas.

O sr. Culbertson é um orador fluente e elegante. A sua conferencia foi um trabalho de professor e de internacionalista, tendo estudado a figura do ex-presidente Roosevelt com penetrante espirito critico, examinando detalhadamente a sua acção politica, diplomatica e social. S. excia. terminou a sua magnifica conferencia com uma larga e elevada apreciação das relações do seu paiz com a America Latina.

O sr. Culbertson ao concluir foi longamente applaudido, e recebeu os cumprimentos do sr. ministro das Relações Exteriores e das personalidades presentes.

O sr. ministro Rodrigo Octavio agradeceu, em nome da Sociedade Brasileira de Direito Internacional a presença do sr. ministro das Relações Exteriores, e teve referencias especiaes ás pessoas dos senhores Culbertson, Gibson e Maurice Travars. S. excia. concluiu agradecendo aos srs. diplomatas, aos representantes das associações culturaes e demais assistentes a sua presença áquella sessão especial da Sociedade Brasileira de Direito Internacional em honra do sr. Culbertson e levantou a sessão.

O sr. Culbertson ao lado do sr. Afranio de Mello Franco, no Itamaraty, após a conferencia que alli realizou

Paris, 28 (A. B.) - Terminou finalmente a gréve dos barqueiros, com a victoria integral dos grevistas, que obtiveram satisfacção de todas as suas exigencias. A gréve causou serios prejuizos, pois calcula-se que tenham ficado paradas mais de 300 mil toneladas de mercadorias

POLITICA

As actividades do Club 3 de Outubro.

Não ha muito, assignalámos, nestas columnas, as actividades do Club 3 de Outubro, que, depois de um longo periodo de lethargia, voltou a ser frequentado, e assiduamente, por algumas figuras de destaque da mocidade militar e grande numero de elementos que acariciam o sonho de uma nova actuação da chamadas "esquerdas" revolucionarias, ás quaes se não faltou, em dados momentos, a força, nunca tiveram tactica politica.

As actividades do club não cessaram. Ao contrario. Desenvolveram-se, nestes ultimos dias. E' que nos seus quadros sociaes duas correntes se formaram: uma pugnando para que elle se transforme em partido politico, outra defendendo a sua actual organização. Em Nictheroy, onde o club tem uma das suas mais importantes filiaes — talvez a mais combativa de todas — já houve uma reunião, na qual foi victoriosa, ao que estamos informados, a idéa da transformação em partido politico.

Caso se transforme o Club 3 de Outubro em partido, teremos a familia revolucionaria dividida em quatro correntes: a dos interventores do Norte, a de Minas, a do Rio Grande do Sul e a outubrista propriamente dita. As tres primeiras tendem para a formação de um blóco, no qual entrará, por certo, a velha politica de São Paulo, que está, actualmente, em lua de mel com a Dictadura. Ficará, assim, isolado o partido outubrista. E como neste paiz os partidos isolados e, portanto, fóra das graças governamentaes logo se arrefecem, cêdo desapparecerá. Disto mesmo se apercebem os que, no seio do Club 3 de Outubro, se batem pela não formação do partido, isto é, pela conservação do reducto de todos quantos se intitulam de "authenticos revolucionarios", nesta época em que a Revolução gradativamente se extingue como a flamma de uma lampada quasi sem oleo...

Uma pedra no sapato.

Incumbido, pelo poder central, de "aplainar o terreno", para o sr. Armando Salles de Oliveira, o general Daltro Filho annullou, ao correr da penna e de acordo com as instrucções recebidas, um bom numero de actos do seu antecessor nos Campos Elyseos — o general Waldomiro de Lima. E uma vez entregue o governo ao civil e paulista, que, por certo, exultou com o modo obediente de agir do general, o Governo Provisorio, para regularizar tudo, juridicamente, baixou um decreto approvando, em uma só pennada, todos os actos daquelle militar — formalidade indispensavel porque s. ex. não passou pelos Campos Elyseos como interventor e, sim, na qualidade de encarregado do expediente da interventoria.

Ora, tendo assim acontecido, ficou o "civil e paulista" na obrigação de manter todos os actos do general. Um delles, porém, ficou sendo uma pedra no seu "scarpin" de homem de salão: o decreto entregando á União, em pagamento de uma parte da divida do Estado para com o Banco do Brasil, de diversos immoveis, entre os quaes figura o predio da Hospedaria dos Emigrantes.

AINDA A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Os que se oppõem á candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Constituinte sustentam uma these curiosa: trata-se de um abuso de confiança, pois isso é assumpto que deve ser resolvido pela propria assembléa e não nos conciliabulos politicos.

Os adversarios mais vehementes do sr. Antonio Carlos reforçam, ainda, esse argumento com a affirmativa de que a sua elevação á presidencia da Constituinte significaria numa homenagem a um politico typico da Republica Velha. E, para enfrentar a candidatura mineira, apontam outros nomes, em fervorosos appellos aos próceres outubristas no sentido de apoiarem os seus candidatos.

Se condemnam a escolha prévia do sr. Antonio Carlos, que representa a politica de uma grande bancada, como pretendem que os seus "favoritos" sejam alvo da mesma preferencia por parte dos "leaders" e próceres da situação?

Ainda ha mais: não desejam ver o sr. Antonio Carlos na presidencia da Constituinte porque se trata de um politico do "passado regimen".

Muito bem. Mas por que indicam para o substituir nomes igualmente conservadores, como os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e outros?

Pela revogação do decreto em apreço, batem-se, agora, em São Paulo, varias correntes. Uma dellas, a Lavoura, já prejudicada por um outro decreto do general Daltro — o que transferiu para época indeterminada as eleições para o Instituto do Café — reclama o predio que sempre foi a ante-sala onde se recebia, com algum conforto, os trabalhadores agricolas estrangeiros e nacionaes.

Como se vê, a pedra é grande. Mas passou, no momento em que o general "aplainava" o terreno...

Como irá removel-a o sr. Armando Salles?

As rendas de Alagoas...

No cardapio monumental da excursão que o sr. Getulio Vargas vem realizando pelo Norte do Brasil, Alagoas vem figurando com os melhores acepipes.

Hontem era o interventor contractando um grupo de violeiros para deleitar os pruridos bucolicos e sentimentaes do Dictador.

Hoje é a noticia de que será feita ao sr. Getulio Vargas uma demonstração do valor das rendas do Estado.

Não pensem, entretanto, que as rendas são aquellas absorvidas por um emprestimo fabuloso e que tanto trabalho tem dado á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros. As rendas de Alagoas que o sr. Getulio vae admirar são outras: são "rendas" de bilro, fabricadas pelas mais distinctas senhoras de Maceió...

Aliás, o chefe do Governo Provisorio entende um pouco do assumpto: elle já foi ministro da "fazenda"...

Questão liquidada.

As declarações do sr. Flores da Cunha a proposito da presidencia da Constituinte vieram, apenas, como uma confirmação do que havia dito, antes, o sr. Juracy Magalhães, na Bahia, e, em Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema.

A Minas caberá esse alto posto, como reconhecimento aos bons serviços prestados á Revolução de 30, no tocante, principalmente, ao apoio forte que sempre deu ao governo central, mesmo nos dias incertos e periclitantes da dictadura.

Todas as correntes revolucionarias do norte e do sul accordaram nessa questão, que é, em summa, depois da revoada de interventores sobre as alterosas, uma questão liquidada.

O novo chefe de Policia do Maranhão.

Segue para S. Luiz, no proximo dia 12 de setembro, o capitão Onezimo Araujo, novo chefe de Policia do Maranhão.

O capitão Onezimo estava em Matto Grosso, quando recebeu o convite do interventor maranhense.

Acceitando-o, quer levar para o Maranhão a segurança de que na chefia da Policia será um elemento o mais liberal possivel.

Não adheriu.

O Partido Socialista de São Paulo desmentiu que algum dos seus deputados eleitos tenha prestado apoio ao governo do sr. Armando Salles de Oliveira, e muito menos á chapa unica, como foi insistentemente noticiado.

Nesse sentido, o P. S. fez communicação publica e peremptoria.

Amnistia.

O general Góes Monteiro, falando, a bordo do "Jaceguay", sobre a amnistia, disse, a respeito dos militares exilados, que a medida só deve ser concedida áquelles que possuirem valor militar.

Quanto aos que não estejam incluidos nessa categoria, o governo, se quizer, que organize um quadro especial destinado, como concebe o general Góes, aos graduados literatos ou sociologos...

Quanto aos politicos, o ex-commandante do Exercito de Léste é mais liberal.

Acha que o regresso de todos é uma questão de pura complacencia do governo.

Informações posteriores revelam, no emtanto, que o governo não cogita de decretar amnistia, sob o fundamento de que não ha razão para essa medida, uma vez que nenhum exilado está sujeito a processo.

Aos poucos vão os implicados no ultimo movimento armado regressando ao Brasil, por determinação do proprio governo, que julga razoavel ou não a vinda deste ou daquelle.

Solidariedade.

Annuncia-se que a representação mineira á Constituinte soffrerá nova modificação.

Assim é que o sr. Dario Magalhães, que foi eleito no pleito supplementar, e, tambem, o sr. Hugo Werneck, vão renunciar aos seus mandatos em favor do sr. Carneiro de Rezende, que perdeu a sua cadeira.

A ser verdade o que se annuncia, não ha duvida que o gesto dos dois perremistas equivale a uma bella demonstração de solidariedade partidaria.

Hippismo.

O coronel Alkindar Pires Ferreira, commandante da Força Publica de São Paulo desde a interventoria do general Waldomiro Lima, depois de varias visitas realizadas aos quarteis das suas tropas, vem fazer uma visita ao Rio.

Deve partir hoje, de automovel, da capital paulista, e, ao que consta, a sua viagem tem por objectivo representar a sua corporação no concurso hippico.

Esse concurso, todavia, realizou-se hontem, delle saindo vencedor o capitão Rocha Marques.

O 203.º anniversario de Francisco Lisbôa, o Aleijadinho

Uma sessão commemorativa no Instituto Historico

O 203º anniversario do nascimento de Antonio Francisco Lisbôa, o "Aleijadinho", não podia passar despercebido, se não dos nossos artistas, das instituições historicas. Não passou. E bem merecia que não passasse.

João Francisco Lisbôa foi uma das figuras mais notaveis da nossa arte colonial, tendo deixado obras extraordinarias, principalmente nos templos catholicos de algumas cidades de Minas.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizou hontem, ás 17 horas, no salão Varnhagen, uma sessão commemorativa do anniversario do infortunado e grande esculptor e do 2º da fundação do Instituto Historico de Ouro Preto.

Presidiu-a o conde de Affonso Celso, que disse da significação das duas datas, dando a palavra ao sr. Paulo José Pires Brandão, que discorreu longa e proficientemente sobre o cyclo artistico do Aleijadinho: S. João d'El-Rey; e ao sr. Gastão Penalva, que falou sobre a creação do Instituto Historico de Ouro Preto.

A sessão foi concorrida, comparecendo os sanjoanneses e os socios daquelle Instituto aqui residentes.

Um grupo tirado no Instituto Historico, por occasião da commemoração do 203º anniversario do Aleijadinho

A contribuição da Prefeitura para a Commissão de Estudos Economicos

O interventor Pedro Ernesto, por acto de hontem, abriu um credito de 50:000$, contribuição annual da Prefeitura para manutenção da secção technica da commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

O IMPOSTO UNICO

NÃO FOI ASSIGNADO O DECRETO QUE O REVOGA

Estava marcada para hontem a assignatura do decreto revogando o imposto unico, não tendo, porém, como noticiou um vespertino, o sr. Pedro Ernesto lavrado esse acto.

A Commissão Especial de Estatistica da Agricultura

ESTEVE REUNIDA HONTEM

Reuniu-se hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a commissão encarregada de estudar a reorganização da estatistica do Brasil. Dessa commissão faz parte um representante de cada ministerio.

Prorogado o prazo para recebimento de impostos e taxas em atrazo, devidos á Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, baixou uma deliberação facultando o pagamento, sem multa, de impostos e taxas em atrazo, devidos á Municipalidade, até o dia 9 de setembro proximo.

Para o Congresso Eucharistico

RESOLVIDA, AFINAL, A PARTIDA DO "PEDRO I" PARA A BAHIA

Está marcada para as 16 horas a sua saida da praça Mauá, devendo os peregrinos encontrar-se a bordo ás 15 e ás 15 ½ o cardeal d. Leme

S. E. o cardeal D. Leme

Noticiámos hontem que o "Pedro I", que havia sido contractado pela S. A. V. I. para transportar o cardeal D. Leme, os peregrinos á Bahia, onde vão assistir ao Congresso Eucharistico, talvez não pudesse partir na data marcada, devido á falta do carvão com que contava o Lloyd.

Tendo, entretanto, o ministro da Fazenda autorizado o desembarque do referido carvão, que, conforme hontem mesmo adeantámos, se encontrava embarcado na Alfandega devido á falta do pagamento do imposto de importação por parte da referida empresa, — póde, afinal, o Lloyd cumprir o seu contracto.

Assim é que, hoje mesmo, apenas com algumas horas de atrazo, visto que deveria zarpar pela manhã e só poderá sair á tarde, — o "Pedro I" receberá a bordo os duzentos peregrinos e o cardeal D. Sebastião Leme, rumando em seguida para a Bahia.

Com a solução favoravel que teve o rumoroso caso, os mais satisfeitos ficaram foram, sem duvida, os catholicos, que já se encontravam ameaçados de não poderem assistir á sessão inaugural do Congresso Eucharistico.

A proposito da partida do "Pedro I", foi divulgada hontem pelo Arcebispado a seguinte nota official:

"De ordem de monsenhor vigario geral, communico ao clero e fieis desta archidiocese que o embarque de s. em. o sr. cardeal se effectuará amanhã, 30 de agosto, ás 15,30 horas, na praça Mauá. — Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado".

"A todos os interessados, communico que a hora do embarque dos peregrinos será ás 15 horas, e a hora da partida do "Pedro I", ás 16 horas em ponto. — P. Leovigildo França, director da peregrinação".

Dr. Monteiro de Moraes

O SEU REGRESSO, HONTEM, AO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ha varios dias entre nós, regressou hontem a Pernambuco, a bordo do "Zelandia", o sr. Monteiro de Moraes, professor da Faculdade de Medicina daquelle Estado e chefe da clinica do serviço pre-natal, creado recentemente pela Saude Publica pernambucana.

O professor Monteiro de Barros, que ha dias nos deu uma entrevista sobre o problema da protecção á infancia e ás mães pobres do grande Estado nortista, teve um embarque bastante concorrido.

Falleceu o juiz de direito de São Gonçalo

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dr. Octavio Carneiro n. 91, em Nictheroy, o dr. Luiz Gonçalves da Rocha, juiz de direito da comarca fluminense de S. Gonçalo.

Ha bastante tempo que o magistrado extincto se encontrava enfermo e em gozo de licença, tendo-se retirado para a cidade de Paty do Alferes, em busca de melhoras para a sua saude, tendo dali regressado ha poucos dias.

O seu sepultamento será realizado hoje, saindo o feretro, á tarde, da residencia acima, para o cemiterio de Maruhy.

No Ministerio da Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, os srs.: Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, sir Henry Lynch, José Vieira de Rezende Silva, director da Receita Publica, Virgilio de Mello Franco e dr. Fernandes Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça.

A exposição de tres artistas

INAUGURA-SE, NO DIA 4 DE SETEMBRO, A DE GAZORIN, ISMAILOVITCH E MAKURIN

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace-Hotel), inaugura-se no dia 4 de setembro proximo, ás 16 horas, a exposição dos pintores principe Paulo Gazorin e Dimitry Ismailovitch e do esculptor Theodor Makurim.

Essa exposição, que ficará franqueada aos socios e ao publico daquella data até o dia 16, das 16 ás 19 horas, apresentará tambem os trabalhos das alumnas de D. Ismailovitch, a sra. Maria Margarida de Lima Soutello e a senhorita Beatriz Bomilcar.

ALGODÃO BRASILEIRO PARA O JAPÃO

UM EMBARQUE DE TREZENTOS FARDOS

O sr. José Garibaldi Dantas, chefe da commissão de classificação, em S. Paulo, enviou á Directorias de Plantas Textis o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação de communicar o embarque, no dia 26, em Santos, de 300 fardos de algodão destinados ao Japão, assistido pelos representantes da imprensa, commercio e lavoura. E' a terceira partida remettida áquelle destino, tendo a primeira seguido no dia 19 de julho, a segunda a 23 do corrente, conforme communiquei. Exito presente remessa devido esforço do nosso consul geral em Kobe, Raul Bopp. Saudações."

Aposentado administrativamente um auxiliar de escripta

Por acto do interventor Pedro Ernesto, foi aposentado, administrativamente, o auxiliar de escripta de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia Micena Diogenes de Souza.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

O capitão de corveta e aviador naval Alvaro de Araujo foi dispensado, por ordem do ministro da Marinha, das funcções que vinha exercendo na Escola de Aviação Naval, como instructor de vôo.

Essa dispensa foi motivada pelo facto de ter sido o referido official designado para exercer as funcções de commandante da 4ª divisão de esclarecimento e bombardeio, da Defesa Aerea do Litoral.

Designados para a Commissão de Compras da Prefeitura

Foram designados pelo interventor Pedro Ernesto, afim de servirem na Commissão de Compras da Prefeitura, os auxiliares de 1ª classe Antonio Pinheiro Lobato, de 2ª classe Manoel Miranda e Florentino Peres Domingues, e de 3ª classe Ayres Paula, funccionarios do extincto Departamento do Material.

EM VESPERAS DE NOVA GUERRA

A RIVALIDADE ARMAMENTISTA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

O mundo está ás portas de novo cataclysma ?

GENEBRA, 29 (U. P.) — Os directores permanentes da Commissão Geral do Desarmamento manifestam o receio de que os Estados Unidos e Japão estabeleçam nova concorrencia naval. As noticias recebidas nesta cidade sobre as decisões adoptadas pelos governos de Washington e de Tokio, no sentido de augmentar consideravelmente as respectivas tonelagens, causaram grande alarma nos meios officiaes da Commissão.

A rivalidade armamentista entre o Japão e os Estados Unidos tornará mais difficil a almejada reducção dos effectivos navaes, quando se reunir novamente a Conferencia do Desarmamento em 1935. Todas as nações que possuem esquadras tomarão parte nessa reunião, que precederá á data de 31 de dezembro de 1936 em que expiram os tratados concluidos entre os Estados Unidos, Japão, Grã-Bretanha, França e Italia.

O Japão expressou, na Conferencia do Desarmamento e em nota recentemente fornecida, a intenção de exigir absoluta igualdade com a Inglaterra e os Estados Unidos a respeito de sua tonelagem naval, quando se realizar a Conferencia de 1935. Se nessa epoca o Japão e os Estados Unidos estiverem empenhados em activa competição armamentista, será impossivel, na opinião dos technicos de Genebra, conseguir um accordo sobre a limitação. O mundo então será lançado a uma desastrosa concorrencia depois de 1936 quando não existirão mais tratados que impeçam a construcção de accordo com a vontade e os recursos economicos de cada nação.

O projecto de Convenção que será discutido, após a reunião da Commissão Geral no dia 14 de outubro proximo, não trata do desarmamento naval. Diz apenas que as potencias assumiram compromissos em virtude de tratados que expiram no fim de 1936 e que até a convocação de nova Conferencia em 1935 os paizes cujas esquadras não devem limitar a tonelagem ás quotas estabelecidas nos pactos de Washington e de Londres, concordaram em manter o "statu quo". Assim a questão do desarmamento foi adiada até 1935.

O Japão, entretanto, tentou diversas vezes forçar a Conferencia do Desarmamento a não tomar em consideração os tratados de Washington e de Londres e a approvar novo pacto que seria incluido na Convenção Geral do Desarmamento. A delegação nipponica apresentou um plano em virtude do qual o Japão estabeleceria absoluta paridade com os Estados Unidos e a Inglaterra. Em virtude do tratado de Washington, o Imperio do Sol Nascente pode construir tres toneladas por cada cinco concedidas ao Reino Unido ou á União Americana. O tratado de Londres elevou a porcentagem a sete por dez.

O novo programma americano determina a construcção de dois navios porta aviões de 15.000 toneladas, um typo de nave de guerra que os japonezes temem e desejam ver supprimido. A delegação nipponica apresentou uma proposta nesse sentido que depende do exame da Conferencia.

Embora os membros da Commissão Geral do Desarmamento não contestem o direito que assiste ao Japão e aos Estados Unidos de augmentarem suas forças navaes até o limite estabelecido nos tratados, elles temem que os projectados programmas de construcções dos dois paizes produzam effeitos desfavoraveis aos planos de reducção universal das esquadras.

Os tratados de Washington e Londres foram severamente criticados pelas pequenas potencias nas sessões da Conferencia do Desarmamento. Esses convenios, ellas dizem, permittem ás grandes potencias augmentar e não diminuir suas tonelagens. Muitas dessas nações desejam que a differença entre a tonelagem das duas categorias de nações seja reduzida mediante a limitação dos effectivos das grandes ou a elevação dos das menores.

Todas as nações que não possuem grandes esquadras pedem a suppressão dos couraçados e navios porta-aviões.

Os directores da Liga das Nações tambem temem a competição armamentista entre os Estados Unidos e o Japão. A decisão do presidente Roosevelt de elevar a tonelagem da esquadra americana ao limite estabelecido nos tratados, segundo acreditam as autoridades da Sociedade de Genebra, é a consequencia da politica japoneza no Extremo Oriente e na subsequente falta de fé no machinismo pacifico internacional.

Acredita-se que o presidente Roosevelt substituirá essa confiança nos pactos Kellog-Briand e outros entendimentos ultimamente concluidos com o objectivo de manter a cordialidade entre os povos, por uma força material que offerecerá maior garantia e segurança.

Sr. Claude Swanson, secretario da Marinha dos Estados Unidos. Foi por muitos annos membro da commissão de relações exteriores do Senado. Grande conhecedor da legislação que desde vinte annos se tem discutido, naquella casa do Congresso, sobre materias navaes e relações exteriores. Foi um dos delegados dos Estados Unidos á Conferencia Naval de Londres

SIR JOHN SIMON CHEGOU A SOUTHAMPTON

SOUTHAMPTON, 29 (U. P.) — Sir John Simon e sua esposa chegaram a este porto a bordo do "Arlanza", tendo declarado em palestra com os representantes da imprensa, que sua estadia no Brasil foi um prazer continuo.

Cuba novamente agitada

Os membros do A. B. C. querem as eleições para a Assembléa Constituinte antes das eleições geraes

HAVANA, 29 (U. P.) — Uma dissidencia ameaça o novo governo de Cuba, em torno da questão da assembléa constituinte. Os tres membros do gabinete actual pertencentes á facção do A. B. C., senhores Martinez Saenz, Saladrigã e Guitera, conferenciaram com o sr. Manoel de Cespedes, chefe do Executivo, hontem, segunda-feira. Segundo informes fidedignos, sabe-se que esses politicos informaram o presidente de que deixariam seus postos no gabinete e abandonariam, outrosim, toda e qualquer participação no governo caso não fossem convocadas as eleições para a assembléa antes das eleições geraes. O directorio dos estudantes apresentou um pedido no mesmo sentido.

O EX-PRESIDENTE MACHADO NÃO RECEBE OS "REPORTERS"

BERMUDA, 29 (U. P.) — Chegou a este porto ás 16 horas, em transito para Montreal o vapor "Rodney". A bordo desse navio viajam o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado e sua familia, que ficaram a bordo durante o tempo que o vapor esteve ancorado e negaram-se a receber os representantes da imprensa.

COMO O GENERAL RESPONDEU AO QUESTIONARIO DO GOVERNO CANADENSE

NASSAU, Archipelago das Bermudas, 29 (U. P.) — Respondendo ao questionario que foi apresentado, por escripto, pelo governo canadense, sob cuja jurisdicção deseja se exilar, affirmou o ex-presidente Machado que se tivesse de recomeçar sua administração em Cuba, imprimir-lhe-ia o mesmo caracter com que exerceu até pouco o mandato presidencial.

Terminou por asseverar que seu maior desejo está em que "Cuba seja livre, independente e soberana".

VIVERIA AINDA REDFERN?

O pae do infortunado aviador alimenta esperanças

RALEIGH, Carolina do Norte, 29 (U. P.) — O dr. Redfern, pae do aviador que se perdera quando tentava realizar um vôo directo entre os Estados Unidos e o Brasil, declarou que sente novamente resurgir a esperança de que seu filho não perecesse na viagem aerea e que ainda viva nas selvas do Brasil. Disse o dr. Redfern que fôra informado de que uma tribu de indios sul-americanos é governada por um chefe que "desceu do céo como um deus" e está investigando a veracidade da noticia, afim de verificar se se trata do joven Redfern. O facto de não encontrar-se o aeroplano intensifica a confiança do dr. Redfern.

SANGRENTA FESTA DE NUPCIAS

150 mortes

MUKDEN, 29 (U. P.) — As tropas japonezas mataram cento e cincoenta pessoas por occasião de um ataque de surpresa a Szupashih, na occasião em que se celebrava uma festa de nupcias com a presença de trezentos asseclas do chefe bandido Chang Shanhao. Estes resistiram tenazmente. Ignora-se a quanto montam as perdas nipponicas.

Movimentam-se os vasos nipponicos

TOKIO, 29 (U. P.) — O Departamento da Marinha acaba de annunciar que tres vasos de guerra japonezes tiveram ordem para seguir com destino a Foochow, de Mako, na ilha Formosa, afim de protegerem os residentes nipponicos, que estão sob uma séria ameaça por parte dos elementos communistas.

O "Almirante Alexandrino" traz as amostras do vinho portuguez

PORTO, 29 (U. P.) — Os exportadores concorrentes á "Quinzena do Vinho Portuguez", no Rio de Janeiro e na Feira de Amostras de São Paulo enviarão seus productos de amostras pelo vapor brasileiro "Almirante Alexandrino", que deixará o porto de Leixões no dia 13 de setembro vindouro.

A FRANÇA E AS SUAS FRONTEIRAS

Uma bateria de costa inimiga e um grupo preventivo de observação, são reduzidos a fumo e escombros durante um ataque de aeroplanos de bombardeio e de caça. Esta scena fez parte das manobras aereas celebradas em Hendon, Inglaterra, pela força real aerea.

UMA INSPECÇÃO ÁS FORTALEZAS

As declarações do sr. Daladier

METZ, 29 (U. P.) — O primeiro ministro de França, sr. Edouard Daladier, continua a inspecção das fortalezas da fronteira allemã, tendo decidido examinar hoje as estructuras de cimento de dez milhas de extensão na margem franceza do Rheno, até Strasburgo. S. excia. regressará a Paris de avião hoje, á tarde, tendo hoje annunciado que as fortificações visitadas são absolutamente satisfatorias. As obras construidas representam o maximo de possibilidades ante a perspectiva de uma invasão do lado de leste.

Falando hoje, a um representante da "United Press" o chefe do governo francez declarou: "Somos francezes e estamos decididos a permanecer francezes. A França não provoca a ninguem, mas está firmemente decidida a permanecer livre. Estou satisfeito com as obras que protegerão a fronteira do paiz contra assaltos do estrangeiro e agradeço de todo o coração a quantos se empenharam nessa obra patriotica. A França não nutre ambições de dominação e pretende tão somente permanecer uma nação pacifica e disposta a garantir a todo o transe sua segurança nacional".

A SOLUÇÃO PACIFICA DO CHACO

Ainda restam algumas esperanças — O Paraguay estuda a proposta do A. B. C. P.

LIMA, 29 (U. P.) — Os altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores não se mostram dispostos a commentar os resultados das negociações sobre a mediação das nações do A. B. C. P. no conflicto do Chaco. A United Press, entretanto, foi informada nos circulos do governo que "o Perú manterá constante e perfeito accordo com o Chile e a Argentina e não abandona a esperança de que o litigio seja resolvido mediante um entendimento satisfatorio".

O PARAGUAY VAE RESPONDER A PROPOSTA DO A. B. C. P.

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Hoje, ás dez horas, será realizada no palacio do governo, uma reunião, á qual comparecerão os membros das commissões de Relações Exteriores das duas casas do legislativo e numerosas personalidades politicas, com o objectivo de ser estudada a proposta dos paizes do A. B. C. e o Perú, antes de se dar contestação á mensagem dos mesmos.

O governo dirigir-se-á aos governos dos paizes do A. B. C. e do Perú, por intermedio do Brasil, afim de dar a conhecer sua resposta áquellas demarches.

O PARAGUAY CONSIDERA "ALGO VAGA" A PROPOSTA APRESENTADA

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Durou duas horas a reunião em que tomaram parte os membros da commissão de negocios estrangeiros do parlamento, os leaders politicos, os titulares do ministerio, os quaes, sob a presidencia do chefe da Nação, sr. Guggiari, examinaram a nota das potencias do A. B. C. P.

Terminou a reunião depois do meio dia, sem que se houvesse chegado a uma decisão.

Soube-se que a referida nota foi considerada "algo vaga", esperando-se que o estudo das expressões nella contidas proseguiria durante a tarde, devendo a resposta ser redigida á noite, afim de ser encaminhada ao Rio de Janeiro amanhã.

FOI ULTIMADA A RESPOSTA BOLIVIANA

LA PAZ, 29 (U. P.) — O chanceller Canelas submetterá hoje á consideração do presidente da Republica, sr. Daniel Salamanca, o projecto da resposta da Bolivia aos paizes do A. B. C. P., acerca da qual se mantem a mais absoluta reserva.

Fabricavam moedas falsas

LISBOA, 29 (U. P.) — Informam de Ponta Delgada, que foi descoberta na freguezia de Ribeira Secca uma fabrica de moedas falsas de prata. Foram detidas seis pessoas.

UM FEITO BRILHANTE

Atravessou o Canal da Mancha a nado

ST. MARNASHETS BAY, 29 (U. P.) — A nadadora britannica, srta. Sunny Lowry, chegou ás 10.15 horas da manhã de hoje, ou sejam quinze horas e trinta e nove minutos depois de ter partido do cabo Gris-Nez, na costa franceza. A srta. Lowry é a primeira pessoas a atravessar a nado o canal da Mancha desde o anno de 1930. Seu tempo de travessia excedeu de pouco o record feminino, estabelecido em 1928 pela norte-americana Gertrude Ederle, dos Estados Unidos, com quatorze horas e trinta e um minutos.

FRAUDE E FALSIFICAÇÃO

O julgamento dos irmãos Lahusen

BREMEN, 29 (U. P.) — Iniciou-se hoje, nesta cidade, o julgamento dos irmãos Carl e Heinz Lahusen, relacionado com o collapso da firma "Nord Wolle" uma das maiores emprezas textis da Allemanha, occorrido em 1931. As accusações abrangem fraude, prevaricação e falsificação de documentos.

JA' PODE SAIR OURO DA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Franklin Roosevelt assignou hoje um decreto autorizando a exportação de ouro, de accordo com o regulamento nesse sentido adoptado pelo Thesouro Nacional.

Serão derrotados os "molhados" no Estado de Washington ?

SEATTLE, Estado de Washington, 29 (U. P.) — Com a votação de hoje o Estado de Washington é a vigesima quarta unidade da Federação americana a decidir sobre a rejeição do prohibicionismo. O resultado não será calculado de accordo com o voto numerico de todo o Estado, mas de quarenta e seis districtos legislativos, num total de noventa e nove delegados. Desse modo ficará annullada a preponderancia ordinaria dos "molhados" na população urbana.

55 VICTIMAS DO SOMNO DA MORTE!

ST. LOUIS, 29 (U.P.) — O total das mortes causadas pela doença do somno é de 41 em St. Louis e 14 em outras partes dos Estados Unidos.

O DOLLAR E A LIBRA

FIRME EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa funccionou á abertura com firmeza. Houve calma nas transacções. A libra esterlina foi cotada á abertura do mercado do cambio a .... 4,57.37.

EM LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — A' abertura do mercado de cambio o dollar era cotado a 4,52 e o franco francez a 81.12,5. Ao meio dia o franco era cotado a 81 13|16 e o dollar a 4,57.50.

A COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 29 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje a cento e vinte nove shillings e quatro e meio dinheiro por onça fina, sendo essa a mais alta cotação registrada no anno de 1933. De hontem para hoje o augmento foi de oito dinheiros.

GRAVES DESASTRES NO MEXICO

UM DE AVIAÇÃO E OUTRO FERREO — VARIAS MORTES

ALBUQUERQUE, Novo Mexico, 29 (U.P.) — Dois pilotos e dois passageiros de um avião de tres motores, que faz a linha transcontinental, morreram hoje em consequencia de um desastre verificado nas proximidades de Quay, neste Estado.

As informações divulgadas, embora incompletas, dizem que o apparelho ficou destruido.

DESASTRE FERROVIARIO

TUCUMARI, Novo Mexico, 29 (U.P.) — Uma locomotiva e seis carros, que constituiam a composição do "Golden State Limited", atiraram em um riacho uma ponte já damnificada pelas inundações. Em consequencia do desastre, morreram cinco pessoas, estando uma perdida. Vinte e cinco outras se encontram feridas. Nenhum dos seis carros deixou os trilhos, embora tivessem ficado todos sériamente damnificados em consequencia da violencia do choque.

O desaste é attribuido ás chuvas torrenciaes, que arrancaram cerca de 75 pés de trilhos nas proximidades da ponte.

Quarenta e cinco passageiros sobreviventes foram conduzidos ao hospital, onde estão em tratamento.

OS INCENDIOS EM PORTUGAL

Em Armelo e Mondinbasto

LISBOA, 29 (U. P.) — Continua lavrando pavoroso incendio nos montes da freguezia de Armelo. O fogo destruiu alguns kilometros de olivaes, pinhaes e mattas. Os prejuizos elevam-se a dezenas de contos.

LISBOA, 29 (U. P.) — Informações procedentes de Mondinbasto dizem que irrompeu violento incendio destruindo totalmente quatro casas, cujos proprietarios ficaram reduzidos á extrema miseria.

Os aviões collidiram em pleno vôo

SANTO ANTONIO, Texas, 29 (U.P.) — Tres aviadores do exercito collidiram em pleno ar, quando faziam evoluções, tendo morte instantanea. Os respectivos apparelhos ficaram completamente destruidos.

51) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO VI

O mestre de amor

brusco, como quem larga brasa pegada por engano. O monstro piscou á luz da lampada e correu os olhos em torno. Viu Caninos, e uma onda de terror lhe convulsionou a face.

No mesmo instante Matt viu dois objectos na neve. Moveu a lampada na direcção e apon[illegible]os com o pé para Weedon Scott. Era uma corrente e porretão

Scott meneou a cabeça, comprehendendo. Nada disse. Matt poz a mão sobre o hombro de Beauty e encarou-o. Tambem não proferiu palavra. Era inutil. Beauty Smith retirou-se.

Emquanto isso, o mestre de amor dava tapas amigos no pescoço de Caninos e falava-lhe.

— Queria roubar a você, hein? Mas o patife errou o bote...

Caninos ainda estava arrepiado e rosnava; os pellos, porém, foram-se acamando e a nota estranha do seu rosnido reappareceu afinal.

PARTE V

CAPITULO I

A longa jornada

Havia qualquer coisa no ar. Caninos percebeu o advento da calamidade antes de ter della alguma evidencia tangivel. De modo vago presentia uma mudança imminente. Sem saber como nem porque pilhara dos deuses a noticia do acontecimento, embora elles procurassem esconder ao lobo as suas intenções.

— Ouça aquillo, disse o conductor de trenó durante a ceia, certa noite.

Weedon Scott ouviu. Atravez da porta vinha um uivo baixo e ansioso, como soluço que cresce. Esse uivo degenerou em prolongada fungadela quando o lobo percebeu que seus deuses ainda não haviam partido para a mysteriosa jornada.

— Creio que o lobo advinha os seus projectos, senhor Scott, disse Matt.

Weedon Scott olhou para o companheiro com olhos que desmentiam o que as palavras iam dizer.

— Que diabo posso em fazer com um lobo em California?

— E' o que penso. Que diabo poderá o senhor fazer com um lobo na California? respondeu Matt.

Esta resposta, entretanto, não satisfez Weedon Scott, pois dava a entender que o outro não o comprehendera.

Os cães dos homens brancos haviam de soffrer com elle, continuou Weedon. Caninos os mataria no primeiro encontro, e se os donos não me arruinassem com processos de indemnização, as auoridades m'o tomariam de mim e o matariam.

— Elle é um terrivel matador de cães, eu sei, commentou Matt.

Weedon Scott olhou-o de esguelha.

— Não creio que ainda o seja, disse Weedon convencido.

— O senhor terá de alugar um homem especialmente para guardal-o, observou Matt.

No silencio que se seguiu o uivo soluçado do lobo fez-se ouvir junto á porta, e depois, novamente, a fungadela comprida.

— Não ha negar que elle pensa mal do senhor advertiu Matt

Os olhos do moço brilharam num clarão de colera.

— Para o diabo! gritou elle. Conheço-me e sei o que me convem.

— Concordo, mas...

— Mas, que? gritou Scott.

— Mas... começou o conductor de trenó maciamente, para logo trahir colera sopitada. Não se exalte, disse por fim, mas a julgar pelas suas acções, o senhor não sabe o que lhe convem.

Weedon Scott lutou comsigo proprio uns instantes; depois disse mais calmo: — Você tem razão, Matt. Não sei o que me convem e é isso o que me está aborrecendo.

Fez nova pausa.

— Seria mão para mim levar o lobo commigo, disse afinal.

— Concordo, murmurou Matt, e ainda desta vez Scott não se mostrou satisfeito com o parecer. Mas, por Deus! como é que elle sabe que o senhor vae partir? E' o que me espanta, concluiu innocentemente.

— Tambem não o percebo, respondeu Scott com olhos abstratos.

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1486 — Quando foram creados, e por quem, a bandeira e o escudo d'armas do Brasil-Imperio? — A 18 de setembro de 1822, por Don Pedro I.

1487 — Quem descobriu a vela stearica, ou ou stearina? — O chimico francez Chevreul, fallecido em 1889.

1488 — Como se chamava o Visconde de Albuquerque? — Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti.

1489 — A que se dá o nome de "amygdalas"? — A's duas glandulas esponjosas situadas á entrada do céo da bocca.

1490 — Quem creou a bibliotheca do Museu Nacional? — O illustre mineralogista Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, quando director do estabelecimento.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1491 — A Republica Argentina sempre teve esse nome?

1492 — Quaes foram as ultimas palavras da imperatriz Thereza Christina, no momento de expirar, em 1889, no Porto?

1493 — Como se chama o hymno nacional da Belgica?

1494 — Onde se acham depositadas as cinzas do Duque de Caxias?

1495 — De onde vem a palavra "pecunia"?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O ambiente politico mineiro

E uma carta do sr. Virgilio de Mello Franco

BELLO HORIZONTE, 29 (Pelo telephone) — Ha nesta capital uma leiteria discreta cuja freguezia se compõe de medicos da Saude Publica, directores de estabelecimentos de ensino, politicos circumspectos que não gostam do brouhaha da Avenida Affonso Penna, membros do Conselho Consultivo, directores da Associação Commercial, e pessoas outras que evitam a divulgação dos conceitos que se emittem na intimidade, o que é commum entre os mineiros que não gostam de desagradar. Só o fazem a contra gosto, defendendo um direito do qual não podem abrir mão: a presidencia da Constituinte, por exemplo!

Foi ali que o reporter encontrou esta manhã um velho professor aposentado, que o enfronha de politica:

— Novidades?

— O supposto encontro no Rio dos srs. Ovidio de Andrade, Bias Fortes, Pedro Aleixo e Virgilio Mello Franco, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha.

— Que acha?

— Vamos por partes. O Virgilio escreveu uma carta em termos energicos, attribuindo a noticia "a politiqueiros manobristas, interessados em estabelecer a confusão para determinados fins". Está certo.

O Ovidio, porém, corroborando as palavras do Mello Franco, não se furtou ao desejo de uma barretada ao ministro da Fazenda. Leia:

"O ministro Oswaldo Aranha se acha inteiramente afastado dos conchavos politicos, absorvido como está, inteiramente, na obra patriotica de elevar nossas finanças, na salvaguarda dos dinheiros publicos, tomando medidas economicas — digamos de passagem — muito apreciadas pelos bons mineiros".

Esse elogio intempestivo ao homem que no tempo da revolução paulista, julgou tão duramente o ex-presidente Bernardes, desagradou a todos os bons perremistas. Mais ainda. Ha quem, por causa da lisonja, acredite nas palavras dos srs. Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco e Pedro Aleixo e descreia nas do Ovidio.

— Acha que elle teria visitado sózinho o ministro?

— Não seja perverso. Se o quizesse faria publicamente. E' o campeão da lealdade. Mas não deve fazer declarações ao jornal. Isto compete ao Christiano Machado que é, sem favor, o diplomata do partido

As visitas do chefe da Missão Militar Franceza em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (Pelo telephone) — O general Huntzinger, chefe da Missão Militar Franceza, inspeccionou o quartel do 5º B. I. da Força Publica, que lhe prestou as continencias do estylo.

O general percorreu todas as dependencias do quartel, examinando-as minuciosamente. Acompanharam o chefe da Missão Franceza, o sr. Capanema, o commandante Fay e o coronel Marques, chefe do Estado-Maior.

A agonia de D. Joaquim Silverio, Arcebispo de Diamantina

BELLO HORIZONTE, 29 (Pelo telephone) — O venerando arcebispo de Diamantina, d. Joaquim Silverio de Souza, que é uma das eminentes figuras do clero brasileiro, e intellectual de raro merito, ha dias viera a Bello Horizonte, afim de fazer uma conferencia no curso das religiosas da Escola de Aperfeiçoamento, regressou á Diamantina bastante adoentado, aggravando-se o seu estado nestes ultimos dias.

As noticias que chegam daquella cidade, dão o eminente prelado como tendo entrado em agonia, já lhe havendo sido ministrados os ultimos sacramentos.

OS QUE VIERAM DA EUROPA PELO "DUILIO"

Pirandello de passagem pelo Rio, com destino á Buenos Aires

OUTRAS FIGURAS ILLUSTRES

De viagem para Buenos Aires, passou, hontem, pelo nosso porto, o transatlantico italiano "Duilio" vindo de Genova e escalas.

Esse paquete veiu em optimas condições sanitarias.

Entre os innumeros passageiros, em transito figura como pessoa de destaque, o grande dramaturgo italiano Luizi Pirandello, uma das mais reaes expressões do theatro italiano, e escriptor dos de maior projecção na literatura mundial.

Interrogado por nós, o illustre dramaturgo declarou, que iria á Buenos Aires, assistir, á primeira representação do seu ultimo trabalho — "Quando se é qualcuno", fazendo tambem duas conferencias sobre a personalidade de Giovanni Verga.

Pirandello foi bastante cumprimentado a bordo, inclusive pelo embaixador Cantalupo que o convidou para vir ao Rio e aqui realizar uma serie de conferencias o que Pirandello accedeu.

Tambem é passageiro do "Duilio" o professor Botempelli, nome de realce nas letras italianas, que vae á Buenos Aires a convite do Instituto Italo-Argentino de Alta Cultura realizar varias conferencias sobre a evolução do espirito italiano depois da conflagração mundial, até os nossos dias.

Foi passageiro do "Duilio" o dr. Carlos Gallardo, nosso confrade de "El Pueblo", de Buenos Aires, que regressa de uma viagem pelo mundo. Entre os passageiros que viajaram com destino a esta capital, figuram o dr. Mario de Barros Vasconcellos, consul geral do Brasil em Genova, Leonor Marina e Dulce de Barros Vasconcellos.

Para a economia continental americana

Depois da Conferencia de Londres, os Estados Unidos volvem os olhos para a America do Sul

(Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS)

Conclusão de hontem

POLITICA IMPERIAL E SUA REPERCUSSÃO

E' preciso não esquecer que praticamente toda a Africa cae debaixo da influencia dos accôrdos imperiaes da Grã-Bretanha e da França. Quasi o mesmo póde-se dizer da Oceania. Na Asia, o Japão, completamente industrializado com salarios insignificantes e com uma moeda depreciada a um nivel que nunca poderá ser alcançado pelo dollar, será um competidor invencivel. Ainda nas regiões da Asia que ficam sob os accôrdos imperiaes o Japão tem feito grandes progressos commerciaes. Nos ultimos dois annos, algumas mercadorias, que antes eram de procedencia britannica, foram totalmente substituidas por japonezas no mercado da India. Os preços pelos quaes póde produzir e vender mercadorias o Imperio do Sol Nascente poderão ser melhor apreciados se considerarmos o facto de que em novembro de 1932 e maio de 1933 os Estados Unidos importaram 1.259.901 camaras photographicas do Japão por um valor 44.696 dollares e 1.545.298 pacotes de pelliculas pelo valor de 28.380 dollares. Noutras palavras, as camaras foram importadas por um valor declarado em factura de menos de quatro centavos cada uma, e os pacotes de pelliculas a menos de dois centavos cada um. A Russia, com as suas industrias controladas pelo Estado, não tem que se submetter ás condições ordinarias do systema de preços e utilidades e será um factor de grande importancia no commercio internacional do futuro, especialmente no Oriente.

Em face disto, que parece inevitavel, os olhos dos Estados Unidos dever-se-iam voltar para o continente americano.

PAN-AMERICANISMO ECONOMICO

Os Estados Unidos têm agora a grande opportunidade para firmar uma politica de cooperação economica continental estavel, definida e séria. Esta politica tem que ser generosa e deverá ser formulada com intenções liberaes para que a America Latina tenha uma posição vantajosa no seu commercio com os Estados Unidos, á qual elles têm vendido mais do que compram. Esta situação não póde ser alterada e sob pretexto algum deveria ser utilizada como arma para negociar condições. Ao contrario se se apresentam facilidades para um augmento da exportação de novos productos para os Estados Unidos e se a exportação de outras mercadorias que tambem poderiamos produzir é incrementada, o maior volume de exportações e correspondente augmento do poder comprador abririam um mercado equivalente para mercadorias dos Estados Unidos nas republicas do sul. Um systema de credito e de estabilização monetaria poderia ser estabelecido por intermedio dos bancos centraes. Se fôr possivel fazer-se alguma coisa de tudo isso, é de crer que não cairemos na tentação de convocar uma conferencia economica e pan-americana.

Noventa e seis por cento do café, 76 por cento do assucar, 65 por cento do cobre, 94 por cento da linhaça, 98 por cento dos nitratos e 25 por cento da lã que os Estados Unidos importaram em 1929, vieram da America Latina.

As cifras dos ultimos annos mantêm proporção equivalente.

Do total do commercio exterior das vinte republicas latino-americanas, no periodo de 1929-1931, 46,2 por cento foram inter-americanos. Desse mesmo total de tres annos, 33,8 por cento, foi o commercio entre a America Latina e os Estados Unidos. O commercio entre as republicas latino-americanas foi apenas de 12,4 por cento. Nos mesmos tres annos 46,8 por cento do total das importações dos paizes latino-americanos foi de outros paizes americanos, sendo 34,8 dos Estados Unidos.

A média de importações latino-americanas de outros paizes latino-americanos foi no mesmo periodo 11,9 do total.

O SENTIDO DO COMMERCIO CONTINENTAL

Quarenta e seis por cento das exportações latino-americanas no periodo 1929-31 foram para outras nações do Hemispherio Occidental e 33,2 vieram para os Estados Unidos.

As exportações latino-americanas para outros paizes da mesma America Latina foram no mesmo periodo 12,8 por cento do total exportado.

No periodo que estamos analysando, o commercio exterior de Honduras foi 80 por cento inter-americano; o da Venezuela 79 por cento; o da Colombia, 72 por cento; o do Equador 55 por cento; o do Brasil 50 por cento; o do Chile, quasi 40 por cento; o do Uruguay, 35 por cento e o da Argentina mais ou menos 25 por cento.

A proporção inter-americana do commercio exterior das outras republicas da America Central, Haiti e São Domingos foi em geral de 60 por cento.

Destaca-se, desta maneira, a importancia do continente americano como uma unidade commercial. Quasi a metade do commercio exterior latino-americano é inter-americano, sendo mais de um terço com os Estados Unidos, mais de um decimo inter-latino-americano.

Chegamos a esta situação sem politica definida dos governos, com a força natural das tendencias commerciaes de vizinhança e das necessidades de nossos paizes. Esta é, por consequencia, uma base solida para uma politica definida de intercambio, que poderia ser preferida, se as circumstancias o impuzessem. Houve ultimamente uma forte tendencia para a celebração de accôrdos regionaes que tinham por fim a facilitação do commercio entre as republicas latino-americanas. Nada mais logico e natural. Mas os obstaculos encontrados até agora têm sido grandes e os resultados não são de muito alcance. Por muito que possamos augmentar os nossos 12 por cento de commercio exterior inter-latino-americano, não poderiamos encontrar ahi a solução actual para nossas equações economicas fundamentaes. Durante a administração Ibanez, o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Antonio Planet, fez convites para uma conferencia das republicas latino-americanas, afim de serem discutidas bases de intercambio commercial.

Ahi está a politica do futuro. Para nossas actuaes necessidades economicas, porém, temos que considerar nossas principaes regras de importação, mas que podem ser creadas num futuro proximo, para as quaes não ha mercados preparados na America Latina.

OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Um dos problemas mais impressionantes que se apresentam no commercio com a America Latina é o da depreciação monetaria.

A depreciação monetaria opera geralmente como um subsidio e estimulo para a exportação. Não tem sido este o caso com os nossos paizes. O unico effeito commercial verdadeiro foi diminuir consideravelmente nossas importações. A situação ainda mais se complica porque, como se demonstrará, praticamente cada paiz da America Latina, para as suas exportações, depende de dois ou tres productos basicos que têm um mercado mais ou menos definido e cujos preços, que são fixados no exterior, têm caido tanto que nem sequer um augmento de volume nas vendas offerece compensação conveniente. As exportações de café do Brasil para os Estados Unidos, por exemplo, que augmentaram de volume cerca de 30 por cento, diminuiram em valor 48 por cento no periodo de 1929 a 1931.

Os doze productos seguintes sommarão os 65 por cento do total das exportações da America Latina, no primeiro dos annos mencionados: café, assucar, petroleo e derivados, cobre, carnes, linhaça, nitratos, lã, couros, fumo, platanos e cacáo.

Do total da exportação de cada um destes productos os Estados Unidos tomaram por termo médio 57,2 por cento, 67,6 por cento, 60,9 por cento, 53,4 por cento, 10,1 por cento, 36,6 por cento, 28,8 por cento, 19,6 por cento, 52,1 por cento, 39,5 por cento, 70,4 por cento e 88,8 por cento, respectivamente.

E' sabido que a proporção que se exporta do total da producção dos Estados Unidos é menos de 10 por cento. Podemos apreciar então a importancia da exportação para a America Latina se considerarmos que a relação entre a exportação e a producção total de seus principaes productos foi em 1932 a seguinte:

CAFÉ — Colombia, 91,3%; Venezuela, 85,4 %; Equador, 88,1 %; Brasil, 68,4 %; Costa Rica, 99 %; São Domingos, 94 %; Guatemala, 87,6 %; Haiti, 99 %; Mexico, 82,4 %; Nicaragua, 99 % e S. Salvador, 80 %.

ASSUCAR — Perú, 86,5 %; Cuba, 85,8 %; São Domingos, 86,6 %; Haiti, 64,5 %, e Nicaragua 47,3 %.

PETROLEO E DERIVADOS — Venezuela, 99 %; Colombia, 86,6 %; Equador, 78,8 %, e Mexico, 68,1 %.

COBRE — Chile, 98 %; Perú, 99 %, e Mexico, 99,7 %.

CARNES — Argentina: carneiros, 89 %; vaccum, 62,6 %.

LINHAÇA — Argentina, 93,4 %; Uruguay, 99 %.

NITRATOS — Chile, 99 %.

LA — Uruguay, 98,8 %; Argentina, 85,9 %, e Perú, 33,9 %.

FUMO — Paraguay, 95,9 %; Cuba, 98,9 %, e São Domingos, 62,3 %.

PLATANOS — Colombia, 99 %; Costa Rica, 99 %; Guatemala, 75 %; e Honduras, 99 %.

CACAO — Brasil, 82,7 %; Venezuela, 81,5 %; Equador, 48,5 %; Costa Rica, 99 %, e São Domingos, 99 %.

ESTANHO — Bolivia, 99 %.

A importancia da proporção que se exporta do total da producção destes poucos productos latino-americanos que analysamos, destaca-se duplamente, se considerarmos que no mesmo anno, acima mencionado, 88,6 do total das exportações de Venezuela foram petroleo e derivados; 82,8 % do total das exportações do Uruguay, foram animaes e productos derivados; 77,8 % das exportações da Colombia, café e petroleo; 82,9 % das do Chile, nitratos e cobre; 79,7 por cento das exportações da Bolivia, estanho; 69 % das do Brasil, café; e 72,6 % das exportações da Argentina, trigo, milho, linhaça, carnes e derivados.

A DESVALORIZAÇÃO MONETARIA

Os Estados Unidos se encontram, desde 19 de abril ultimo, ao lado da nossa muralha, observando a desvalorização de sua moeda. Cita-se com grande leviandade o exemplo da Grã-Bretanha, que obteve consideraveis beneficios da desvalorização de sua moeda, sem considerar devidamente o facto essencial, que differenciou a depreciação da libra da de quasi todas as nossas moedas.

A Grã-Bretanha conseguiu manter os preços no interior mais ou menos estaveis e não se aventurou a uma grande inflação de credito.

A politica de desvalorização da moeda, sem levantar os preços interiores, apparece significativa, quando vemos que o commercio exterior dos paizes com moedas estaveis caiu no anno ultimo cincoenta por cento do nivel do periodo 1929-31, emquanto o commercio das principaes nações que acabam de desvalorizar suas moedas só caiu 68 %, em relação com o termo médio de 1929-31. Nos Estados Unidos, com um dollar ouro, estabilizado, as exportações foram de 60 dollares por habitante em 1929 e 24 dollares em 1932, uma diminuição de 70 % em valor. O estimulo da desvalorização monetaria, para o commercio exterior de uma nação tende a cancellar-se automaticamente, se os preços e os custos de producção no interior se deixam elevar numa proporção directa. Poucas medidas de defesa economica ou commercial existem que as nações da America Latina não tenham empregado, desde que a bancarrota do systema monetario internacional e a contracção do credito as obrigaram a preparar-se para conservarem o pouco que lhes restava. Todas augmentaram suas tarifas, abandonando o padrão ouro e depreciando suas moedas, o que significava um enorme augmento das tarifas "ad valorem" de importação; estabeleceram controle de cambio e um systema de severas restricções para os pagamentos ao exterior, e limitaram além disso, por meio de severas regulamentações, as suas importações. Quasi todos os paizes da America Latina chegaram finalmente ao ponto em que seu commercio controlado lhes permitte conservar suas reservas de ouro.

Encontram-se, portanto, no momento em que podem iniciar uma nova politica commercial, sempre que se possa applicar sem menoscabo da estabilidade de suas moedas e commercio, a qual, embora precaria, é sempre estabilidade. Este facto fundamental tem que ser tomado em consideração pelos Estados Unidos e por toda nação que deseje commerciar comnosco.

As tarifas protectoras dos Estados Unidos não intervêm de uma fórma tão séria como geralmente se crê a respeito da maior parte das exportações da America Latina.

Apesar das tres altas consecutivas de tarifas nos Estados Unidos, desde a guerra: a Emergency Tariff de 1922, a Fordney-McCumber de 1922 e a Hawley Smoot de 1930, 87 % do total das exportações da America do Sul e da America Central entram livres de direitos nos Estados Unidos. A proporção de importação livre de direitos nos Estados Unidos é excepcionalmente grande porque as maiores rendas, como a seda e o café, estão nessa categoria.

PARA A DESINFLAÇÃO

Um facto muito importante na restauração da estabilidade commercial do Hemispherio Occidental terá que ser a reunião dos creditos a largo prazo e em grande escala. "A politica de desinflação tem que terminar, disse o ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, Mr. Chamberlain, na Conferencia Economica. O credito abundante e barato tem que ser restabelecido e a sua rapida circulação deve ser assegurada por todos os meios.

Uma politica de direito barata é a base indispensavel para assegurar o restabelecimento economico do mundo". O secretario de Estado, Mr. Hull, surge inteiramente de accordo com essa theoria. Dos 1.656.561.900 de bonus em dollares emittidos pela America Latina nos Estados Unidos, 1.012.765.700 estão em mora. Mas, qual a nação do mundo, mesmo a mais poderosa, que não entrou em mora de sua divida externa, no todo ou em parte, nesses ultimos annos? E' bem possivel que os paizes da America Latina, se lhes fosse permittido pagar suas dividas em suas proprias moedas desvalorizadas, não houvessem incorrido em taes móras.

Até mesmo as nações consideradas como os pontos culminantes da riqueza e modelos no cumprimento de suas obrigações, de então para cá, se viram forçadas a satisfazer suas dividas em suas proprias moedas depreciadas. Além, como o proprio secretario de Estado, Mr. Hull, insinuou, os inversionistas americanos em bonus da America Latina não perderam com a depreciação desses valores muito mais do que os inversionistas americanos em muitos valores dos Estados Unidos, considerados de toda confiança.

Tenho um graphico que mostra que os inversionistas americanos, que compraram acções em dez das maiores companhias deste paiz, pelo menos, perderam mais do que com a depreciação de bonus chilenos, por exemplo.

A maior parte dessas inversões estão perfeitamente justificadas, se considerarmos como base de juizo a historia passada dos paizes.

O "record" do Chile era tão bom ou talvez melhor do que o dos Estados Unidos. Antes de 1931, nunca houve móra no serviço de uma divida chilena, além desta do Estado, ou provincial. E' sabido que durante a guerra civil de 1890, os dois governos em conflicto disputavam-se em Londres para serem admittidos a pagar os interesses de uma parte da divida publica. Foi necessaria uma catastrophe mundial para que o Chile fosse obrigado a modificar temporariamente e por sua vontade propria uma obrigação contractual. A mesma catastrophe mundial obrigou os Estados Unidos a modificarem, por sua vontade tambem, e sem consultar a outra parte, uma obrigação contractual, como é a da clausula do ouro, e a pagar em dollares papel depreciados uma divida contrahida em ouro.

Excerptos

— Por Lloyd George
— Frederico Eyer

AS CONFERENCIAS INTERCIONAES

Por LLOYD GEORGE

Ex-chefe do gabinete inglez, em artigo para a imprensa do Brasil

Haverá outra conferencia no outomno? Espero sinceramente que não, salvo se as condições, até então, tiverem mudado consideravelmente. Não posso crer que, sem se ter dado essa mudança, as nações sejam induzidas a tentar um novo entendimento internacional. Sobre que assumptos nos poderiamos pôr de accordo no outomno, quando os entendimentos fracassaram redondamente no verão?

Uma conferencia que fracassa produz mal-entendidos, recriminações e má vontade entre os governos que deveriam manter-se em boa harmonia. Passando uma vista pelos artigos da imprensa dos paizes que participaram da Conferencia poderemos observar tudo isso. Outra conferencia da mesma natureza aprofundaria e accentuaria as suspeitas que podem produzir antagonismos.

E' muito melhor que as nações reconheçam francamente que, por algum tempo, a politica domestica de cada uma dellas torna impossivel um accordo internacional em grande escala.

Seguirão cultivando suas proprias terras, cada qual a seu modo. Chegará o tempo em que comprehenderão que aquillo que se poderá conseguir por esse systema tem um certo limite. Desejarão então negociar, realizar intercambios e de cooperar sobre a base dessas limitações ao nacionalismo economico. Emquanto não chegar esse momento, não vejo esperanças de se realizar outra conferencia economica mundial.

HYGIENE DENTARIA INFANTIL

Por FREDERICO EYER

Professor universitario, em conferencia que acaba de proferir no Rotary Club do Rio de Janeiro

"E se em nossa infancia tivessemos aprendido a mastigar, vinte vezes pelo menos cada bolo alimentar, estaria já em parte realizado o grande problema da hygiene dentaria, melhores dentes possuiria o povo, e não estariam os meus amigos, passando pelo supplicio de ouvir-me. Porque, srs., a limpeza e conservação dos dentes depende mais da mastigação demorada, principalmente dos alimentos duros, do que da escova e das pastas dentrificias. Supportando os dentes uma pressão de mais de 115 kilos, não ha perigo de fractural-os no acto da mastigação, e a formação de tartaro, a inflamação das gengivas, o abalo dos dentes e a terrivel piorrhéa, tem origem na falta de mastigação perfeita. E é de tal importancia a conservação dos dentes, que Fones affirma que podemos avaliar o grão de civilização de um povo, pelo cuidado que elle dispensa á hygiene dentaria infantil.

Ainda hoje ha muita gente que se preoccupa mais com o lado esthetico da conservação dos dentes do que de sua utilidade pratica. Nas camadas pobres então a ignorancia a este respeito é lamentavel. Houve tempo em que iniciei uma campanha em favor da conservação dos dentes entre os operarios, mas recuei logo ao verificar que indirectamente estava fazendo um mal, porquanto ensinar-lhes o perigo e não lhes dar o remedio era deshumano, pois, infelizmente, em nossa capital ainda não ha uma só clinica dentaria gratuita para adultos, e o operario que mal ganha para comer, difficilmente poderá pagar um serviço dentario. Lancei então as minhas vistas para as crianças, depois de verificar o coefficiente enorme de dentes cariados não só na época escolar como na pré-escolar. Examinando duas mil crianças em varias escolas publicas nesta cidade, encontrei apenas uma com dentes rigorosamente perfeitos, tratando-se, porém, de uma menina russa e de pae dentista."

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Estudantes argentinos visitarão o Brasil

Como está organizada essa embaixada

Pelo "General Artigas" chegará brevemente ao nosso paiz uma embaixada de estudantes da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de Buenos Aires.

A viagem foi organizada pela Commissão Universitaria de Viagens de Estudo do referido estabelecimento de ensino e conta com os auspicios de distinctos professores argentinos, como o dr. Enrique C. Urien, director da Faculdade de Sciencias Economicas; dr. Carlos Alberto Alcorta, sub-secretario das Relações Exteriores; Miguel Angel Carcano, deputado nacional e filho do embaixador argentino no nosso paiz; dr. Ernesto Restelli e dr. Enrique Loudet, que é um velho e sincero amigo do Brasil.

Os membros da referida delegação universitaria farão durante a sua estadia aqui palestras sobre themas argentinos e, de regresso, desenvolverão um cyclo de conferencias sobre os aspectos do nosso paiz.

A visita da embaixada universitaria tem por fim não só adherir aos festejos patrios, como tambem completar estudos sobre o Brasil iniciados no Instituto de Geographia Economica da Faculdade de Sciencias Economicas.

A embaixada universitaria argentina em companhia do dr. Miguel Angel Carcano (x)

Casa do Estudante do Brasil

A homenagem aos antigos directores

Um aspecto da mesa antes de se iniciar o almoço

Com a presença de diversos membros fundadores, dos chefes de departamentos e serviços e da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da instituição, realizou-se hontem, no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço de despedido á directoria cujo mantado vem de expirar-se.

Durante o agape, que correu num ambiente de grande cordialidade, usou da palavra a sra. Anna Amelia para resaltar os trabalhos dos varios directores, chamando a attenção para o que foi o augmento do patrimonio que, nestes ultimos dois annos, de algumas dezenas de contos, subiu a cerca de novecentos. A oradora teve ainda opportunidade de focalizar o trabalho exhaustivo desenvolvido com o fim de se dar inicio ás varias actividades que constituem as finalidades da instituição, creando-se, desta maneira, uma grande experiencia num terreno ainda isento de qualquer tentativa no genero.

Terminou a sra. Anna Amelia salientando os grandes fructos do trabalho em commum, affirmando que ao grande espirito de cooperação implantado entre os membros da C. E. B. se devem todos esses optimos resultados.

Agradecendo em nome dos antigos directores falou o senhor Paulo Celso, que até a presente data occupou o cargo de secretario da instituição, o qual, affirmando que, ao espirito habil, brilhante e incansavel da senhora Anna Amelia cabiam quaesquer louvores pelos trabalhos realizados, fez um appello a todos os presentes no sentido de darem toda a cooperação á presidente nesta hora em que a assembléa annual, para maior segurança do patrimonio e efficiencia dos serviços, vae deliberar sobre a transformação da sociedade em fundação.

TURISMO

Corridas automobilisticas

A grande corrida automobilistica internacional será um dos grandes espectaculos da temporada de turismo que vae a findar.

A sua realização já está marcada. Será nos dias 17 e 24 de setembro proximo.

Grandes cartazes coloridos, "decor" bizarro nos pontos mais movimentados da cidade a estão annunciando com o vivo das suas tintas.

Isso vem mostrar, mais uma vez, o carinho com que foi organizado o programma da temporada official de turismo.

O excursionista que permanecer entre nós durante a época fixada para a temporada, terá tido o ensejo não só de conhecer o Brasil, mas tambem, de ter vivido entre nós grandes horas.

H. M.

A proxima chegada do "American Legion" a Nova York

Está sendo esperado depois de amanhã, em Nova York, o paquete "American Legion", a cujo bordo viajam os nossos patricios que tomam parte na grande excursão turistica cultural, organizada pelo Touring Club do Brasil.

Segundo communicações recebidas pelos srs. drs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil e P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, e superintendente do Departamento de Turismo da mesma instituição, a viagem do "American Legion" tem decorrido de maneira feliz, sem contratempo de qualquer especie. O ultimo telegramma, datado de Port of Spain (ilha Trinidad), annuncia estarem todos os viajantes de perfeita saude e encantados com o tratamento que lhes vem dispensando todo o pessoal do navio, desde o commandante até os mais modestos empregados de bordo.

Activam-se, neste momento, em Nova York, os preparativos para a recepção dos nossos patricios, encontrando-se á frente da colonia brasileira, para esse fim, o nosso consul geral ali, dr. Sebastião Sampaio, que é, tambem, delegado do Touring Club nos Estados Unidos.

Serão proporcionadas aos nossos patricios todas as facilidades, tanto no desembarque como na estadia na grande metropole estadunidense. Os excursionistas ficarão no Hotel Taft, dos mais confortaveis e modernos de Nova York, devendo realizar varias visitas e passeios durante os dias 1 e 2 de setembro.

De Nova York, seguirão os viajantes para Philadelphia e dahi para Washington, Chicago, etc. Mais de 50 excursionistas seguirão até Los Angeles, atravessando, assim todo o territorio americano, do Atlantico ao Pacifico, e podendo visitar as grandes fabricas norte-americanas de "films" cinematographicos.

Durante toda a excursão os nossos patricios serão acompanhados pelo enviado technico do Departamento de Turismo, que tudo fará pela realização perfeita do interessante e instructivo programma da excursão.

Na séde do Touring Club, á estação de Passageiros do Caes do Porto, os interessados poderão obter, sobre a viagem, todas as noticias que forem sendo recebidas pela Directoria dessa instituição.

A prioridade do Brasil na aeronautica

Reuniu-se, hontem, pela manhã, na A. B. I., a sub-commissão de Aviação do Conselho Consultivo de Turismo, á qual compareceram os srs.: tenente Martinho dos Santos, da Aviação Militar; commandante Henrique Fleiss, da Aviação Naval e Annibal Bomfim, do Aero Club Brasileiro, e dr. Barbosa Lima, da Directoria de Aeronautica, afim de discutirem a idéa aventada pelo sr. Lourival Fontes no sentido de ser creada uma VI Feira Internacional de Amostras e um Departamento de Aeronautica, onde se possa mostrar a nossa situação quanto a industria technica aviatoria e que provem a prioridade do Brasil nas invenções e feitos ligados á aeronautica.

Ficou estabelecido que o director do Aero Club do Brasil tome a iniciativa dos actos administrativos e que uma commissão composta do sr. Francisco Galvão e das sras. Gilda Greenhalgh e Judith Gouvêa dirijam o departamento organizador.

Este departamento funccionará diariamente na A. B. I. organizando os elementos necessarios aos seus objectivos e solicitando aos interessados de aviação documentos comprobatorios ás invenções e conquistas dos brasileiros nesse terreno.

Após o encerramento da Feira de Amostras todos os documentos irão figurar nos archivos nacionaes.

"BOLETIM DE EDUCAÇÃO SEXUAL"

Seu proximo apparecimento

O Circulo Brasileiro de Educaçoã Sexual, dando cumprimento ao seu vasto programma educativo, lançará em circulação, a partir dos primeiros dias de setembro proximo, o seu orgão official "Boletim de Educação Sexual", que tem como director redactor-chefe o dr. José de Albuquerque, presidente daquelle circulo e nome assás conhecido em nossos meios scientificos, como cultor da sexologia.

Este periodico, que será de distribuição gratuita, terá uma fonalidade puramente educativa e será remettido para qualquer ponto do paiz, devendo os que se interessarem em recebel-o remetter seus endereços para sua redacção, á rua 7 de Setembro, 207, 1º andar.

OS DEPUTADOS DE CLASSE NA CONSTITUINTE

Conclusão da 1ª pagina

uma maioria parlamentar que encarnava o povo brasileiro. Esta ordem de idéas nos levará mathematicamente ao absurdo de uma conclusão: o pobre povo brasileiro, desamparado e mal instruido, foi o unico responsavel por todos os grandes desatinos da Republica e a propria revolução redemptora de 1930 deve ter se feito contra a vontade nacional, porque, os legitimos mandatarios do povo em sua maioria absoluta, — o parlamento Washington Luis — era contra a revolução e reconhecia o candidato Prestes como presidente eleito. Não será razoavel e humano, que deante de tanta irrisão e ignominia possamos alimentar a illusão de que um Congresso em que tomem parte homens independentes e livres de injuncções politicas, eleitos pelas suas profissões sem nenhuma interferencia partidaria, seja capaz de negar e reagir, nos momentos em que as negativas e reacções se tornarem necessarias? E' o que a nação vae experimentar brevemente. Queira Deus que esta tentativa não mallogre. E de nós, os primeiros deputados eleitos pelas suas profissões, depende em parte o exito da prova. Sacrifiquemo-nos por esta idéa e dediquemos á sua defesa todas as nossas melhores energias, até o dia em que o maior numero julgar inconveniente a nossa presença nos bastidores politicos, onde, em via de regra, se costuma tramar a miseria brasileira. Mas quem sabe se não teremos alliados fortes que os amparem no inicio até que estejamos senhores de todo o terreno?

A NOVA LEI ELEITORAL

Solicitámos ainda ao dr. João Pinheiro Filho que nos désse mais algumas impressões de ordem geral. Referimo-nos á nova lei eleitoral. Elle nos respondeu:

"O novo Codigo Eleitoral da Republica e a lei de syndicalização que estabeleceu a representação directa das classes productoras nacionaes no poder legislativo, assignalam, indiscutivelmente, as duas mais brilhantes conquistas da revolução de 1930, capazes de trazer ao espirito da nacionalidade e ás consciencias dos chefes primordialmente responsaveis pelo desencadear da luta que ensanguentou a nossa terra, a consoladora, a orgulhosa convicção de que o sangue de nossos irmãos não se derramou inutilmente, e de que o Brasil vae viver dias mais felizes e tranquillos.

O Codigo Eleitoral é uma obra de sabedoria juridica e de descortino politico que honra a cultura brasileira e aponta á nossa admiração um punhado de brasileiros illustres que se reuniram em uma tarefa ardua, animados pelo mesmo espirito de melhorar as nossas instituições politicas decadentes, com uma reforma profunda e radical do nosso archaico e tantas vezes desmoralizado systema eleitoral. O nome de Mauricio Cardoso não deve ser olvidado neste momento. Elle honrou a cultura dos homens do sul, prestando ao Brasil serviços de inestimavel valor. Nós, mineiros, tivemos tambem honrosa participação nos debates e trabalhos que acompanharam a elaboração da Lei Eleitoral. Juscelino Barbosa, mineiro illustre, de boa fibra, honrou mais uma vez a sua terra e as tradições de cultura e civismo dos mineiros.

Procurando sanear o voto e transformal-o, na medida do possivel, em legitima expressão dos corpos eleitoraes, adoptou-se o sigillo eleitoral, — que embora passivel de critica como medida de caracter social, pela lição de insinceridade que encerra em sua essencia, vem beneficiar a liberdade de pensamento e de escolha dos eleitores conscientes, defendendo-os da coação partidaria e das ameaças dos partidos governamentaes; combatendo a fraude eleitoral em todas as suas infinitas modalidades, livrando o paiz da intranquillidade de campanhas periodicas, inuteis e ruinosas, para a eleição do presidente da Republica pelo suffragio directo; inuteis e ruinosas comedias liberaes que dilapidavam o empobrecido thesouro nacional, sacrificavam vidas de cidadãos inermes e indefesos, traziam o terror e a intranquillidade aos lares, para terminarem sempre com a victoria infallivel, fatal, indiscutivel, dos candidatos dos presidentes, sob a sancção muitas vezes servil dos que se diziam e pareciam ser os legitimos representantes do povo brasileiro.

DEMOCRACIA E FASCISMO

— Desejamos apenas mais uma resposta sua. A representação de classes, dizem, não se coaduna com o regimen republicano democratico. Não será uma coisa exotica dentro da democracia brasileira?

— "Já tenho dito em outras occasiões e repito agora: não póde haver formulas politicas eternas e immutaveis. Dentro das grandes transformações sociaes e no decorrer de um ou dois seculos, o que era bom póde ser máo e vice-versa. E o que nos ensina a Historia se não isto? No caso vertente, devemos constatar as verdades indiscutiveis e tentar resolver os nossos males politicos sem apêgos a dogmas e formulas. A primeira, a grande verdade é que o regimen liberal democratico fracassou lamentavelmente em 40 annos de experiencias, no nosso paiz. Ha quem o negue? Não foi o segundo imperio brasileiro um regimen muito mais democratico liberal do que a Republica destruida pela Revolução? Com a democracia ou sem a democracia, o nosso dever é tratar de preservar o Brasil da decadencia e do desmembramento. Aliás, a democracia póde ser atacada de molestias differentes, conforme o campo em que ella se exerce. Não vemos a democracia franceza dos nossos dias debater-se numa grave crise nascida da hypertrophia do poder legislativo, que anniquila e absorve o executivo? No Brasil foi justamente a crise inversa que determinou a serie de revoluções culminada pelo movimento de 1930. Fiquemos com a Republica Liberal, em ultimo caso, até que as grandes experiencias do fascismo e do Estado corporativo nos infiltrem outros dogmas e principios. Mas saibamos, pelo menos, construir um regimen mais digno, mais verdadeiro, mais moral".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A conferencia do dr. Reddo Cid — Novas experiencias sobre aortographia

Sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga, esteve reunida, hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, constando do expediente, apenas, a leitura e approvação da acta da reunião anterior e a apresentação de revistas e outras publicações scientificas enviadas á Casa.

Na ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Reddo Cid, que faz uma communicação sobre ondas ultra-curtas e raios ultra-vermelhos, assignalando as vantagens das ondas ultra-curtas sobre a diathermia commum.

Faz notar a uniformidade do aquecimento, a ausencia de queimaduras e a facilidade de applicação em qualquer ponto do organismo e sobre a roupa. Os raios vermelhos, penetrando até 8 centimetros, tem um vasto campo de utilização. O dr. Cid documenta sua exposição apresentando varios doentes tratados pelos raios vermelhos e ondas curtas, na clinica do prof. Godoy Tavares, que foi o introductor das ondas curtas therapeuticas no Brasil.

Uma paciente que soffria do apparelho genital, havia 16 annos, e já se tendo submettido a tratamento por todos os outros meios scientificos, inclusive um tratamento diathermico de dois annos, ficou completamente livre da hydrorrhéa e no fim de alguns mezes estava completamente normalizada. Outra, com menstruação deficiente, espaçada e com colicas, normalizou-se no 2º periodo menstrual, após o inicio do tratamento. Cita casos de aortite com ectasia em que, ás vezes, duas applicações, ou poucas mais, faziam cessar todos os symptomas. Casos de sciatica rapidamente curados e dois casos de nevrite do plexo brachial em dois medicos promptamente curados.

O trabalho do dr. Reddo Cid é commentado, demoradamente, pelo prof. Godoy Tavares, profundo conhecedor da applicação das ondas ultra-curtas e dos raios vermelhos na therapeutica. Faz enthusiasticos elogios ao methodo de observação do joven collega, animando-o a continuar o estudo do assumpto, que em um futuro proximo, ha de ter importancia capital em um grande numero de molestias.

A seguir, fala o dr. Magalhães Gomes, que traz novas contribuições ao esclarecimento da questão das photographias da aorta abdominal. Cita os trabalhos da escola portugueza, sobre o assumpto, dando o merecido destaque aos drs. prof. Egas Moniz e Reynaldo dos Santos. Apresenta o apparelho idealizado por este ultimo para a injecção da substancia de contraste e mostra as vantagens do mesmo. Estuda a questão das substancias de contraste e a opinião que tem formada sobre ellas para o caso em estudo; acha que uma solução em partes iguaes de Perabrodyl e iodureto de sodio a 100 % representa o ideal, sendo essa a mistura que emprega, desde muito tempo, com optimos resultados. Fala sobre a anesthesia, affirmando ser ella indispensavel, devido a ser um pouco dolorosa a injecção de contraste: basta porém uma anesthesia ligeira, para impedir que o paciente faça contracções capazes de provocar a saida da agulha de puncção ou prejudicar a perfeição da photographia. Nas cerca de cincoenta aortographias que executou teve apenas dois accidentes fataes, o que não depõe contra a excellencia do processo, aliás, fartamente demonstrada pelas chapas de que o orador faz acompanhar sua communicação. Em um parenthesis do trabalho chama a attenção para certas photographias em que a aorta apparece sinuosa, aspecto que considera, contrariando a opinião de varios mestres, como um signal de doença.

Commentam a communicação do dr. Magalhães Gomes os drs. Manoel de Abreu, Rolando Monteiro, Laurindo Quaresma, Godoy Tavares e Aureliano Brandão, todos elogiando a perfeição das aortographias obtidas.

O primeiro se manifesta da mesma opinião do orador, na questão da aorta abdominal sinuosa, como caracteristico de pathologia.

A's 23 horas é encerrada a sessão.

NOTA — O dr. Aureliano Brandão, secretario geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pede-nos para publicar que continuam abertas até o dia 30 de setembro proximo as inscripções para a obtenção dos premios que aquella sociedade concede, de accordo com os estatutos.

As inscripções poderão ser entregues na séde da sociedade ou na residencia do dr. Aureliano Brandão, á rua Figueiredo Magalhães n. 98, Copacabana.

Uma visita dos alumnos do Collegio Sylvio Leite ao novo edificio

O director do Collegio Sylvio Leite reuniu no sabbado ultimo em o novo edificio do Collegio, não só os seus alumnos, como tambem as respectivas familias.

Depois da visita ao novo edificio, foi servido a todos os presentes um succulento churrasco de uma rez pertencente e abatida nos amplos terrenos do Collegio.

Após a refeição, foi passada uma fita cinematographica referente á pedra fundamental do que hoje pode-se dizer sem favor um dos majestosos edificios de educação.

A PEDIDOS

Ao Commercio e aos nossos amigos

O "Correio da Manhã" vem, ha dias, inserindo no seu expediente a seguinte nota:

"Aos nossos annunciantes — Communicamos que desde o dia 10 do corrente, por conveniencia de serviço, dispensámos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida."

Após a publicação da nota transcripta, recebemos aviso de ordem da gerencia neste sentido.

Ninguem ignora que a citação de nome em expediente de jornal é sempre motivada por faltas menos dignas. Ora, tendo ficado circumscripta a deliberação da gerencia do "Correio da Manhã" ao simples motivo de "Conveniencia de serviço", vimos declarar que esta "Conveniencia de serviço" não é um euphemismo bondoso do "Correio da Manhã"; ella esconde apenas as causas verdadeiras que determinaram este acto da gerencia.

Assim, vimos a publico declarar que a attitude tomada pela gerencia do "Correio da Manhã", segundo allegação do proprio gerente, sr. Luiz Ayres, é motivada pela syndicalização da classe, que, como as demais classes laboriosas, tambem a dos Corretores de Publicidade quer abrigar-se á sombra do decreto n. 19.770, e que tem por unico objectivo congregar os auxiliares deste mistér para moralizar o serviço da classe em pról das empresas jornalisticas.

Rio, 26 de agosto de 1933.

Felippe de Lima.
Raul de Almeida.
Dario de Almeida.
Amphilophio de Oliveira.

AVISOS E DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Quarta-feira, 30 de Agosto de 1933

Impressões do «Salão»

A pintura brasileira através de uma conferencia

Proseguindo a serie de conferencias e de horas de arte, que levará a effeito durante a exposição geral de bellas-artes, o "Salão" proporcionou hoje aos seus concorrentes uma conferencia do critico de arte e nosso confrade, sr. Carlos Rubens, que dissertou, perante numerosa assistencia sobre a pintura brasileira, o espirito nacionalista na pintura brasileira.

O sr. Carlos Rubens mostrou como nasceu e se desenvolveu e veiu vindo a nossa arte, sem o sentimento de brasilidade, sob influencias de escolas e tendencias estrangeiras, alheia ao influxo da terra maravilhosa e da nossa historia. Mostrou o numero incontavel de motivos em que se deviam inspirar os nossos pintores, motivos nacionaes vividos na tradição, na historia, nos costumes brasileiros.

Accentuou como os pintores refogem á interpretação da nossa luz e da nossa côr, que muitos maldizem, pintando o que é nosso com uma luz differente, uma technica que não lhe condiz.

Fez ver que a hora de renovação por que passa o Brasil não deve ser estranha á arte, deve influir na pintura brasileira, para que ella rume por melhores caminhos, num melhor sentido de brasilidade.

A palestra do sr. Carlos Rubens foi ouvida com attenção e calorosamente applaudida.

UM RETRATO DE ALBERTO VALENÇA

No "Salão" deste anno apparece Alberto Valença, discipulo de Lopes Rodrigues, Presciliano Silva e Emilie Renard.

Quando o nosso notavel pseudopintor esteve na Bahia, quiz provar que fazia primorosos quadros de *nu* e pintou um trecho de marinha, que expoz numa charutaria. Para mostrar o que valia a marinha, Presciliano Silva, atacado na occasião, mandou que um seu alumno pintasse o mesmo trecho. O trabalho saiu de tal maneira superior, que o outro retirou da exposição o que havia feito. Esse alumno era Alberto Valença.

Ao "Salão" concorreu com um solido retrato da "Viuva C. L.", no qual evidencia qualidades apreciaveis no genero. E o jury isso mesmo reconheceu, dando-lhe uma medalha de prata.

ESFORÇOS NAO RECOMPENSADOS

Como sempre acontece em todos os julgamentos artisticos, sempre ha motivo para queixas e injustiças.

Por vezes, o melhor é o que deixa de ser laureado, quando o laureado é o que menos merece. Dahi a inexpressividade de certas medalhas, que não revelam merito.

No julgamento actual houve esforços que passaram em branca nuvem. Obscuramente.

Na secção de pintura, destacamos, por exemplo, A. Almeida, discipulo de Almeida Junior e Armando Vianna. Apparecendo no "Salão", com a timidez natural dos que começam, demonstrou depois ser um joven que desejava vencer pelo estudo e pelo talento, modestamente. Fazendo a pintura, experimentou tambem a aquarella, dando-nos em aguatinta trabalhos encantadores e de valor, como factura e sentimento. Expõe tres trabalhos. Mas o jury não quiz ver o esforço e o progresso do autor da "Igreja Velha de Guadalupe". Certamente, A. Almeida reconhecerá que só a justiça é que é divina.

Como aconteceu ao pintor, aconteceu á joven e talentosa esculptora Carlota Nascimento.

Concorreu com um trabalho antigo — "Femina", uma estatueta de mulher e um trabalho novo — "Desesperança". Os entendidos disseram das qualidades do ultimo, mostrando a evolução que elle marcava e, consequentemente, o progresso da artista, que conseguira fazer um trabalho que era um symbolo de dôr humana inconsolavel. Trabalho cheio de expressão e de sentimento, sincero e honesto, bem merecia o estimulo de uma recompensa.

Mão grado isso, a esculptora de "Desesperança" continuará a trabalhar e a servir á sua arte com fé e talento.

O escriptor Carlos Rubens ao fazer a sua conferencia

Reuniu-se o Superior Tribunal Eleitoral

AS CONCLUSÕES FINAES RELATIVAMENTE AO PLEITO NO MARANHÃO

Vae ser julgado sexta-feira o recurso de contestação ao diploma de um deputado de classe

Esteve hontem reunido, em sessão ordinaria, o Superior Tribunal Eleitoral. A sessão foi aberta pelo ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os juizes.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o S. T. E. passou a julgar a materia da ordem do dia.

O CASO MARANHENSE

A proposito do caso do Maranhão, foram approvadas as seguintes conclusões finaes, de accordo com as resoluções já assentadas na sessão anterior:

a) secções eleitoraes, cujos resultados apurados pelo T. R. não o devem ser e total da votação, secção por secção, que assim ficará annullada: 1) 5ª secção da 1ª zona (foram apurados 340 votos); 2) 8ª secção da 2ª zona (foram apurados 176 votos); 3) 7ª secção da 2ª zona (foram apurados 321 votos); 4) 1ª secção da 3ª zona (foram apurados 265 votos); 5) unica secção da 12ª zona (foram apurados 287 votos); 6) unica secção da 14ª zona (foram apurados 137 votos); 7) 4ª secção da 2ª zona (foram apurados 330 votos);

b) secções eleitoraes, cujos resultados annullados pelo T. R. devem ser apurados:

1) unica secção da 9ª zona (total da votação annullada 51 votos);

c) não ha nas secções que foram consideradas validas, segundo a letra b) ou nas que foram julgadas validas pelo T. R. deducção a fazer de cedulas por nullas, além das feitas nas respectivas apurações;

d) não deve ser feita nova eleição, em toda a região eleitoral;

e) secções annulladas em que deve haver nova eleição: todas as que estão acima enumeradas no item a) 1.856 votos (7 secções).

A BANCADA DEFINITIVA DO AMAZONAS

De accordo com o mappa hontem entregue ao relator do caso amazonense, ficará assim constituida definitivamente a bancada do referido Estado:

Dr. Leopoldo Cunha Mello, commandante Luiz Tirelli, drs. Alvaro Maia e Alfredo Matta. Perdeu, assim, definitivamente, o seu diploma, por uma differença diminuta, o capitão Ribeiro Junior, que havia sido diplomado pelo T. R., antes de apurar a eleição na secção de Maués.

AS ELEIÇÕES EM MINAS GERAES

Foi mandado publicar o parecer sobre o pleito em Minas Geraes, para que os interessados apresentem as razões de contestação e defesa.

O parecer, da lavra do ministro Carvalho Mourão, conclue do seguinte modo:

I) que devem ser annulladas as seguintes votações, que o T. R. de Minas mandou apurar:

Unica do Corrego dos Machados; unica do Rio Paranahyba, unica de S. José das Perobas, 2ª secção da Camanducaia, 1ª secção da cidade de Manhuassú, 8ª secção de Curvello, 2ª secção de Mirahy, 2ª secção de Silvestre Ferraz, 2ª secção da cidade de Conquista.

II) que deve ser renovada a eleição da 2ª secção de Mirahy e na de Silvestre Ferraz;

III) que deve ser apurada a secção de Penha do Capim, que foi annullada pelo T. R.;

IV) que se deve negar provimento aos recursos interpostos da proclamação dos eleitos por parte do Tribunal Regional.

AINDA O CASO DO ESPIRITO SANTO

Foi hontem entregue ao desembargador Renato Tavares, procurador geral, para que emitta parecer, o processo relativo á contestação do pleito do Espirito Santo, cujo julgamento só poderá ser feito depois do dia 12 de setembro.

O RECURSO ELEITORAL DO ACRE

Ao que informa á secretaria do S. T. E. até este momento, ainda não foram recebidos os papeis relativos ao pleito no Territorio do Acre. Por esse motivo foram pedidas informações sobre o recurso interposto pelo candidato contestantes, sr. Hugo Ribeiro Carneiro.

A CONTESTAÇÃO DO DIPLOMA DE UM DEPUTADO DE CLASSE

Será julgado na proxima sessão de sexta-feira o recurso interposto contra a validade do diploma expedido em favor do deputado profissional do grupo dos "empregados", sr. Ennio Sarmenha Lapage.

A impugnação foi offerecida pelo delegado-eleitor do Estado de Alagôas, visto o diplomado Ennio Lepage não ter, ainda, 25 annos.

E' relator do feito o ministro Eduardo Espinola.

BALEOU O FILHO QUE LHE DESOBEDECEU

Cesarina Barbosa Mattos, de 48 annos de idade, brasileira e residente com seu filho Manoel Mattos, de 16 annos de idade, no logar denominado "Rio Grande", em Jacarépaguá, hontem, á noite, porque o filho a desobedecesse, apanhou uma espingarda e desfechou toda a carga de chumbo contra elle, ferindo-o bastante.

A victima em estado grave foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A MUDANÇA DA FEIRA-LIVRE DA RUA WERNA MAGALHÃES

O capitão Uchôa Cavalcanti e outras autoridades inspeccionam a Praça Araujo Leitão

Em varias reportagens illustradas, vem o DIARIO DE NOTICIAS divulgando os memoriaes subscriptos pelos moradores do populoso bairro de Engenho Novo, dirigidos ás autoridades do Abastecimento, no sentido destas localizarem uma feira-livre na praça Araujo Leitão, local mais proprio para ser installada.

Hontem, ás 13 horas, a comitiva das autoridades do Abastecimento, tendo á frente o capitão Uchôa Cavalcanti, acompanhado de seu secretario capitão San-Roman e do sr. João Domingues, administrador das feiras-livres, fez a inspecção do local onde em definitivo fixará a feira-livre, resaltando desde logo a preferencia do sr. capitão Uchôa Cavalcanti e demais autoridades pela praça Araujo Leitão, com capacidade sufficiente e podendo servir a numerosos moradores do abirro.

Empenhado em bem servir os moradores e dotar o bairro de uma ampla feira-livre, prometteu o capitão Uchôa Cavalcanti que no decorrer de poucos dias seria transferida á feira que funcciona na rua Werna Magalhães, para a praça Araujo Leitão, aliás em cumprimento ao seu acto publicado em edital no orgão official de 19 do corrente.

AUDACIA DE LADRÕES

Não obstante a campanha que a policia vem movendo contra os "amigos do alheio", nunca estes campearam tão livremente na cidade e agiram com tanto desassombro e audacia, como o estão fazendo actualmente. A cidade vive, assim, minada por esses malfeitores, que dia a dia mais se aperfeiçoam na sua criminosa profissão.

Hontem, varias foram as casas assaltadas pelos ladrões, entre ellas a da rua Capitão Rezende 61, residencia do sr. José Joaquim da Silva.

Aproveitando a ausencia da familia, os malfeitores penetraram na casa e, depois de remexerem todos os moveis, conseguiram carregar com os seguintes objectos: e dinheiro: um cordão de ouro, duas allianças, tres pares de brincos, um broche, dois aneis de brilhantes e 100$ em dinheiro.

A policia do 20º districto compareceu ao local, tendo solicitado os serviços da D. G. I.

— Tambem foi assaltada a residencia do sr. José Pacheco, á rua Lima n. 98, na Penha.

Os larapios carregaram com uma victrola, 50 discos, tres cortes de casemira e outros objectos.

A policia do 22º districto conseguiu saber que a victrola foi vendida por 90$ a Daniel João Mamede e os demais objectos, ao sr. Antonio Pinheiro Netto, residente á rua Lobo Junior 303, pela importancia de 250$000.

Outra casa visitada pelos ladrões foi a da rua Luiz Rego n. 131, na Penha, residencia do sr. Antonio Martins Velho.

Os ladrões carregaram com uma corrente de ouro, um annel com brilhantes, tres anneis de ouro, tres alfinetes do mesmo metal e 25$ em dinheiro.

O lesado apresentou queixa á policia do 22º districto.

QUANDO LIMPAVA A ESPINGARDA

RECEBEU TODA A CARGA DE CHUMBO

Quando procedia á limpeza de uma espingarda, que se encontrava carregada, foi attingido por toda a sua carga, em virtude de um accidente, o operario Francisco Pires, de 33 annos de idade, brasileiro e residente no logar denominado "Zelio", na estação de José Bulhões.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELADO POR AUTO, EM SÃO GONÇALO

Quando transitava, hontem, pela rua Dr. Getulio Vargas, em São Gonçalo, Felix dos Santos, pardo, com 27 annos de idade, solteiro, morador em Cordeiro, naquelle municipio fluminense, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 2, da Empresa Auto Viação Santa Therezinha, recebendo escoriações nas pernas e nos braços.

Santos foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se após, para sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do desastre, tendo o motorista culpado fugido.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

A' maneira do «Far West»

Parecem fracassadas as diligencias policiaes em torno do assassinio de "Rouxinol"

Uma palestra com o motorista João Luiz da Costa, companheiro de quarto do morto

Uma carta desmentindo a intrevista do sr. Gustavo Bento

Em qualquer bonde ou omnibus que se viaje, nos cafés, nos dancings, nos pontos onde haja agglomeração, o assumpto do dia em discussão, é o barbaro assassinio do infeliz motorista Alvaro Candido da Cunha.

Toda a gente, como que admirada, pergunta pelo matador de "Rouxinol"! E a resposta é sempre a mesma:

— Ninguem sabe quem seja!... A policia ainda não conseguiu, nem conseguirá, talvez, identifical-o!...

E emquanto toda a cidade lamenta o barbaro assassinio e espera ver desvendado o mysterio que o envolve, o criminoso, como que zombando da "argucia" do sr. Sylvio Terra e dos esforços do delegado dr. Paula Pinto, no anonymato em que permanece, vem-se tornando popular, como qualquer homem notavel que tivesse conquistado um grande feito!...

E assim como o homem da "capa preta", que estando em toda a parte, não está em parte alguma. Em toda parte, dizemos, porque varias vezes tem sido capturado. Em parte alguma, repetimos, pois até hoje elle continúa a ser o homem "que ninguem não viu!..."

Por falta de provas ou outro qualquer elemento que facilite, sobremodo a sua identificação, as autoridades não se poderão queixar, pois estas foram colhidas em abundancia.

Senão, vejamos:

A policia sabe que o ultimo passageiro que embarcou no automovel de "Rouxinol" usava uniforme militar, era de estatura regular, de compleixão mediana e fôra visto tomar o carro do morto, após ter percorrido demoradamente varios vehiculos que ali estacionavam. Sabe, tambem, a policia que o crime foi commettido a uns 200 metros de distancia da sentinella do 1º G. A. P. Além disso, colheu signaes digitaes, encontrou no local objectos positivamente denunciadores, que por si só, ao que presumimos, facilitariam a descoberta do assassino.

Tambem os depoimentos de varias pessoas, que, mais ou menos esclarecedores, são de molde a indicar a viabilidade do desvendamento do monstruoso assassinio!

Não se comprehende, portanto, que o criminoso continue ignorado e a policia ainda viva preoccupadissima, trabalhando dia e noite, á cata de pistas e rumos!

Deante disso, estamos mais propensos, ainda, a acreditar que a morte do infeliz motorista "Rouxinol" jamais terá um responsavel, o que é profundamente lamentavel...

O ASSASSINO DE "ROUXINOL" SEGUNDO A OPINIAO DE SEU COLLEGA E COMPANHEIRO DE QUARTO

Como vimos fazendo, ouvindo a classe dos motoristas, pedindo-lhe a sua impressão sobre a morte mysteriosa de Alvaro Candido da Cunha, palestramos, hontem, com o companheiro de quarto da victima! E' elle o motorista José Luiz da Costa. Encontramol-o no mesmo ponto em que "Rouxinol" costumava estacionar.

Inteirado dos nossos intuitos, o sr. José Luiz da Costa assim nos falou:

— Não podia ter sido mais barbaro, mais deshumano, o assassinio de "Rouxinol". Foi elle meu companheiro de commodo durante muito tempo e nunca delle recebi a menor contrariedade. Era um espirito alegre e bom.

Sua morte tragica e mysteriosa, foi sentidissima em toda a classe.

Referindo-se ao crime, disse-nos:

— Não tenho esperanças de vel-o esclarecido!... E' para lamentar que o seu barbaro matador fique impune!...

Não quer isso dizer que não reconheço os esforços empregados pelo delegado do 10º districto, dr. Paula Pinto, para apural-o. O senhor não calcula com que receio todos nós trabalhamos, depois do crime de "Rouxinol". Estamos a todo o momento vendo a nossa hora, tambem se approximar.

O passageiro que embarcou no carro do morto, hora e sua indumentaria, já o seu jornal mais que uma vez relatou!...

Todos nós, chauffeurs, estamos reconhecidos ao DIARIO DE NOTICIAS, pelo interesse que tem tomado em prol da nossa desprotegida classe.

UMA CARTA

Do 2º supplente de juiz de direito na Parahyba do Sul, sr. dr. Alfredo Fernandes da Silva Neves, recebemos a seguinte carta:

"Cordiaes saudações. Com relação ao que o sr. Gustavo Bento disse ao reporter desse jornal e publicado sabbado proximo passado, sob a epigraphe "A' maneira do Far-West", cumpre-me pedir licença a v. s. para refutar o periodo a seguir:

"E para que? Para o criminoso estar recolhido, desde janeiro deste anno ao Manicomio de Vargem Alegre, por interferencia do seu advogado de defesa, naturalmente para fazel-o passar por louco e assim obter sua absolvição."

A titulo de explicação, devo dizer que, havendo-se dado o fallecimento do dr. Carolino Lengruber, tive eu, então, nessa occasião, de entrar em exercicio.

Assim, pois, posso asseverar que o sr. Gustavo Bento se acha immensamente distanciado da verdade e o advogado da Associação se teve opportunidade de tomar conhecimento da pronuncia, póde bem informar se está minha asserção é ou não verdadeira.

O delinquente se acha effectivamente em V. Alegre em virtude da defesa haver requerido um exame mental do mesmo. Dando uma mais escrupulosa directriz a um tal exame, foi elle daqui enviado ao Gabinete Medico-Legal, em Nictheroy. Este Gabinete deliberou, muito conscientemente, enviando tal delinquente para V. Alegre, onde, em "local especializado", elle poderá ser devidamente estudado.

Assim, o laudo que taes peritos apresentarem, qualquer que elle seja, será "sempre" baseado em uma mais meticulosa observação em local especializado.

Eis, em synthese, o que me cumpre dizer com relação a este assumpto, varrendo, pois, assim, a testada minha e do promotor, com relação ás phrases injustas do sr. Gustavo Bento, que, na ignorancia dos factos, deveria ter-se expressado de uma maneira um pouco mais attenciosa.

Sem mais queiram v. s. se dignar acceitar os protestos de minha sempre grata e elevada estima. Sempre, de v. s., etc."

O SOLDADO MANOEL GOMES FOI OUVIDO PELO DELEGADO PAULA PINTO

Conforme noticiamos, hontem, foi detido o soldado Manoel Gomes, dono da camisa ensanguentada que fôra encontrada no Café Planeta, situado á Praça dos Arcos, esquina da rua Maranguape.

Conduzido para a D. G. I., o referido militar foi interrogado pelo sr. Sylvio Terra, que, após tomar suas declarações enviou-o para a delegacia do 10º districto, afim de ser ouvido pelo delegado Paula Pinto.

Hontem mesmo foi Manoel Gomes interrogado, ficando, ainda detido.

VARIAS MULHERES INTERROGADAS PELO SR. SYLVIO TERRA

O sr. Sylvio Terra, que se tem occupado conjuntamente com as autoridades do 10º districto, do barbaro assassinio de "Rouxinol", deteve para interrogatorios varias mulheres da zona do Mangue, sobre as quaes haviam suspeitas.

Suas declarações, entretanto, nada adiantaram, em virtude de terem affirmado seu completo alheiamento ao barbaro crime.

A POLICIA DO 10º DISTRICTO EM DILIGENCIAS

Tomando em consideração uma local publicada, em nossa edição matutina, de hontem, sobre o facto de um soldado, em companhia de outros individuos, quando jogava a "ronda", ter feito allusões ao crime de "Rouxinol", o delegado Paula Pinto effectuou, durante o dia e a noite de hontem varias diligencias, afim de apurar a verdade.

Deixamos de dar, entretanto, o resultado dessas diligencias, em virtude de, a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, não ter regressado ainda á delegacia áquella autoridade.

O sr. José Lima da Costa, em palestra com o nosso redactor, no ponto de estacionamento da rua Visconde Itauna esquina da de Carmo Netto

AS IRREGULARIDADES NA AGENCIA POSTAL DA PRAIA VERMELHA

O RESULTADO DO INQUERITO ADMINISTRATIVO

Ao director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos já foi enviado o resultado do inquerito instaurado para apurar as irregularidades verificadas na agencia postal da praia Vermelha.

Segundo esse inquerito, a responsabilidade cabe á ajudante da agente, d. Conceição Masson Barth, que alterava as guias de expedição de registados com valor, apropriando-se, assim das importancias ao serviço postal, as quaes attingiram á importancia de tres contos de réis.

Quanto á agente, que havia sido afastada do cargo durante o inquerito já foi reintegrada, sendo que a funccionaria accusada será demittida a bem do serviço publico, além da responsabilidade criminal que lhe será imposta.

O TRESLOUCADO GESTO DE UMA SENHORA

APO'S BRIGAR COM O MARIDO, INGERIU DOIS COPOS DE ALCOOL

Reside á rua Mario Hermes, sem numero, d. Idalina Silva Marques, casada, brasileira, de 24 annos de idade. Hontem, á noite, a referida senhora, após ter tido uma acalorada discussão com o seu marido, resolveu pôr termo á vida.

E assim, num gesto de desespero, a tresloucada senhora, furtando-se ás vistas das pessoas de sua familia, ingeriu dois copos de alcool.

Dando pelo acontecido, os parentes da victima solicitaram os soccorros da Assistencia que, ministrando-lhe os necessarios curativos, pol-a fóra de perigo.

"PICARETA" ÁS VOLTAS COM A POLICIA DO 12º DISTRICTO

POR CRIME DE SEDUCÇÃO DE UMA MENOR!...

Está sendo processado por crime de seducção, na delegacia do 12º districto, o sr. Romeu Arêda, mais conhecido nas rodas recreativas por "Picarêta".

O gesto de "Picarêta" é tanto mais lamentavel quanto é certo que elle tambem tem filhas menores!...

Não é o primeira vez que o "irresistivel" seductor se vê ás voltas com a policia por crimes dessa natureza, quasi todos perpetados sob promessa de casamento!

E' lamentavel dizer-se que "Picarêta" é casado e reside com sua familia á estação de Bomsuccesso.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

SEMANA JURIDICA

Proseguindo na série de conferencias, instituida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, os srs. Nestor Massena, Dias da Motta e José Julio Silveira Martins, dissertaram sobre as personalidades de "João Barbalho", "Teixeira de Freitas" e do "Conselheiro Lafayette".

O sr. Nestor Massena iniciou a sua palestra assignalando que a elle, cuja fidelidade aos principios de ordem politica e juridica é notoria, adversario irreductivel de todas as soluções não juridicas para os angustiosos problemas que torturam a humanidade contemporanea, se conferiu a tarefa de focalizar a personalidade de João Barbalho, que teve os seus melhores zelos e os mais delicados carinhos pela Constituição da Republica.

Accentuou ser grato recordar os paladinos da lei, os vexilarios do Direito e quantos, nelle abroquellados, preferem a justiça á força.

Depois de estudar a personalidade e a obra de João Barbalho, assignalou o espirito publico desse publicista.

Terminou invocando conceitos de outros publicistas para resaltar o espirito publico que sempre animou João Barbalho ao elaborar a sua obra.

O sr. Dias da Motta retraçou o perfil de Teixeira de Freitas, dando-lhe relevo que merece como o maior dos nossos jurisconsultos.

O sr. Silveira Martins, estudou a personalidade do conselheiro Lafayette, que tem na galeria dos nossos jurisconsultos situação de especial destaque.

Disse o orador da sua polymorphica intelligencia como cultor do direito, politico, diplomata, publicista e parlamentar, salientando as suas qualidades de grande dialecta, raciocinador seguro e frio a que uma erudição formidavel assegurava o exito em todas as justas de que participasse.

No final de sua oração invocou o conferencista o espirito de Lafayette para que sirva de pharol á Republica, para que o nosso paiz não deserte jámais ao direito, para que não sossobre no tumulto e na anarchia.

No Lar e na Sociedade

Um almoço de despedida da colonia franceza ao embaixador Kammerer

Um grupo tirado após o almoço vendo-se o embaixador da França

No Palace-Hotel, realizou-se, hontem, ás 13 horas, o almoço que a colonia franceza desta capital offereceu ao embaixador Albert Kammerer, em despedida. Compareceram, não só elementos prestigiosos dessa colonia, como varios brasileiros ligados a obras francezas desta capital.

Entre os presentes vimos os srs. general Hutzinger, chefe da missão militar franceza; consul Herriot, conselheiro da embaixada, sr. Du Chaffault; 1º secretario da embaixada franceza, barão Dayet; srs. Charles Marot, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira; Emile Izard, presidente da S. A. Lycée Français; Gautier, presidente da "Bifissance française"; professor Alfred La Forestier, e dr. Renato Almeida, director do Lycée Français; professor Agache; dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas.

Ao champagne, levantou-se o sr. Charles Marot, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira, e saudou, em nome dos seus compatriotas, o embaixador Kammerer, louvando a sua acção durante a estada no Brasil e terminou levantando a sua taça a s. ex., no que foi acompanhado pelos presentes.

Em agradecimento, o embaixador Kammerer produziu uma oração brilhante, em que sublinhou as difficuldades que encontrou, por vezes, mas que sempre puderam ser resolvidas dentro do ambiente de amizade, que caracteriza as relações franco-brasileiras.

Sobre o Rio, disse s. ex.: "Liguei-me, tambem, ao paiz, a este bello paiz do Rio, e não é sem saudade que dirigirei, em breve, meu ultimo olhar circular sobre essa bahia radiosa. Do alto da minha residencia, com a mais bella vista do mundo, contemplei durante noites os mais bellos espectaculos. Elles elevaram meus sentimentos, minha sensibilidade e meu coração. Hão de me fazer sempre falta."

Terminou, erguendo um viva ao Brasil e outro á França, calorosamente correspondidos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. Carlos Bastos, professor Aureliano Barcellos, dr. Francisco Soares de Souza Mello e Milton de Carvalho.

Senhora — Viuva Justiniano Serpa.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Francisco de Souza Mello, funccionario da Central do Brasil.

— Completa hoje, mais um anniversario natalicio, a senhorita Helena Sanz Navas, filha do sr. Alberto Sanz Navas, estimado fiel de thesoureiro da succursal n. 8, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia de d. Helena Motta, esposa do dr. Thompson Motta, conceituado clinico desta capital.

D. Helena, que possue na sociedade carioca um vasto circulo de relações, recebeu em sua residencia as mais carinhosas demonstrações de amizade.

— Faz annos, hoje, o jornalista Alexandre Fischer, da revista "União".

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Alberto Haydin de Ipolynyek, ministro da Hungria nesta capital.

O ministro Ipolynyek, que é um dos grandes amigos do Brasil receberá por certos innumeras provas da estima que goza nos meios diplomaticos, na sociedade brasileira e no seio da colonia hungara.

Datas intimas

Hontem, na residencia da exma. viuva A. dos Santos, houve um chá afim de commemorar a data natalicia de sua gentil filha senhorita Arlete Perez dos Santos. A' reunião compareceu grande numero de amigos da distincta familia.

Viajantes

Já se acha de regresso ao Brasil, a bordo do paquete "Alcantara", o dr. J. R. Monteiro da Silva, o erudito botanico patricio, fundador da "Flora Medicinal".

O "Alcantara" é aqui esperado a 10 de setembro.

— Partiu hontem, para a Europa, a bordo do "Highland Patrion", o sr. Candido Ribeiro, banqueiro em Bello Horizonte.

-- MUSICA --

Realiza-se, hoje, o grande concerto lyrico no Theatro Municipal

Ao valor dos interpretes e seus fins beneficentes corresponderão os applausos do povo carioca

Sob o alto patrocinio da exma. sra. Cantalupo, embaixatriz da Italia, e do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, um grandioso concerto, que por certo será o mais importante que já se terá realizado nesta capital, pelo grande numero de celebridades que nelle tomarão parte, pois que concertistas são todos os grandes artistas que constituem o elenco da Temporada Lyrica Official.

E' o seguinte o magnifico programma desse notavel concerto:

1ª parte:

1 — Buzzi — Peccia — Serenata gelata — Tamara — Nina — Baixo Salvatore Baccaloni.

2 — Mussorgsky — Kowantschina — Aria de Sehaklovitz — Barytono Victor Damiani.

3 — Puccini — "Fanciulla del West" — "Ch'ella mi creda" — Puccini — "Tosca" — "Recondita armonia" — Luigi Marletta.

4 — Mascagni — "Iris" — "Aria della piovra" — Ciléa — "Adriana Lecouvreur" — Soprano Mafalda Favero.

5 — Massenet — "Werther" — "Ah' non mi ridestar" — Perez-Freire — "Canzone Chilena" — Tenor Carlo Merino.

6 — Saint-Saens — "Sanson et Dalila" — "S'apre per te il mio cor" — Verdi — "Don Carlos" — "O don fatale" — Meio soprano Ebe Stignani.

7 — Mascagni — "Amico Fritz" — "Nuetto delle ciliegie" — Soprano Mafalda Favero e tenor Carlo Merino.

2ª parte:

8 — Rossini — "Barbieri di Siviglia" — "Cavatina de Figaro" — Carlos Gomes — "Il Guarany" — "Canzone delle'avventuriero" — Barytono Baptista Pereira.

9 — Broggi — "Visione Veneziana" — Baixo Giacomo Vaghi.

10 — Leoncavallo — "I Pagliacci" — Prologo — Barytono Carlo Galeffi.

11 — Bellini — "I Puritani" — Duetto — Barytono Carlo Galeffi e baixo Giacomo Vaghi.

12 — Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — "Voi lo sapete o mamma" — Carlos Gomes — "Salvatore Rosa" — "Mia Piccirelle" — Soprano Claudia Muzio.

13 — Meyerber — "L'Africana" — "Oh! Paradiso" — Tenor Ziliani.

14 — Mozart — "Il flauto magico" — "Aria della Regina" — Soprano Bidu' Sayão.

15 — Verdi — "Aida" — Duetto do 3º acto — Soprano Claudia Muzio e tenor Alessandro Ziliani.

Ao piano, os maestros Arturo De Angelis, Luigi Ricci e Arnaldo Estrella.

---|||---

Num entreacto do «Guarany», no Municipal

A grande homenagem prestada hontem á brilhante cantora brasileira Bidú Sayão

No Theatro Municipal cantou-se, hontem, a opera "Guarany", de Carlos Gomes, inspirada, como é sabido, no romance de José de Alencar. Interpretou com galhardia o papel de Cecy a nossa gloriosa patricia Bidu' Sayão.

No segundo entre-acto recebeu a brilhante cantora uma carinhosa manifestação de apreço, promovida pela professora Antonietta de Souza, que saudou Bidu' Sayão, por occasião da inauguração de uma placa de bronze collocada á entrada do nosso theatro official, fazendo-lhe entrega, nesse momento, de um livro de ouro com innumeros autographos, entre os quaes os dos srs. Getulio Vargas e Pedro Ernesto, ministros de Estado, figuras de relevo da literatura, das artes, das sciencias e das classes armadas, bem como os dos membros da Academia Brasileira.

A grande artista lyrica veiu do palco acompanhada por uma grande commissão, composta de diversas senhoritas da sociedade carioca, afim de assistir á solemnidade.

Depois da eloquente oração da promotora da homenagem, falou o sr. Amaral Peixoto, inaugurando a placa.

O livro de ouro offerecido á grande cantora traz a seguinte legenda: "Para que se perpetue no bronze da celebridade o nome da nossa grande patricia Bidu' Sayão, gloriosa representante do Brasil Novo, estrella de fulgor, sem par no firmamento da arte contemporanea, homenageam-na os seus admiradores. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1933 — Antonietta de Souza."

---|||---

Os proximos concertos

Hoje — Concerto pelos artistas da Companhia Lyrica do Theatro Municipal, naquelle theatro, ás 17 horas.

— Será apresentada pela Sociedade Pró-Arte, Trio Schneider, no seu salão proprio, á Avenida Rio Branco, 118-5.º andar.

Dia 31 de agosto — Concerto de canto e violão de Leticia Gomes Figueiredo, no Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenia Roussoulliéres, no Studio Nicolas, ás 21 horas.

Dia 7 de setembro — Concerto da Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Musica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Musica.

Temporada Lyrica Official

HOJE, EM RECITA, A PREÇOS POPULARES, "RIGOLETTO" — AMANHA, ULTIMA DE ASSIGNATURA, "TOSCA"

A Empresa Artistica Theatral Ltda. dará, hoje, ás 21 horas, a sua segunda récita extraordinaria, a preços populares. Será cantada a opera "Rigoletto", com Galeffi, no protagonista; Bidu' Sayão em Gilda, Carlo Merino, no Duque de Mantua; Alexandre De Lucchi, no Sparafucili, e todos os demais interpretes do espectaculo realizado em assignatura e que constituiu um dos maiores exitos da temporada.

Dirigirá a orchestra o maestro De Angelis. Pelo movimento da bilheteria, durante o dia de hontem, é facil prever que o theatro se apresente com a sua lotação completamente esgotada, o que é aliás natural, porquanto o espectaculo que a Empresa offerece ao no publico por preços iguaes a um terço dos de assignatura, é sensivelmente o mesmo.

Amanhã, quinta-feira, em ultima récita de assignatura, será cantada a popularissima "Tosca", indiscutivelmente uma das operas mais queridas do nosso publico.

Será protagonista da opera do Puccini, a grande Claudia Muzio, que no papel de Floria Tosca tem uma de suas maiores creações; Mario Cavaradossi está entregue ao tenor Ziliani, e Scargia, a Galeffi.

A orchestra será dirigida por Arturo De Angelis.

No Instituto Nacional de Musica

(Segunda prova parcial)

CANTO

Classe da professora Camilla da Conceição — Hoje, ás 9 horas, sala 3 — 1, Albertina Fernandes Cal; 2, Consuelo de Berredo Guimarães; 3, Esther da Silva Braga; 4, Frederica de Carvalho Leite; 5, Zoraida Carmen Ferreira da Silva; 6, Mercedes de Faria Marcial; 7, Zelia Dias Barroso; 8, Ruth Stamile Gonçalves; e 9, Maria de Lourdes.

(Segunda prova parcial)
(Facultativa)

PIANO

Classe da professora Alcina Navarro de Andrade — Amanhã, ás 9 horas — Sala 4 — Maria Olin Gomes Guimarães.

Classe da professora Maria Lucia Branco — Cirene Dias Barroso Fontoura.

Classe da professora Haydée Hor-Meyll — 1, Eunice Caniné; 2, Scheiva Zveiter; e 3, Alayde de Macedo Pereira.

PIANO

Classe do professor Custodio Fernandes Góes — Sala 4 — Maria José Moreira Lazary.

Classe da professora Celina Roxo Eschmann — Sala 4 — 1, Gioconda Contrucci; 2, Haydée Monteiro Lazaro.

Classe do professor Rossini Freitas — Sala 4 — Lucy Teixeira da Fonseca.

Classe da professora Maria Abalo Monteiro — Sala 4 — 1, Marilia Lacerda Botelho; e 2, Nair Segabinazzi.

Classe da professora Heloisa Accioly — Sala 4 — Ruth Perissé Mury.

(Segunda prova parcial)

VIOLINO

Classe da professora Leonor Granjo — Sala 3 — 1, Fernando da Silva Moreira; 2, Maria Thereza de Oliveira; e 3, Carmen Damasceno Vieira.

VIOLINO

Classe da professora Maria Milone Vaz — Sala 3 — Fausta Teixeira.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Das 16 ás 17 horas — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez, cathedratico de Harmonia.

Das 17 ás 18 horas — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

A Temporada Lyrica Popular do Carlos Gomes inaugura-se no dia 2 com a celebre opera de Auber "Fra-Diavolo"

Sabbado proximo, 2 de setembro, inaugura-se no Carlos Gomes, a temporada lyrica popular, com um elenco esplendido sob a direcção do cav. Abele De Angeli, em combinação com a Empresa Paschoal Segreto e a Empresa A. B. Rodrigues.

Eugenio Dall'Argine, barytono

Fiel ao programma de opera popular, obedecendo ao lemma sympathico de que o grande publico tambem tem direito a ouvir o melhor repertorio lyrico a preços ao alcance da sua bolsa, a temporada iniciar-se-á com uma opera que ha muitos annos não é ouvida no Rio de Janeiro, e que a cinematographia americana acaba de arrancar do esquecimento, revivendo o "Fra-Diavolo", opera gloriosa de Auber.

"Fra-Diavolo" é uma opera encantadora, de linda partitura, que para ser cantada como elle exige, tem de dispôr de cantores de voz possante e de boa escola.

"Fra-Diavolo" vae reviver no palco do Carlos Gomes, theatro onde pela primeira vez se fará ouvir opera lyrica.

O desempenho de "Fra-Diavolo" papel de grandes responsabilidades, está entregue á voz magnifica e á figura animadora do tenor Abele De Angeli. Dóra Solima e Eugenio Dall'Argine cantam a parte de soprano e barytono.

Os papeis humoristicos, que no cinema foram celebrizados por Laurel e Hardy, os famosos "Gordo e Magro", têm na opera interpretação condigna. Vão ser cantados e representados pelos cantores comicos italiano Zanzini e Sargenti, brasileiro. O publico terá ensejo de observar que estes artistas vão dar á opera o que o "Magro e o Gordo" não lhe puderam dar: voz, voz e voz!

A montagem de "Fra-Diavolo" obedecerá escrupulosamente ás grandes exigencias da opera e para isso é que foram seleccionados os melhores elementos da orchestra e dos côros do Theatro Municipal, o que equivale a dizer que pela primeira vez uma temporada lyrica popular póde contar com a collaboração effectiva de excellente corpo coral e de professores de orchestra de primeira categoria.

A MUSICA NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

O "1.º PREMIO DE COMPOSIÇAO" NO CONSERVATORIO DE PARIS, COUBE A UM JOVEN DE 15 ANNOS!

COISAS IMPOSSIVEIS DE SE REALIZAREM NO BRASIL

O "1.º Premio de Composição" do concurso verificado este anno no Conservatorio de Musica de Paris coube a Jean Hubeau, joven de 15 annos de idade!

Esse prodigioso artista, já ha muitos annos vinha se impondo pelo seu grande valor, á admiração do corpo docente daquelle modelar estabelecimento de ensino musical.

Em concursos anteriores, lhe foram conferidos os "primeiros premios" de "fuga", de "acompanhamento", de "harmonia" e de "piano", este quando o extraordinario menino contava apenas 12 annos de idade.

A peça de sua autoria com que se apresentou ao ultimo concurso, realisado em julho, tem por titulo: "Fragmentos de variações para piano, dedicados ao pianista Lazare Levy, seu mestre".

Convenhamos que factos como este são rarissimos e que pouquissimos têm sido aquelles que com 15 annos de idade tenham a rebrilhar no peito quatro medalhas de primeiros premios, conferidas por um conservatorio com a responsabilidade do de Paris.

São desses casos esporadicos que, na sua grandeza, têm impressos os vestigios do Creador, sob cujo unico poder podem surgir as coisas sobrenaturaes.

Convenhamos porém, igualmente, que este acontecimento não foi o primeiro, nem será o ultimo.

Aqui no Brasil, no emtanto, estamos isentos de coisa semelhante.

Uma criança de 15 annos ter conhecimentos musicaes que a levem á conquista de quatro primeiros premios, além de possuir um curso gymnasial que lhe permitta a admissão no Instituto de Musica? Não, senhores! E' impossivel, é humanamente impossivel, a não ser que caiba ao Brasil a posse de um novo Jesus, que aos 8 annos discutia na Synagoga, com os sabios do seu tempo.

O detentor do "1.º Premio de Composição" em Paris, o menino Jean Hubeau, embora já seja um grande artista pelo valor do seu talento e pela technica de que é possuidor, não tem certamente o preparo scientifico que se exige para ingressar no Instituto de Musica, como elemento "sine qua non", para ser um bom musico.

Bem sabemos que para contrapor os nossos argumentos, dirão que os medicos, os engenheiros, os bachareis, etc., quando penetram nas faculdades, levam como bagagem todo um curso de preparatorios.

De accordo, porém, temos a dizer que os cursos de instrumentos são muitissimos mais longos (9 annos de piano — 9 annos de violino — 9 annos de violoncello — 8 annos o de harpa, etc.) e que além desses, ha os cursos annexos como os de theoria e solfejo, (3 annos), harmonia, etc., perfazendo um total de quinze ou vinte annos, assim queira o alumno ter conhecimentos especializados em orchestração, contraponto, fuga, etc.

Com que idade sairão pois os formados em musica que para lá já entraram no minimo com 12 annos?

Adultos todos e numa idade em que a esperança já não é o fogo sagrado, o facho intenso que, annullando ao seu contacto a força glacial das desillusões, impelle-nos para a frente, fronte erguida, coração forte, olhos fitos no futuro.

Não! Os musicistas brasileiros serão uns cansados de tanto estudo, uns enfastiados da vida que cairão ao primeiro embate do destino.

Para que assim não seja, para que continuemos a formar artistas jovens, se faz preciso a abolição da absurda lei que determina o curso preparatorio para os candidatos ao Instituto de Musica.

Não é que desejamos o analphabetismo na classe musical.

Exija-se algum preparo, um pouco mais mesmo do que se pedia anteriormente, porém, nunca um curso de humanidades.

Deixemos de vez a mania de conhecermos um pouco de tudo, sem nos tornarmos profundos em coisa alguma.

Criemos, a exemplo dos outros paizes, o habito da especialização.

O cerebro humano tem o seu limite de possibilidades.

A polycultura extenúa as suas forças e as fenece numa exploração demasiada.

A mentalidade multiforme só tem apparencia e pouco vale como factor productivo.

As grandezas occultas que possuimos, os anseios do Brasil, demandam de seus filhos maior somma de acção efficiente.

Bastam de theoricos!

Que surjam os praticos!

Do aproveitamento sabio da nossa intelligencia, é que depende o futuro e a prosperidade de nossa patria.

D'OR.

Bidú Sayão no meio das suas admiradoras, depois da inauguração da placa commemorativa, hontem, á noite, no Theatro Municipal

Associação Brasileira de Musica

Será iniciada, na proxima semana, a serie official de conferencias musicaes da Associação Brasileira de Musica, patrocinadas pela Universidade do Rio de Janeiro, que as incluiu em seu plano de cursos e conferencias de Extensão Universitaria. E' esta a terceira serie annual de conferencias promovidas pela Associação fundada por Luciano Gallet, e, certamente, uma das mais brilhantes e interessantes.

Della participarão os seguintes conferencistas, além de D. Basilio Ebel, O. S. B. e B. Nicoláo dos Santos, cujas conferencias já foram realizadas: Augusto de Lima (da Academia Brasileira de Letras), Octavio Bevilacqua, Antonio Sá Pereira e Antonietta de Souza (do Instituto Nacional de Musica), Mario de Andrade (do Conservatorio de São Paulo), Dulcidio Pereira e Everardo Bakeuser (da Escola Polytechnica), e dr. Andrade Muricy, o conhecido homem de letras e critico musical argutissimo. A primeira conferencia, do dr. Augusto de Lima, tendo por thema: "O leit-motif wagneriano", será realizada na proxima quarta-feira, dia 6, ás 17 horas, no Salão Essenfelder (Studio Nicolas — rua Alcindo Guanabara 5, 2º andar).

A entrada é franca para todos os interessados.

Tambem no dia 6, quarta-feira, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, será realizado o primeiro concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, no mez de setembro.

Far-se-á ouvir a excellente cantora Luiza Lacerda, em finissimo programma, que breve divulgaremos.

- S - P - O - R - T -

O athletismo em S. Paulo vae avançando com successo

A Federação Paulista de Athletismo realizou, domingo, uma competição magnifica, que alcançou os resultados

Bento Camargo de Barros (Pastelão), um dos mais populares athletas de São Paulo

mais animadores, tendo sido marcados os seguintes records:

Altura — 1m,895 — Lucio de Castro — Record brasileiro.

Martello — 48m,040 — Assiz Naban — Record brasileiro.

4x200 — 1'3" 5|10 — Esperia — Record paulista.

Revezamento olympico — 3'26"1|5 — Paulistano — Record brasileiro.

Dardo — 59m,090 — Max Geiner — Record paulista.

4x100 "juniors" — 43"7|10 — Esperia — Record da classe.

4x400 "novissimos — 3'33"4|5 — paulistano — Record da classe.

Um outro record foi superado: o do rev. de 4x400 na classe de "juniors", pela turma do Germania, que marcou 3'31"1|5, não sendo valido devido a irregularidades verificadas na sua disputa.

Como se vê, tres records brasileiros, dois paulistas e dois de classe.

A contagem final dessa competição-treino foi o seguinte:

		pontos
1º logar	Esperia	99
2º "	Tietê	76
3º "	Paulistano	68
4º "	Germania	55
5º "	Palestra Italia	48
6º "	Saldanha da Gama	31

Falleceu um antigo "crack" do Palestra Italia: Aldighieri

Annuncia "A Gazeta", de São Paulo, que falleceu, ha dias, no Hospital Humberto I, daquella cidade, o veterano footballer Matheus Aldighieri, que defendeu as cores do Palestra Italia em 1918 e 1919, tendo-se revelado, na posição de extrema esquerda, um dos mais completos jogadores de seu tempo.

Todas as despesas de funeral correram por conta do Palestra Italia, que, assim, teve um gesto nobre.

Encerram-se, sabbado, as inscripções para a regata de 10 de setembro

Continuam abertas, na séde da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, as inscripções para a regata extra de 10 de setembro vindouro. Até agora se inscreveram 58 embarcações nos 14 pareos, com um total de 175 remadores.

A importante reunião nautica será realizada na lagôa Rodrigo de Freitas, local excellente e preferivel para a effectuação de regatas. O primeiro pareo será disputado ás 8.30 horas.

MOVIMENTO TURFISTA

Chronica do Turf

Os programmas das reuniões de 2 e 3

Para as reuniões de sabbado e domingo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 3:000$ — Xamate 50 kilos, Marfim 50, Yak 56, Vampiro 54, Kahuana 48, Argenté 50, Errante 50 e Tarzan 50.

2ª carreira — Premio "Vassar" — 1.600 metros — 3:000$ — Queirolo 53 kilos, Claro de Luna 49, Lambary 54, Ribatejo 53, Legislador 56, Solteirinha 53 e Astro 51.

3ª carreira — Premio "Piathero" — 1.600 metros — 3:500$000 — Jaguaré 51 kilos, Cachalote 53, Negro 56, Kruppe 51, Kid 53, Granadeiro 50 e Massiço 51.

4ª carreira — Premio "Anonymo" — 1.400 metros — 3:000$ — Diagonal 48 kilos, Yonne 52, Berenice 56, Legenda 48, Lampreia 52, Barraka 48, Mariquita 48, Meiga 48, Java 53, Gigolette 54, Sinta 55, Transvaliana 56 e Ciumenta 50.

5ª carreira — Premio "Ami" — 1.400 metros — 3:000$ — Xaropa 54 kilos, Bohemio 54, Alsta 54, Trahidor 56, Ubá 50, Minho 54, Bolivar 54, Jemopotyr 50, Xaxim 54 e Inverna 50.

6ª carreira — Premio "Tempero" — 1.600 metros — 4:000$000 — Marat 53 kilos, Rudson 52, Palacito 53, Sarcastico 56, Yokohama 56, King Kong 52, St. Sepé 52, Dollar 48, Duc 48, Pata 53, Marlena 50, Alsaciano 48 e Piratá 53.

Premios do betting: Anonymo — Ami e Tempero.

REUNIÃO DE DOMINGO

1ª carreira — Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 5:000$ — Lonca 52 kilos, Delicioso 52, La Malaguena 52, Vicentina 52, Double Zero 54, Ouverture 52 e Puebiada 52.

2ª carreira — Premio "11 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$ — La Sonkina 53 kilos, Vassari 52, Zorrastron 49, Saratoga 49, Mani 52, Aveiro 51, Deiva 52, El Polaco 55 e Tricolor 56.

3ª carreira — Premio "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$ — Yatagan 52 kilos, Verdun 52, Phebo 52, Joy 50, Anonymo 52, Palcopavos 53, Kodak 56, Tuyuty 53, Kalmia 54, Ronaldo 54, Matinée 50, Fleche d'Or 53, O. K. 52 e Funchal 52.

4ª carreira — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 4:000$ — Twinbar 54 kilos, Vichy 56, Beef 49, Lakin 50, Despilchado 50, Arranha Céo 52 e Parisco 51.

5ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 6:000$ — Xenon 55 kilos, Xavier 52, Valence 50, Tritonia 52, Good Money 54, Hoquendo 53, Sovereign 56 e Vexlio 53.

6ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 5:000$ — Yeoman 50 kilos, Tgerne 52, Velasquez 54, Iberico 54, Oboé 52, El Ghazi 51, Lepido 53, Jecyron 56, Allain 54 e Piathero 50.

7ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 3.200 metros — 7:000$ — Myrthée 56 kilos, Panache Royal 53, Capibaribe 52, Kosmos 50 e Caton 56.

8ª carreira — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$ — Carmel 52 kilos, Kelani 52, Luminar 54, Nino 54, Bambú 56 e Sueno Largo 56 kilos.

Premios do betting: Jockey Club — Derby Club e Itamaraty.

A QUINZENA HIPPICA NO DERBY CLUB

Lucifer venceu a prova "Guararapes"

O dia de hontem, no Derby Club, foi exclusivamente de exito para o já victorioso hippismo, que graças á boa acolhida que teve por parte da Imprensa Carioca está vencedor.

Pela manhã, foi disputada a "Prova Guararapes", em percurso de caça, 1.000 metros, com premios de 1:000$, 300$, 200$, 100$ e 50$. Tomaram parte 37 concorrentes, sendo a prova vencida brilhantemente pelo cavallo Lucifer, montado pelo capitão Rocha Marques, da Força Publica de São Paulo, no tempo de 2,5 2|5"; Pyrrho, montado pelo major Edgard Amaral, do Club Sportivo de Equitação, no tempo 2,9 2|5", foi o 2º. Macaco, montado pelo tenente João Baptista da Costa, foi o 3º, no tempo de 2",11 e em 4º, empatados Sarandy, tenente Franco Pontes, da Escola Militar, e Andarahy, tenente Garcia de Souza, da Escola de Cavallaria, ambos no tempo de 2",15 1|5. 6º Colt, sr. João Montarroyos, do Club Hippico.

A' tarde foi realizado o programma com venda de poules, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Vencedor: SARANDI, tenente Franco Pontes, da Escola Militar, com 17 faltas.

2º, Apa, da Escola Militar, tenente Eloy Menezes, com 25 faltas.

Desclassificados: Fantasma e Christian.

Não compareceram: Tempestade, Guará e Matte Amargo.

Vencedor: 17$500 e dupla (24), 32$600.

Apostas: 1:126$000.

2º pareo: Vencedor COLT, senhor João Montarroyos, do Club Hippico, sem falta. 2 minutos e 21".

2º, Marabá, major Arlindo de Oliveira, da Força Publica de São Paulo, com 2 faltas. 2 minutos e 22".

3º, Ebro, tenente Franco Pontes, da Escola Militar, com 5 faltas e 2 minutos e 34".

Vencedor: 45$700 e dupla (12), 70$500.

Apostas: 2:478$000.

3º pareo — Vencedor BISMUTH, tenente Garcia de Souza, da Escola de Cavallaria, com 5 faltas.

2º, Xará, dr. Oswaldo Porchat, da Sociedade Hippica Paulista.

Desclassificados: Colorado, Tigre e Max.

Vencedor: 41$300 e dupla (24), 33$100.

Apostas: 3:889$000.

4º pareo — Vencedor PRINCIPE, sr. Franklin R. Nunes, do Club Sportivo de Equitação, com 2 faltas.

2º, Catl, tenente Milton Guimarães, do Club Sportivo de Equitação, com 4 faltas.

Vencedor: 67$300 e dupla (23), 53$300.

Apostas: 5:105$000.

Movimento geral das apostas: 12:688$000.

O JOGO DE HOJE ENTRE A ESCOLA MILITAR E O TEAM DA CAVALLARIA

No campo de polo da Escola Militar, no Realengo, será realizado hoje, ás 16 horas, o 2º jogo do torneio interestadual promovido pelo Conselho Consultivo de Turismo com a participação da Escola Militar e o Team da Cavallaria.

O vencedor jogará. no sabbado, com o team da Sociedade Hippica Paulista.

Os teams serão os seguintes:

Escola Militar: capitão Santa Rosa, tenente Renato Pessoa, tenente Mauro Costa e tenente Franco Pontes.

Team da Cavallaria: capitão Bonifacio Tavares, tenente Garcia, tenente Baptista e tenente Alipio.

O campeonato de tennis dos chronistas sportivos será iniciado no dia 2 de setembro, sabbado

E' digna de louvor a actividade que os chronistas sportivos estão desenvolvendo actualmente. Jogos de football, jogos de tennis, emfim, uma demonstração evidente de que os animadores dos sports tambem "dão no couro".

Sabbado proximo, 2 de setembro, será iniciado o campeonato de tennis dos chronistas sportivos, idealizado pelo tennista Djalma De Vincenzi e que terá por local o Tijuca Tennis Club, o aristocratico gremio da rua Conde de Bomfim. A segunda rodada será domingo, 3 de setembro, ás 9 horas, conforme programma que damos linhas abaixo.

E' grande o enthusiasmo dos inscriptos. Entretanto, a nossa opinião, como a de alguns outros collegas, é que não devem concorrer a esse campeonato pessoas que, a rigor, não são jornalistas nem chronistas sportivos. Alguns profissionaes têm surgido, aos quaes juntamos tambem o nosso, conforme o nosso tradicional espirito de solidariedade com os nossos confrades. A não ser assim, o certamen perde todo o caracter de torneio entre chronistas sportivos, ficando a sua finalidade profundamente compromettida.

Domingo ultimo, na séde do Tijuca Tennis Club, foi feito o sorteio dos jogos, que serão os seguintes:

OS JOGOS DE SABBADO

1º jogo — H. Borgerth x Aristoteles.

2º jogo — Cunha Motta x Chagas.

3º jogo — Valentim x Fernando Pinto.

4º jogo — Mello Junior x Georgino.

5º jogo — Amaral x Rubano.

6º jogo — Gusmão x Loureiro.

7º jogo — Woebcken x Murillo.

8º jogo — Pitombo x Ibany.

AS PROVAS DE DOMINGO

9º jogo — Vencedor do 1º x Adaucto de Assis.

10º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.

11º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo.

12º jogo — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

13º jogo — Vencedor do 8º x C. Alberto.

Marinha x Exercito

UMA BRILHANTE VICTORIA DO REGIMENTO NAVAL SOBRE A ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA

O Corpo de Fuzileiros Navaes (Regimento Naval) e a Escola de Sargentos de Infantaria do Exercito, estão disputando um interessante torneio de basketball, pelo processo da "melhor de tres" partidas.

Na primeira pugna, a victoria correspondeu ao team da Escola de Sargentos do Exercito, depois de uma partida movimentada. Na segunda peleja, que se effectuou sabbado, os marujos derrotaram a Escola de Sargentos por um score bastante expressivo.

Nos segundo teams, os marujos venceram por 18x14, contagem apertada, mas, no jogo principal, os fuzileiros triumpharam nitidamente, marcando o score de 14x9.

O quadro vencedor foi este: Nabor, Gomes, Pontes, Ping-Pong e Brenno.

A terceira partida será realizada sabbado proximo, em campo neutro.

O America enfrentará o Flamengo, na noite de amanhã

Annuncia-se para quinta-feira, á noite, no estadio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, o encontro amistoso entre os profissionaes do America e do Flamengo.

O capitão Orlando Silva no D. E. P. E. M.

O capitão Orlando Eduardo da Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo e uma das figuras mais conhecidas do sport carioca, vem de ser nomeado director do Departamento de Educação Physica da Escola Militar. Consoante o que ouvimos, ha dias, desse militar, é provavel a sua renuncia do cargo que exerce na dirigente carioca de athletismo.

Vae ser instituido na Escola de Educação Physica da Marinha o premio "Jair de Albuquerque"

UMA MEDALHA DE OURO AO ALUMNO QUE MELHORES NOTAS OBTIVER NO TERMINO DO CURSO

O DIARIO DE NOTICIAS offerece, hoje, aos seus leitores, em primeira mão, como sempre, mais uma nota interessante que diz respeito ás actividades da Escola de Educação Physica da Marinha.

Trata-se do seguinte: o capitão de corveta Attila de Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, e um dos mais brilhantes officiaes de nossa Armada, propoz, recentemente, ao ministro da Marinha, que fosse instituido o premio "Jair de Albuquerque", destinado ao melhor alumno, em cada anno, da Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas.

Examinando a feliz proposta, o almirante Protogenes resolveu conceder licença para a instituição do alludido premio, que constará de uma bella medalha de ouro. Assim, annualmente, o alumno que obtiver melhores notas, isto é, o que se collocar em primeiro logar nos exames até o termino do curso, receberá, a titulo de estimulo, a medalha "Jair de Albuquerque".

Não ha negar que o gesto do ministro da Marinha foi muito acertado, como merecedor de encomios o foi, igualmente, a proposta do commandante Aché, objectivando premiar o esforço e a dedicação dos alumnos da Escola de Educação Physica.

Os proximos jogos de profissionaes, aqui e em São Paulo

Serão realizadas domingo, aqui e em São Paulo, as seguintes partidas do campeonato brasileiro de profissionaes:

No Rio — Vasco da Gama x São Paulo, no estadio da rua Abilio, em São Januario, e America x Santos, na "cancha" da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Em São Paulo — S. C. Corinthians Paulista x Fluminense e São Bento x Bangú.

Desses jogos, os mais importantes serão Vasco x São Paulo e Corinthians x Fluminense.

As eliminatorias para a disputa da "Taça Davis" em 1934

Continuam bem animadas as eliminatorias para a disputa da "Taça Davis", em 1934. Em Haya, Hollanda, realizou-se o terceiro round das partidas de tennis cujos resultados serão computados para a collocação dos teams nas proximas disputas de 1934, em torno do bello trophéo "Taça Davis". Nesse round, a Hollanda foi derrotada pela Italia. Em Belgrado, a Austria conseguiu supplantar a Yugo-Slavia, por 4x1, nas provas eliminatorias de quarto de final para a disputa da mencionada "copa".

RADIO

Programmas para hoje

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão da opera Rigoletto, de Verdi, que será cantada no Theatro Municipal.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 22 horas — Transmissão de musicas, previsão do tempo, discos e retransmissão do programma do studio da estação PRB6, Radio Cruzeiro do Sul, São Paulo.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musicas e canto.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45 e das 18,45 ás 19 horas — Boletim noticioso, discos, hora certa e previsão do tempo.

Das 19 ás 21 horas — Programma O. K.

Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras.

18 ás 18,10 horas — Palestra.

18,10 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Jornal de Modas.

21 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Rigoletto", com Galeffi, Bidu' Sayão, Merino de Lucchi, Trilla, Baciato, Palai, Colombo, Faini, Perrota, Nice Araujo Jorge, Nazinha Fernandes Lima sob a regencia do maestro Arturo de Angelis.

A PALESTRA SOBRE O DR. AMARO CAVALCANTI

Realiza-se hoje, ás 21 horas, transmittida pelo Radio Philipps do Brasil, mais uma das palestras promovidas pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para commemorar a fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A de hoje versará sobre a personalidade do jurisconsulto, magistrado e estadista dr. Amaro Cavalcanti, e della foi incumbido o advogado dr. Edmundo de Miranda Jordão, que fará um rapido resumo da vida e da obra desse grande brasileiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 15 horas em deante — Transmissão do Theatro Municipal, do festival em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 20,10 horas — Palestra da Semana Juridica.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do Occidente.

Das 20,45 horas em deante — Transmissão do Theatro Municipal da opera Rigoletto.

A IRRADIAÇÃO DAS OPERAS E OS ALTO-FALANTES

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, autorizou o dr. Lourival Fontes, director de sua secretaria, a installar em diversas praças publicas desta capital e na Feira de Amostras, possantes alto-fallantes, que já hontem entraram a funccionar, no largo da Lapa, largo da Carioca, e praça Tiradentes, para que o povo que não possue radio-receptores possa ouvir as operas do Theatro Municipal.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São as seguintes as previsões do tempo para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fresca e estavel do dia.

Ventos — Predominarão os de suéste e nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fresca e estavel de dia.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Santa Catharina, está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

T - H - E - A - T - R - O

Gilda de Abreu

No Carlos Gomes

MARIA MATTOS DESPEDE-SE HOJE EM ESPECTACULO DE HOMENAGEM A' MEMORIA DE LEOPOLDO FRÓES

Maria Mattos e seus artistas despedem-se hoje do publico do Rio de Janeiro. E' pois um espectaculo de despedida que, como todas as despedidas, tem sentimento e gratidão.

Porque é assim, a Empresa Paschoal Segreto, que foi amiga e admiradora do grande comediante brasileiro Leopoldo Fróes, tencionava de ha muito perpetuar no bronze a passagem do artista patricio pela scena do antigo Carlos Gomes. Aproveita, pois, a noite de hoje, noite de saudade, para inaugurar no hall do theatro a placa commemorativa, concepção e realização do artista Celso Antonio, tendo convidado a descerral-a a notavel comediante portugueza Maria Mattos, que em seu nome e do seu elenco pronunciará palavras de saudade, por Leopoldo, que foi, como na scena do seu Brasil, primeira figura do theatro portuguez.

Em nome da empresa Paschoal Segreto agradecerá o escriptor portuguez Simões Coelho, com quem Fróes representou varias peças de grande exito ha 25 annos, tendo ambos vindo em 1910 ao Brasil com a "tournée" que haviam organizado com a saudosa Dolores Rentini.

O espectaculo de despedida consta da representação de "A Sombra", notavel criação dramatica de Maria Mattos, terminando com um grande acto variado pelos artistas da companhia.

No Recreio

"A CASA BRANCA", DO MAESTRO FREIRE JUNIOR, ESTRÉA DEPOIS DE AMANHÃ

O Rio todo se prepara para assistir, depois de amanhã, a estréa d'"A Casa Branca", a opereta que o maestro Freire Junior escreveu e musicou, fixando aspectos dos costumes e habitos cariocas. Trata-se de uma opereta ao que se diz, cheia de observação e de psychologia, na qual o conhecido homem de theatro revela a sua "verve". Dividida em 2 partes e 18 quadros, essa peça, que o emprezario Pinto montou, encerra mil motivos de agrado. Com musica que se popularizará facilmente, "A Casa Branca" offerece opportunidades esplendidas para Gilda de Abreu, a "estrella" da companhia, e Vicente Celestino mostrarem as excellencias de suas afinadas vozes, ao que nos informam.

A EMBAIXADA DOS ESTUDANTES BRASILEIROS A PORTUGAL

Encerram-se amanhã as inscripções para as diversas provas com que os estudantes das nossas escolas superiores concorrem ás vagas na embaixada dos estudantes brasileiros que seguirão para Portugal, no dia 30 de outubro.

Realizou-se, na ultima sexta-feira, o concurso de architectura.

Concorrem a esta prova 14 candidatos, devendo ser proclamado até o dia 2 o estudante que representará seus collegas de architectura.

No dia 7 de setembro, no Instituto Nacional de Musica, ás 15 horas, terá logar o torneio de oratoria.

A mesa julgadora, presidida pelo dr. Levy Carneiro, é composta dos drs. Sampaio Corrêa, Roquette Pinto, Tobias Monteiro e Herbert Moses.

Durante dez minutos falará o estudante sobre o ponto que lhe fôr sorteado.

A mesa escolheu os seguintes themas: I — A conquista territorial do Brasil, II — O dever dos universitarios e a expansão das relações intellectuaes, III — Os grandes brasileiros do periodo colonial, IV — Situação actual das relações entre Portugal e Brasil e meios de estreital-as, V — Evolução politica do Brasil.

BASTIDORES

AS GRANDES NOVIDADES DA FESTA DE REGINA MAURA

Procopio está realizando, no Casino, as ultimas representações da grande comedia de Joracy Camargo, "O Neto de Deus", que deixará o cartaz no proximo dia 31, para que se realize no dia 1º a festa artistica de Regina Maura, com as primeiras representações da comedia de Eurico Silva, "Pense alto", annunciada como uma das mais fortes manifestações da literatura theatral moderna.

A festa de Regina Maura offerecerá aos frequentadores do Casino uma série de novidades. A primeira é a propria "mise-en-scéne" da comedia "Pense alto", que, para uma interessante experiencia, Procopio confiou á sua "estrella". Sabe-se que Regina Maura concebeu um scenario de grande originalidade, todo em seda, que está sendo executado pelo artista Angelo Lazary, de accordo com as idéas da nova "metteuse-en-scéne". Os moveis serão tambem de concepção de Regina Maura. Outra novidade, pela maneira nova porque vae ser feito, é o desfile de modelos para verão, todos de criação exclusiva de Regina Maura e apresentados, na maioria, por ella mesma, que vestirá quatro modelos, emquanto suas collegas vestirão dois, cada uma. Por fim, apresentando as ultimas novidades em sambas e tangos, teremos as "rainhas" Carmen Miranda e Lely Morel, que se farão acompanhar pelos artistas Carlos Portella, Tito Sosa e o pianista argentino Muraro.

O EXITO DE "PROMESSA", NA CASA DO CABOCLO

"Promessa", a peça sertaneja que a Casa do Caboclo vem representando ha quasi um mez, herdou de sua antecessora a virtude de agradar, pegando-se ao cartaz do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto — e já estará, dentro de poucos dias, completando o seu primeiro centenario.

Das peças que succederam á rajada de centenarios que passou pelos theatros cariocas, "Promessa", original de Ary Kerner e José Maria de Abreu, foi a unica que vae de vento em pôpa, para as cem representações.

Amanhã, na Casa do Caboclo, haverá a segunda "matinée" dos estudantes, que a ella terão ingresso com abatimento de cincoenta por cento, mediante a apresentação da carteira escolar.

A NOVA PEÇA DE GENESIO ARRUDA, NO PARIS

Leopoldo Fróes

Desde segunda-feira que o publico habitué do cine-theatro Paris vem enchendo diariamente as duas sessões em que a Companhia Genesio Arruda se apresenta. E' que a peça "Os apuros de Serapião", que subiu á scena diverte e agrada francamente, conquistando o interesse de todos, não só pela curiosidade como tambem, e principalmente, pelo cuidadoso e preciso desempenho que desenvolve toda a companhia.

Hoje, como sempre, as sessões terão logar ás 16 e ás 21,30.

ANNIVERSARIOS DE GENTE DO MEIO THEATRAL

Faz annos, hoje, o conhecido escriptor theatral Renato Alvim, que tambem é alto funccionario da Caixa Economica, cuja succursal n. 1, no largo da Carioca, dirige com grande zelo e competencia.

Renato Alvim verá hoje o quanto é estimado e querido no nosso meio theatral e social.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Angelo Lazzaro, chefe da secção commercial e agente theatral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Estimadissimo naquella associação de classe pelos seus directores e todos os socios pela sua competencia e zelo, bem como por todos os collegas de trabalho, que vêem nelle o chefe bondoso e companheiro leal, vae ser alvo, no dia de hoje, certamente, das homenagens que bem merece.

BRASILEIROS DE DUPLA NACIONALIDADE

INSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DO EXTERIOR SOBRE A EXPEDIÇÃO DE PASSAPORTES

A' chefia de Policia foi enviada pelo Ministerio do Exterior uma copia da circular n. 410, de 12 de dezembro de 1929, que trata da expedição de passaportes a brasileiros de dupla nacionalidade.

E' a seguinte essa circular:

"Circular n. 410 — A's missões diplomaticas e consulados brasileiros de carreira e honorarios que expedem passaportes. A secretaria de Estado das Relações Exteriores, tendo em vista as difficuldades surgidas em relação a brasileiros que tenham tambem outra nacionalidade e que viagem com passaporte estrangeiro, pede a attenção dos senhores consules para o seguinte:

1º — O governo brasileiro reconhece, como questão de facto, a dupla nacionalidade, por isso que cada Estado estabelece livremente, de accordo com sua constituição e leis, quaes os individuos que considera seus nacionaes;

2º — O individuo com dupla nacionalidade, sendo uma dellas a brasileira, só póde entrar no Brasil com passaporte brasileiro;

3º — Desejando, porém, ingressar no territorio do outro Estado, de que é tambem nacional, só póde fazer, muitas vezes, com passaporte desse Estado;

4º — Em ambos os casos, o passaporte é legalmente expedido, porque todos os Estados têm o mesmo direito de proteger seus cidadãos desde que não o pretendam fazer no territorio de outros que têm igual razão de o considerar nacional.

2. Sempre, portanto, que se apresentarem a essa repartição brasileiros possuidores de outra nacionalidade exhibindo o respectivo passaporte estrangeiro, esse não deverá ser confiscado, mas, apenas, será concedido um passaporte brasileiro, se o interessado o requerer, para voltar ao Brasil.

3. No caso de terem conhecimento do confisco ou apprehensão, por autoridade estrangeira, de algum passaporte brasileiro, deverá a autoridade consular trazer o facto, com todas as suas circumstancias, ao conhecimento desta secretaria de Estado. — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1929."

AUTOMOBILISMO

Os melhoramentos do novo Ford V-8

A ADOPÇÃO DO CABEÇOTE DOS CYLINDROS DE ALUMINIO

Entre os melhoramentos que apresenta o novo Ford V-8, está a adopção do cabeçote dos cylindros de aluminio, em substituição aos de ferro fundido.

Muitas são as vantagens resultantes dessa innovação, que permitte ao motor um funccionamento mais preciso e ainda mais suave. O cabeçote de aluminio contribue grandemente para maior potencia, velocidade, acceleração e economia do carro.

O aluminio é muito melhor conductor que o ferro fundido, anteriormente usado, e o carro, assim, póde trabalhar com maior compressão, obtendo não sómente mais potencia, como economia maior no consumo da gazolina. A compressão do motor V-8 anterior era de 8,01 kilos por centimetro quadrado. Agora é de 9,76.

Outra vantagem é que com o cabeçote de aluminio o carvão não se accumula nas camaras de combustão como com os de ferro fundido.

Mais leves, os cabeçotes de aluminio reduzem o peso do motor, o que muito contribue para maior velocidade e acceleração do carro.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Liverpool	N/P	Brittany	30	B. Aires	4-8000
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Hamburgo	8	La Coruna	8	B. Aires	4-1582
Southampton	10	Alcantara	10	B. Aires	4-8000
Antuerpia	10	Persier	10	B. Aires	3-4827
Havre	12	Groix	12	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Hamburgo	14	Cap. Arcona	14	B. Aires	4-1582
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Glasgow	16	Bruyere	16	R. G. do Sul	3-4830
Liverpool	16	Leighton	16	B. Aires	3-4830
Liverpool	16	Andal. Star	18	B. Aires	4-7200
Londres	19	High Princess	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	C. Brancamano	19	B. Aires	3-5840
Londres	18	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-1582
Havre	23	Kerguelen	23	B. Aires	4-6207
Marseille	28	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900
Southampton	25	Arlanza	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	20	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Genova	26	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Genova	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Southampton	8	Asturias	8	B. Aires	4-8000
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Hamburgo	10	Monte Olivia	10	Hamburgo	4-1582
Genova	10	Diulio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Genova	14	Cap Arcona	14	B. Aires	4-1582
Bremen	26	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	29	Holbein	30	Liverpool	3-4830
Rio	—	Raul Soares	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Belle Isle	31	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	1	Astrida	1	Antuerpia	3-4827
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	3	El Argentino	3	Londres	4-5261
Santos	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	7	Zaaland	7	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Avila Star	12	Londres	4-7200
B. Aires	12	High Monarch	12	Londres	4-8000
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires	13	M. Sarmiento	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Bagé	13	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Phidias	16	Liverpool	3-4830
B. Aires	17	Duquesa	17	Londres	4-5261
B. Aires	19	Orania	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Gen. S. Martin	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Phidias	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	Alcantara	24	Southampton	4-8000
B. Aires	26	High Chieftain	26	Londres	4-8000
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova	4-6121
B. Aires	27	La Rosarina	27	Genova	3-5840
Santos	28	Monte Piana	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	La Coruna	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	30	Ct. Biancamano	30	Genova	3-5840
B. Aires	3	And. Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Hig. Princess	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western Prince	7	New York	4-5261
B. Aires	11	Arabia Maru'	12	Osaka	4-7200
B. Aires	14	Southern Cross	14	New York	3-2000
B. Aires	17	Santos Maru'	18	Am. Japão	4-7200
Santos	18	Sheridan	18	New York	3-4830
B. Aires	21	Southern Prince	21	New York	4-5261
B. Aires	5	Northern Prince	5	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO	Para mais informes
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	8	Sout. Prince	8	B. Aires	4-5261
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000
New York	22	Northern Prince	22	B. Aires	4-5261
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	29	R. Janeiro Maru	1	B. Aires	4-7200
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Afr. e Japão	31	Montevideo Maru	31	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itaquicé	30	Pará	3-1900	Herval	30	P. Alegre	3-0187
Campinas	31	Penedo	3-3268	C. Capella	30	P. Alegre	4-2698
Chuy	31	Cabedello	3-0167	Aratimbó	30	P. Alegre	3-3268
Pará	1	Cadebello	4-2698	Itaimbé	31	Laguna	3-1900
Alice	2	Caravel.	3-4653	Ithaperuna	1	Laguna	3-3566
Itaberá	3	Aracaju'	3-1900	Anna	1	P. Alegre	3-3443
Tocantins	3	Manáos	4-2698	Tutoya	2	Antonina	4-2698
Celeste	3	S. Maths.	3-4653	Itaquatiá	3	P. Alegre	3-1900
Portugal	3	A. Branca	3-3268	Itacava	4	P. Alegre	3-3268
O. Aranha	5	A. Branca	2-7630	A. Benvlo.	6	P. Alegre	4-2698
Arary	6	Ilhéos	3-3566	Odette	6	Antonina	3-0167
Itaguassú	7	Amarr.	3-3566	Araraquara	6	P. Alegre	3-3268
Araranguá	7	Recife	3-3268	Serra Azul	7	P. Alegre	4-3709
Itaqui	7	Cabedello	3-0167	D. Caxias	8	B. Aires	4-2698
Manaus	8	Belem	4-2698	Itassucê	8	B. Aires	3-1900
Pyrineus	9	Recife	4-2698	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itapura	10	Cabedello	3-1900	Pirahy	10	Iguape	2-7630
Araribá	15	Amarrç.	3-3566	Ser. Negra	20	P. Alegre	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 47/32, 56$883; á v., 4 3/16, 57$260 DOLLAR, 12$260 — ESCUDO, $545

RIO, 29. — O mercado cambial bancario abriu mais accessivel, notando-se uma melhora da maioria das taxas, com excepção do marco, escudo e peso argentino. A libra foi cotada a 56$883 contra 57$206 no dia anterior e o dollar a 12$260 contra 12$270.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	56$888	Lira	$950
Libra, á vista	57$260	Peseta	1$500
Libra, cabo	—	Franco belga	2$520
Franco	$705	Dollar	12$260
Marco	4$310	Peso arg., papel	4$545
Franco suisso	3$490	Montevidéo	7$000
Escudo	$545	Mil réis ouro	6$785

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	55$960	Dollar	12$000
Dollar	11$900	Franco	$675
Franco	$670	Lira	$910
Lira	$900	Marco	4$115
Marco	4$035	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	56$560
Libra	56$360	Dollar	12$950

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 7/32	56$888	Suissa	3$490
Londres, á vista, 4 11/64	57$528	Nova York, á v.	12$260
Paris	$705	Montevidéo	7$000
Italia	$950	Buenos Aires, p.	4$545
Allemanha	4$310	Japão	3$515
Portugal	$547	Hollanda, florim	7$275
Belgica (ouro)	2$520	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$500	Dollar, papel	15$500
		Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 29. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 55$960 e dollares a 11$900.

EM PARIS

PARIS, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	81.30	82.00
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	17.71	18.03

EM LONDRES

LONDRES, 29.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c	¾ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.95	23.03
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	61.25
Madrid, s/Londres, á v., £	38.25	38.60
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.50
Lisboa, s/Londres, t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.55.50	4.55.00
S/Genova	60.37	60.80
S/Madrid	38.25	38.56
S/Paris	81.50	82.00
S/Lisboa	105.00	105.50
S/Berlim	13.34	13.47
S/Amsterdam	7.90	7.97
S/Berne	16.47	16.60
S/Bruxellas	22.81	23.03

FECHAMENTO (15.20)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.57.75	4.55.00
S/Genôva	60.37	60.80
S/Madrid	38.25	38.56
S/Paris	81.30	82.00
S/Lisboa	105.00	105.50
S/Berlim	13.35	13.47
S/Amsterdam	7.90	7.97
S/Berne	16.47	16.60
S/Bruxellas	22.95	23.03

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.50.00	4.64.00
S/Paris, por franco	5.55.00	5.68.00
S/Genova, por lira	7.49.50	7.67.00
S/Madrid, por peseta	11.82	12.06
S/Amsterdam, por florim	57.15	58.50
S/Berne, por franco	27.12	28.08
S/Bruxellas, por franco	19.78	20.25
S/Berlim, por marco	33.75	34.30

NOVA YORK, 29.

ABERTURA (9.30)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.57.50	4.50.00
S/Paris, por franco	5.60.00	5.55.00
S/Genova, por lira	7.55.00	7.49.50
S/Madrid, por peseta	12.02	11.82
S/Amsterdam, por florim	57.75	57.15
S/Berne, por franco	27.65	27.42
S/Bruxellas, por franco	19.98	19.78
S/Berlim, por marco	34.14	33.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	48 %	43 7/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43 13/16	43 ⅞

Feriado nesta praça hoje, 30 do corrente.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 ½	35 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	36 ¼	36 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 29. — Esta Bolsa funccionou com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
128 Uniformisadas	858$000	865$000
540 Div. Emissões, nom.	860$000	863$000
147 Idem, port.	848$000	850$000
7 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	495$000
32 Idem, 1:000$, 1930	—	998$000
30 Municipaes, 1914, port.	—	160$000
103 Idem, 1931, port.	179$000	180$000
50 Idem, 1917, port.	159$000	160$000
50 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	179$500
25 Ob. Minas, 200$	—	204$000
70 Idem, 500$	—	515$000
461 Idem 1:000$	—	1:038$000
100 Minas, 7 %, pt., D. 9.716	—	885$000
235 Docas de Santos, nom.	234$000	235$000
323 Docas de Santos, port.	241$000	240$000
9 Estado do Rio, ex/j.	—	100$000
6 Idem, 4 %, c/j.	—	[illegible]
BANCOS E COMPANHIAS		
100 Banco Fluminense	—	45$000
20 Banco do Brasil	—	500$000
10/40 Banco do Brasil	—	500$000
126 Docas de Santos	—	234$000
50 Docas de Santos, deb.	—	180$000

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	864$000	862$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	863$000	862$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	850$000	849$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ob. do Thesouro, 1921	—	1:016$000
Obg. do Thesouro, 1930	1:000$000	998$000
Obg. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:015$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	166$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	163$000	160$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	158$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	160$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	179$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 8.264	130$000	179$000
Ap. Municip., 7 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.535	180$000	179$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 1.948	179$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	188$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	178$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	174$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	720$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	700$000
M. Geraes, 1:000$, pt., 5 %	705$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	888$000	885$000
Ob. de Minas, 9 %	1:038$000	1:037$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	102$000	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %. port.	465$000	455$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	915$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	462$000
Banco Boa Vista	—	515$000
Banco dos Funccion. Publicos	45$500	44$500
Banco Economico	40$000	33$000
Banco Portuguez, port.	75$000	—
Previdente	2:600$000	2:400$000
Continental	100$000	10$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	200$000	185$000
Brasil Industrial	392$000	388$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	55$000	40$000
Manufactora	80$000	75$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	—	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	119$000	118$500
Docas de Santos, nom.	240$000	234$500
Docas de Santos, port.	242$000	240$000
Mercado	250$000	240$000
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	190$000	188$000
Bellas Artes	—	207$500
Nova America	—	1:028$000
Manufactora	—	—
Ind. Jacuecanga	—	—
Mercado	215$000	212$000
Hoteis Palace	—	108$000
Fluminense F. C.	72$000	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	24.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	30.0.0	30.0.0
Funding, 1931, 5 %	56.0.0	56.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29.0.0	29.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integ.	0.7.6	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	15.75	15.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	14.5.0	14.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.6	1.9.6
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term. deb., 1933	89.15.0	89.15.0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.19.9	0.19.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	90.0.0	90.0.0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99.10.0	99.15.0
Consolidados, 2 ½ %	73.5.0	73.12.6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou calmo e desinteressado, com negocios no valor de 124:965$000. Desse total, 116:120$000 foram realizados em titulos particulares, nada havendo de interesse a registrar durante os trabalhos.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Titulos particulares

24 — Acç. Cia Paulista, nom., 227$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

1:200 — Bonus do Thesouro s|c 7 "C", 92$500.

Titulos particulares

580 — 200 — 1 — 200 — 20 — 20 — 15 — 4 — Acç. Cia. Mogyana, 63$; 100 — 20 — 12 — 19 — Acç. Cia. Paulista, nom., 225$; 81 — Acç. Cia. Paulista, port., def., 230$; 6 — Acç. Cia. Fabrica "Orion", 50$000.

Titulos n|cotados

23 — 17 — Acç. Cia. Paulista, 20 o|o, 56$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes—Obrigações "1921", port. juros em 7 o|o 1|1-1|7, vendedor, 780$; comprador, 765$; Obrigações do "1922", port. 7 o|o, 1|1-1|7, 780$; 755$; Obrigações do Estado "Café", 524$; 510$; Bonus Thesouro 8 o|o s|c. 7 "C", 100$ a 1:000$ —; 91$500; Bonus Thesouro 8 "B" 100$ a 1:000$, —; 97$000. Municipaes — Capital (Viaducto) 6 o|o 1|5-1|11, —; 65$; Capital "1909" 7 o|o 2|1-2|9, —; 70$; Capital "1913" 7 o|o, 1|6-1|12, —; 83$; Capital "1918" 7 o|o 1|4-1|10, —; 93$000 Apolices "1925" 8 o|o 1|3-1|9, —; 94$; Mogy-Mirim, 9 o|o, 30|1-3|7, 1:000$; —; Agudos, 10 o|o, 30|4-31|10, 500$; 400$; Araras 1ª e 2ª, —; 90$; Espirito Santo do Pinhal 8 o|o, 15|3-15-9, —; 97$; Itú, 80$; 65$; Itapetininga, —; 84$000; Jahú, 7o|o, 1|3-1|9, —; 82$; Limeira, —; 94$;Capital "1926" 8 o|o, 1|5-1|11, —; 95$; Apolices "1929", —; 95$; Apolices "1931", 1:000$; 920$; Apolices "1931", 1:000$ 915$; Rib. Preto 8 o|o 1|1-1|7, —; 93$; Jardinopolis, —; 70$; Botucatú, 8o|o, 30|5-30-11, —; 94$; Piracicaba, 8 o|o, 1|4-1|10, —; 90$; Santos 8 o|o, —; 80$; S. J. da Boa Vista, —; 91$000.

Particulares

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 274$; 269$; Commercial, 60 o|o, 155$; 150$; Commercial, integr., 274$; 270$; S. Paulo, 176$; 170$; Estado de São Paulo, —; 160$; Noroeste, integr., 160$; 125$; Brasil, —; 395$; Lavoura Brasileiro, —; 176$; Café, 0|50 por cento, —; 160$; Café, integr., —; 100$000.

Acções de Companhias — Paulista, nom., 226$; 224$; E. de Ferro, —; — Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista, port. def., 282$; 228$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 194$; Melhoramentos São Paulo, —; 100$000.

Continúa na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE DE PASSAGEIROS

HOLBEIN — Está no porto e sairá ás 15 horas, do armazem 8, para Liverpool.

RAUL SOARES — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

BRITTANY — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 16, para Santos e Rio da Prata.

ITAQUICÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 13, para o Pará e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ISELOHN — Está no porto e sairá provavelmente hoje, 30 do corrente.

PHRYGIA — Do sul hoje, 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas hoje, 30 do corrente, ás 7 horas.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas hoje, 30 do corrente.

SANTAREM — De Tampico hoje, 30 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas hoje, 30 do corrente.

UÇA — De Porto Alegre hoje, 30 do corrente.

ITABERÁ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 31 do corrente.

PARÁ — De Santos amanhã, 31 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre amanhã, 31 do corrente.

MANÁOS — De Belem e escalas amanhã, 31 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 1 de setembro.

CAMAMÚ — De Santos e Angra dos Reis, a 1 de setembro.

JOAZEIRO — De Manáos e escalas, a 2 de setembro.

TOCANTINS — De Paranaguá e escalas a 2 de setembro.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas a 2 de setembro.

TAUBATÉ — De Santos, a 3 de setembro.

EL ARGENTINO — De Buenos Aires e escalas, a 3 de setembro.

AVELONA STAR — De Buenos Aires, a 4 de setembro.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 6 de setembro.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 6 de setembro.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 6 de setembro.

COM. RIPPER — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas, a 9 de setembro.

SERRA GRANDE — Esperado a 10 de setembro do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

WEST IRIS — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

SABOR — Do sul, a 14 de setembro, sairá a 16 para a Europa.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 15 de setembro.

DUQUEZA — De Montevidéo, a 17 de setembro.

JABOATÃO — Ne Nova Orléans e escalas, a 18 de setembro.

SERRA NEGRA — Esperado do sul, a 20 de setembro.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 20 de setembro.

CABEDELLO — De Cardiff, a 24 de setembro.

LA ROSARINA — De Montevidéo, a 25 de setembro.

SANTAREM — De Tampico, a 30 de setembro.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 30 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedenshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 7 de setembro, ás 6 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
ALAIDE	5
BRITTANY	16
COMETA	7
ESTE (pateo)	13
ETNA	2
HOLBEIN	8
ISERLOHN	9
ITAQUICÉ	13
JUPITER	1
J. ROBERICOS (pateo)	13
RAUL SOARES	15
TOWA	Praça Mauá
WEST SELENE	10

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	7 setemb.	6 horas	Zeppelin	7 setemb.	6,30 hs.
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	15,45 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	16,30 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	9 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

CAFÉ

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 30 de Agosto de 1933

O mercado abriu hontem firme, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.038 saccas.

A pauta semanal de 28 a 3 de setembro é de $940; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	10$600
Typo 4	10$300
Typo 5	10$000
Typo 6	9$700
Typo 7	9$400
Typo 8	9$100

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccas
Stock em 26		370.157
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	9.752	
Pela Maritima	6.277	
Armazem do Dep. Nac. do Café	588	
Reguladores	786	17.403
Total		387.560
Saidas:		
America do Sul	45	
Cabotagem	195	
Consumo local no dia 27/8	1.000	1.238
Total		386.322
Café retirado pelo Conselho Nac. do Café		33
Stock em 28		386.289
Idem, anno passado		284.411
Entradas geraes em 28		285.436
Desde 1 de julho		566.476
Saidas geraes em 28		267.129
Desde 1 de julho		604:674

Foram registradas hontem vendas num total de 3.130 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Neves Villela & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	40.000	36.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	—
Total	51.000	46.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em agt.	12$300	12$300
" em set.	12$100	12$100
" em out.	12$100	12$100
" em nov.	12$000	12$100
Vendas conhecidas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em agt.	—	12$300
" em set.	12$100	12$100
" em out.	12$100	12$100
" em nov.	12$000	12$000
" em dez.	12$000	—
Vendas do dia	—	
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$500; anterior, 12$500.

Embarques — Hoje, 47.843; anterior, 45.786 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.282; anterior, 50.326 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.378.503; anterior, 1.385.064 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 33.423 saccas; para a Europa, 20.321; para o Cabo, etc., 797. — Total das saidas, 54.546 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	18.000	18.000	—
Total	18.000	18.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 29. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	2.689
Saidas	16.278
Em stock	89.111

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1933. — O director, (a) Arthur Felicissimo.

NO HAVRE

HAVRE, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	118 ¾	119
" em dez.	117 ¾	118
" em março	134 ¾	135
" em maio	133	133 ½
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	41/	41/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	5.49
" em dez.	5.78	5.77
" em março	5.95	5.94
" em maio	6.04	6.04
Vendas conhecidas	—	
Mercado	Calmo	A. est.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.55	5.49
" em dez.	5.80	5.77
" em março	5.97	5.94
" em maio	6.05	6.04
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 1 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 29. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	140.50
Allis Chalmers, mfg.	20
American Can	93.12
American Car & Foundry.	32.50
American Foreign Power	14.12
American Gas Electric	30.37
American Locomotive.	34
American Metal.	20.75
American Power & Light.	12.75
Amer. Radiator & St. Sen	16.87
Amer. Smelting Refining	40.50
American Sup. Power.	4.62
American Tel. and Tel.	128.87
American Tobacco "B".	90
American Water Works.	30.37
American Woolen.	13.75
Anaconda Copper.	18.37
Andes Copper	8.62
Armours of Delaware, pr.	81
Armours Illinois "A".	5.37
Armours Illinois "B".	3.25
Associated Gas & Electric	1.12
Atchinson Topeka Sta. Fé.	70
Atlantic Refining.	20
Atlas Corporation	15.25
Auburn Motors.	61
Baldwin Locomotive	14.50
Bendix Aviation	18.75
Bethlehen Steel.	41
Brazilian Traction	14.37
Burroughs Adding Mach.	17.25
Canadian Pacific.	17.12
Case Treshing Machine.	77.37
Caterpillar Tractor.	24
Cerro de Pasco.	38.25
Chicago Milwakee St. Paul	9
Chrysler Motors	45.62
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric	19.62
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	3.25
Consolid. Gas of N. York.	49.50
Consolidated Oil	13.50
Continental Can	65
Corn Products	87.50
Creole Petroleum.	7.50
Curtiss Wright Airplanes.	3.25
Dominion Stors.	22
Douglas Aircraft.	15.12
Drug Incorporated	48.37
Du Pont de Nemours.	83.50
Eastman Kodak	84
Electric Bond and Share	25.50
Electric Power and Light.	9.25
Electric Storage Battery	47.87
Engineers Public Service.	8.25
First National Stores.	57
Ford Motors of Canada.	16
Fox Film (New Issue).	15.37
General Asphalt	22.50
General Electric	25.75
General Foods	37.75
General Motors.	34
Gillette Safety Razor.	14.87
Glidden Corporation	18.75
Gold Dust	22.50
Goodrich B. B.	17.37
Goodyear Rubber	39.75
Granby Copper.	12
Great Northern Railroad	29.87
Great Western Sugar.	35.12
Howey Gold	⅞
Hudson Bay Mining	16.50
Hudson Motors.	15.12
Hupp Motors Co.	6
Ingersoll Rand.	62.50
Intern. Business Machine.	149
International Cement.	33.50
International Harvester.	41.62
International Nickel	20.75
International Tel. and Tel.	17.62
Kennecott Copper.	22.87
Kroger Grocery	27.50
Lambert Co.	31.12
Lehman Corporation	73.50
Lehn and Fink.	19.37
Mack Trucks Incorporated.	38.62
Miami Copper	7
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	28.25
Missouri Pacific	6.87
Monsanto Chemical.	72.50
Montgomery Ward	27.37
Nash Motors.	21
National Biscuit	57.25
National Cash Register.	20.50
National Dairy Products	19.50
National Lead Co.	123
National Power and Light	14.87
New York Central	52.25
Niagara Hudson Power.	9
Niagara Warrants "A".	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	5/16
Noranda Mines	35.25
North American Co.	24.75
Otis Elevator.	18.37
Pacific Gas Electric.	24
Packard Motors	5.25
Paramount Publix	2.12
Patino Mines.	20.50
Pennsylvania Railroad	38.62
Philips Petroleum	15.75
Public Service of N. J.	41.50
Radio Corporation	9
Radio Preferred "B".	21
Remington Rand.	9.75
Sears Roebuck	43.50
Simmons Company	26.75
Socony Vaccum Corp.	12.62
Southern Pacific	31.62
Standard Brands	28.75
Standard Gas Electric	15.12
Standard Oil of Indiana	29.75
Standard Oil of California	38.25
Standard Oil of N. Jersey	39.37
Stone Webster	13
Studebaker Corp.	7
Swift International.	27
Texas Corporation	25.75
Texas Gulph Sulphur.	33.50
Texas Pacific Land Trust.	9
Transamerica Corporation.	7.37
Tricontinental	6.87
Union Carbide	49.75
Union Pacific Railroad	131.50
United Aircraft.	39.62
United Corp.	8.37
United Gas Improvement	19.62
United Gas "New".	4
United States Leather	12.25
United States Realty Imp.	10.75
United States Rubber	19.37
United States Smelting.	92.50
United States Steel	56.62
Utilities Power Light Prf.	21
Utilities Power and Light	1.75
Warner Brothers Pictures.	8
Warren Bross	14.50
Wesson Oil and Snowdrift	57.25
Western Union Telegraph.	69.75
Westinghouse Electric	46.62
Woolworth	39.25

BANCOS

Bank of Montreal.	201
Bankers Trust	60
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust.	138
Chase National Bank.	27.62
First Nat. Bank of Boston	26
Gen. Banking of N. York	15.75
Guaranty Tr. of N. York.	315
Nat. City Bank of N. York	30
Royal Bank of Canada.	62

TITULOS

Cities Service, 5 %.	34.37
Brasil Federal, 8 %, 1941	35.12
Emp. Reino de Italia, 7 %	96.75
4.º Emprestimo da Liberdade dos Est. Unidos.	102.20
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	30
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ W. 1927/1957	30
Rio Grande, 6 %, 1968	24.25
Rio Grande, 8 %, 1946.	26.75
Mun. S. Paulo, 8 %, 1952.	20.87
Est. de S. Paulo, 7 %, 1940	69
Est. de S. Paulo, 8 %, 1936	24
Est. de S. Paulo, 6 ½, 1957	n/c.
Est. de S. Paulo, 1958	18.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959.	30.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	30
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	29.12

CAMBIO

Libra esterlina	4.53 ¼
Franco francez	5.56
Lira italiana	7.51
Juros dos emprestimos á vista (Call Money).	1

ALGODÃO

O mercado continuou hontem inalterado e com pouco movimento, aos preços abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertão	T. 3	33$000	T. 5	31$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	33$000
Mattas	T. 5	32$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista	T. 3	43$500	T. 5	40$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertões	T. 3	37$000	T. 5	34$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	34$000
Mattas	T. 3	32$000	T. 5	30$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Stock em 26	5.554
Saidas	499
Stock em 28	5.055

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Na abertura esteve paralysado este mercado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	40$900
" em out.	n/c.	41$500
" em nov.	n/c.	42$200
" em dez.	n/c.	42$500
" em jan.	n/c.	28$500
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
	Preço por 15 ks.	
1.ª sorte, comp.	40$000	41$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	300	100
De 1.º de set. p.	105.000	104.700
Existencia em saccas de 80 ks.	4.800	4.700

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.86	5.84
Maceió Fair	5.86	5.84
Am. Fully Midl.	5.69	5.67
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.55	5.51
" em jan.	5.61	5.56
" em março	5.65	5.60
" em maio.	5.69	5.64

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.52	5.51
" em jan.	5.57	5.56
" em março	5.61	5.60
" em maio.	5.65	5.64

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York e a liquidação de contractos.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.63	9.62
" em jan.	9.93	9.94
" em março	10.08	10.07
" em maio.	10.24	10.24

Commercio de caracter normal, havendo compras na Wall Street.

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem calmo, aos preços abaixo.
A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	50$000 a 51$000	
Crystal amarello.	— Nominal —	
Mascavo	— Nominal —	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccas
Stock em 26.	13.036
Entradas:	
Campos	13.712
Total.	26.748
Saidas.	13.352
Stock em 28.	13.396
Entradas geraes	85.559
Saidas geraes	126.868

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	50$000 a 51$000
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo.	33$500 a 34$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
Crystaes.	9$250	9$250

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	5.600	100
De 1.º de set. p.	3.550.000	3.540.400
EXPORTAÇÃO		
Santos.	—	2.500
Sul do Brasil	—	1.000
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	54.700	49.100

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em agt.	4/11 ¼	5/0
" em set.	4/11 ½	5/0
" em out.	5/0 ¾	5/0 ¾
" em dez.	5/2 ½	5/2 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.45	1.43
" em dez.	1.56	1.58
" em março	1.65	1.68
" em maio.	1.71	1.73

Mercado apenas estavel.
Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.45	1.45
" em dez.	1.57	1"56
" em março	1.66	1.65
" em maio.	1.71	1.71

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas.	36$000
Brilhante.	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	39$000
Especial.	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina.	35$000
S. Leopoldo.	35$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	39$000
Buda.	37$000
Soberana.	36$000
Nacional.	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farellinho.	5$000 a 5$500
Farello	4$500 a 5$000
Remoido	9$500 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set.	5.95	5.90
" em out.	5.96	5.92
" em nov.	5.99	5.97
Mercado	Calmo	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil.	6.20	6.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	87.75	88.50
" em dez.	91.37	92.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 29 DO CORRENTE

Sello: 40:452$980.

Ouro	184:921$500
Papel	85:091$460
Total.	270:012$960
Renda arrecadada de 1 a 29.	6.690:314$148
No anno passado.	6.606:629$911
Differença á maior em 1933	83:684$237

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá n.º 7. 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em dispositivos para equilibrar e regular o levantamento de aeronaves", privilegiados pela patente de invenção n.º 14.113, de propriedade de Frederick Handley Page e Handley Page Limited, estabelecidos em Cricklewood, Inglaterra.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão.	66$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado).	68$000	70$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado)	56$000	60$000
Arroz aguha especial	60$000	64$000
Arroz agulha, de 1.ª	55$000	58$000
Arroz agulha, de 2.ª	48$000	52$000
Arroz agulha, de 3.ª	38$000	46$000
Arroz japonez especial	46$000	47$000
Arroz japonez de 1.ª	44$000	45$000
Arroz japonez de 2.ª	42$000	43$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos.	21$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$470	$480
Amendoim em casca, 25 kilos.	13$000	14$000
Alpiste nacional, kilo.	1$050	1$100
Araruta, kilo.	1$200	1$400
Batatas do interior, kilo.	$700	$900
Batatas do sul, kilo.	$500	$740
Batatas estrangeiras, caixa.	28$000	29$000
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos.	20$000	21$000
Farinha de mandioca fina, 50 kilos	16$500	17$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	13$000	13$500
Farinha grossa, 50 kilos.	10$000	11$000
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	18$000	20$000
Feijão preto especial, 60 kilos.	27$000	33$000
Feijão preto bom, 60 kilos.	24$000	25$000
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	50$000	58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	36$000	37$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	30$000	32$000
Feijão amendoim, 60 kilos.	31$000	32$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	42$000	44$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Milho Cattete vermelho, 60 kilos.	14$000	14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos.	12$000	13$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	11$500	12$000
Polvilho do sul, kilo.	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$700
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos.	150$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos.	135$000	140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	105$000	110$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	105$000	110$000
Banha de Laguna, caixa.	100$000	102$000
Banha de Itajahy, caixa.	100$000	106$000
Cebolas nacionaes, caixa.	49$000	56$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma.	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.	1$400	1$500
Manteiga do interior, kilo	5$000	6$000
Toucinho mineiro, kilo	1$200	1$300
Toucinho paulista, kilo	1$600	1$700
Toucinho de fumeiro, kilo.	1$900	2$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$100	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo.	1$700	1$900
Patos e mantas, nacional, kilo.	1$500	1$800

Seara Recreativa

Brilhantissimas as festas em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS no Paraiso da Infancia e Riso Club — A festa da Independencia no Amantes das Flores

RISO CLUB

Magnifica á festa em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

Revestiu-se de brilhantismo, a grandiosa festa de domingo no Riso Club, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

Os amplos e confortaveis salões do "Labio" apresentaram bellissimo aspecto, adaptados como foram de encantadora decoração e feérica illuminação.

A directoria do querido gremio recreativo, cummulou de gentilezas os representantes do DIARIO DE NOTICIAS, que foram recebidos por uma linda commissão de senhoritas.

Os convidados, em crescido numero, encheram os salões, emprestando-lhes aspecto magistral.

As dansas, como sempre, obtiveram excellente transcurso, habilmente impulsionadas pelo maestro Tojeiro, que fez executar variado repertorio, deliciando por algumas horas aos amantes da difficil arte choreographica.

BANDA PORTUGAL

A grande festa de anniversario

Como previramos, obteve exito integral a grandiosa festa de domingo ultimo na prestigiosa Banda Portugal, promovida pela sua operosa directoria, em commemoração ao 12.º anniversario de fundação.

Ricamente engalanados, os salões apresentavam aspecto surprehendente, feéricamente illuminados por centenas de lampadas multicores.

As dansas, cadenciadas por conhecida e excellente orchestra, transcorreram com animação e enthusiasmo.

Aos rapazes dos jornaes, a directoria cummulou de gentilezas.

AMANTES DAS FLORES

Os ultimos bailes — A festa da Independencia

Como de costume, os bailes de sabbado e domingo ultimos na "Cesta" constituiram horas de encantamentos para os convivas.

— Para o proximo dia 7 de Setembro, a directoria está organizando um soberbo programma, em commemoração ao anniversario da Independencia da Republica.

Nesta festa, será offerecida á Rainha do Carnaval, succulenta feijoada completa, que terá inicio ás 15 horas.

A' noite, precedendo o baile, será realizada uma sessão solemne, durante a qual a Rainha do Carnaval "decretará" a creação da "Legião das Flores", e marcará o proximo dia 15 de Novembro para a sua inauguração official.

Nicodemus do Nascimento, Casemiro Vicente de Siqueira, Alvaro de Souza, Tito Bernardo, Ovidio Dyonisio, Constantino e Candido Vieira, trabalham com afan, para que a festa da Independencia marque excepcional triumpho.

PARAISO DA INFANCIA

A festa em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

Realizou-se sabbado ultimo a grande festa em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, promovida pelo habil pianista Cezar Barboza.

Foi uma festa de muito enlevo, muito delicada, que se desenvolveu com muito destaque, com uma assistencia escolhida de finos cavalheiros e elegantes damas, que se divertiram muito, até ás 4 horas da madrugada, valsando sempre impulsionados por uma optima "jazz-band", composta de 12 habeis musicistas.

Os salões deste querido rancho escola da zona da Leopoldina achavam-se completamente illuminados, sobresaindo delicada ornamentação, bem disposta e attraente.

O DIARIO DE NOTICIAS foi gentilmente recepcionado pelo sr. Cezar Barboza e pela valorosa phalange directora do applaudido club da Praça do Carmo.

PARASITAS DE RAMOS

A vesperal da "Ala nada além de 2$000 réis"

O "Franco" foi aberto domingo ultimo, florido, illuminado e repleto de foliões, realizando-se a annunciada vesperal da "Ala nada além de 2$000 réis", que foi muito brilhante e cheia de novidades, introduzidas ultimamente pela sua "resistente" directoria, que foi muito gentil para com os seus innumeros convidados.

Os ballados estenderam-se até ás 24 horas, animados pela "jazz" da casa sob a direcção do maestro Amaro.

PENHA CLUB

Seu baile mensal

Transcorreu agradabilissimo o baile mensal desta veterana sociedade da Penha, repleto de enthusiasmo, imperando perfeita cordialidade entre os seus convidados, associados e directores.

A sua gentil directoria fez servir aos convidados especiaes e aos rapazes da imprensa, doces finos, aguas mineraes e "chopps", sendo nesta occasião, promovida por amigos de dois antigos chronistas carnavalescos que se achavam de amizades extremecidas e presentes nesta festa, a reatação das velhas amizades e effectuada com jubilo e applausos por todos os presentes e por nós, que registramos este facto com sympathia, por que almejamos sempre o congraçamento de amizades dos nossos collegas de imprensa.

E, o baile proseguiu, brilhante, enthusiastico até alta madrugada, com o concurso de uma boa "jazz-band", que animou ás dansas.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

Sua festa mensal

Este querido rancho de Bomsuccesso fez realizar sabbado ultimo o seu baile mensal, que esteve muito bem desenvolvido em um ambiente alegre e agradavel, destacando-se galantes senhoritas, com bellissimas toilettes de côres variadas.

A sua directoria foi incansavel em proporcionar a todos os presentes as maiores gentilezas.

A "Jazz-União" da casa foi um dos factores da festa, impulsionando ás dansas até alta madrugada.

FESTAS ANNUNCIADAS

AMANHA

Riso Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Eden Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Amantes das Flôres — Baile.

DIA 2

Fraternidade Lusitania — Festa dos 18.

DIA 3

Orfeão Portugal — Festa da directoria.

DIA 9

Casino Brasil Industrial — Festa de anniversario.

Leilões de Penhores

LEILÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 4 DE SETEMBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 30 DE AGOSTO E 8 DE SETEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

C. B. Aurea Brasileira
EM 5 DE SETEMBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 8 de Setembro de 1933

Leilão em 9 de Setembro de 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.º n.º 31

SALDOS DE PENHORES
C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 - R. LUIZ DE CAMÕES - 26

convida os srs. mutuarios a receberem os saldos das cautelas abaixo mencionadas, vendidas em leilão no dia 21 de Agosto de 1933:

CAUTELAS

387.487	387.925	388.072
388.076	388.091	388.169
388.224	388.551	388.603
388.605	388.638	388.676
388.682	388.744	388.794
388.803	388.872	388.889
388.931	389.018	389.060
393.328	395.361	397.264
398.356	398.581	398.824
398.883	399.011	399.129
399.277	399.379	

Aggressão a um fiscal do consumo

REMESSA DO PROCESSO PARA O JUIZO COMPETENTE

Ao delegado fiscal do Pará, em Belém, foi remettido o processo da aggressão soffrida pelo agente fiscal do imposto do consumo Bernardino Carvalho, quando em objecto de serviço, recommendando que, de accordo com a autorização do sr. ministro, seja enviada uma copia do referido processo ao juizo competente afim de que se proceda contra o aggressor na fórma da lei.

CINEMATOGRAPHIA

Helen Hayes é a estrella de "Amor de Mandarim", ao lado de Ramon Novarro

HELEN HAYES E RAMON NOVARRO DIRIGIDOS POR CLARENCE BROWN

Se os nomes dos artistas têm, nos films, muita importancia, tambem a têm os nomes dos directores. Ha filme que têm a garantia dos nomes dos interpretes e a garantia dos nomes do director. Como "Amor de Mandarim" (Son Daughter), por exemplo, que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, no Palacio, muito antes do que esperavam os "fans": já segunda-feira, o que quer dizer que será o cartaz do Palacio a seguir de "Além do Inferno". Esse film Helen Hayes e Ramon Novarro e ainda Lewis Stone nos primeiros papeis. A direcção é de Clarence Brown. Esse director tem dado aos "fans" films inesqueciveis — o que tambem succede com os interpretes de "Amor de Mandarim".

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Por muito que se imagine um espectaculo engraçado; por muito que se tenha visto comedias espirituosas, esta deliciosa "blague", que nada mais é que um punhado de cocegas na virtuosa Mythologia Grega, bate todos os "recorde" de gargalhadas tal a perfeita composição dos typos mythologicos, "ás avessas", bem entendido, que os seus personagens vestem admiravelmente. Em "O Marido da Guerreira", —houve a intenção de fazer uma comedia ou mesmo uma satyra da maneira sublime e subtil de fazer rir, destruindo humoristicamente todos os ensinamentos da archaica bibliotheca, tendo nesta producção da Fox um genero typo de "traça" nas paginas velhissimas. Todos idolos da "mytho" surgem completamente interessante. Por exemplo, Sapiens o marido da intrepida Hippolyta, é uma destas coisas que não se esquecem facilmente, tal a perfeita graça com que Ernest Truex vestiu as suas "tunicas" sagradas de principe consorte"; Entiope, a destimida amasona irmã gloriosa de Hippolyta, tem em Elissa Landi, uma interpretação maravilhosa e unica; Theseu, o idolo do adeuses da Grecia 800 A. C., encontrou em David Mannera, a corporificação revivescente dos tempos esquecidos; Homero, o poeta de "Illiada" teve os laureis de ser desmumificado por Lionel Belmore; e a figura inaudita e heroica de Hercules, tem as grandes glorias deste film que o Cinema Odeon, vae estrear segunda-feira.

CRIANÇAS NO CINEMA, A PROPOSITO DE "NÃO HA MAIOR AMOR"

Lewis Seiler, que dirigiu Dickie Moore e Betty Jane Graham em "Não ha maior amor" (a ser estréado depois de amanhã no Gloria), garante não ser tão difficil assim a arte de dirigir crianças para o cinema. Mas adeanta que éra mais facil fazel-o no tempo do cinema silencioso.

— Imaginem vocês, Betty Jane Graham, fazendo aquella difficil scena em que "tio" Sidney lhe diz que já não lhe quer bem, e a fizesse sem na realidade possuia um carinho verdadeiro por Alexander Carr, que é o interprete do "Tio" Sidney! A pequena Betty — adiantou Lewis Seiler — é uma artista excellente, mas duvido que sua voz infantil tivesse produzido aquelle maravilhoso tom commovedor, aquelle grito do coração detroçado, ao ver-se abandonado pelo protector, se na verdade não sentisse verdadeiro carinho por "mister" Carr...

Assim falou o director de "Não ha maior amor", que teve sobre seus hombros a tarefa exhaustiva de dirigir e Betty e Dickie, cada um delles em papel de maior responsabilidade.

Alexander Carr, Betty Jane e Dickie Moore, em "Não ha maior amor", o grande film da United que estreará amanhã na Casa do Camondongo Mickey

LOUCURA ASSASSINA

"Vingança Diabolica", um melodrama de mysterio, em que a direcção de Edward Sutherland operou prodigios na creação de sensações ineditas no cinema, iniciará na proxima segunda-feira o seu cyclo de exhibições no "Broadway".

Lionel Atwill, o creador inesquecivel da figura central de "Museu de Cera", é o louco, um zoologo eminente que põe acima de todos os mais interesses que a vida lhe desperta, o amor de sua esposa, de quem tem um ciume feroz. A dois homens que se desvairam pela belleza da linda moça e a olham com indicios de paixão, elle inflige a morte em circumstancias as mais estranhas e brutaes. A segunda dessas mortes occorre durante um banquete promovido pela gerencia de um jardim zoologico, com o fim de angariar fundos para a instituição. Kathleen Burke, a esposa do zoologista e a maior martyr da sua crueldade, convence-se de que foi elle o autor desse crime e corre a communicar as suas desconfiança á policia, mas antes que o comsiga, encontra tambem a morte.

O criminoso é descoberto, porém, e um fim horrivel o castiga de todos os males e desgraças que elle semeou á volta de si.

LORETTA YOUNG E ALICE WHITE, UNIDAS CONTRA... WARREN WILLIAM, EM "NEGOCIO É NEGOCIO!"

O Imperio, a partir de segunda-feira proxima, começará a exhibir um film inedito da Warner First National, uma historia bastante complicada... Complicada para o nosso conhecido Warren William, que nella se vêm em situações bastante difficeis...

Assim, em "Negocio é Negocio" (Employees Entr ance) elle se vê entre os fogos de Loretta Young e de Alice White, a lourinha deliciosa que, nesse celluloide fará a sua rentrée. E nesse drama que o Imperio vae exhibir segunda-feira, Loretta Young e Alice White se unem contra Warren William... mas apenas commercialmente, pois quanto ao resto... são louquinhas por elle...

O Pathé-Palacio vae apresentar amanhã Henry Garat, em "Onde está minha mulher ?"

"A' VOL D'OISEAU"

Delicioso o entrecho de "Onde está Minha Mulher?" que o Pathé-Palacio, começa a exhibir amanhã.

O casal Pommerois tem por divisa "tudo pela farra". Certo dia ella improvisará uma viagem simulada e isso lhe permittirá ir passar a noite com Marcel, o "tertius gaudet" do caso. Por sua parte, o marido bate palmas de contente, pois a ausencia da consorte lhe permittirá peregrinar pelos cabarets com o seu amigo Lherbier. Os jornaes noticiam uma catastrophe no trem em que Irene disse ter partido, e quando a ovelha desgarrada volta ao aprisco ella conta a historia de accôrdo com os jornaes.

Succede, porém, que o marido já sabe que a noticia do accidente não passa de invenção de um folião de mão gosto. Dahi se originam graves aperturas de que Irene procura sair-se...

Nos papeis principaes Henry Garat e Meg Lemonnier, cuja actuação em "Paris, eu te Amo!" ficou inesquecivel. E, completando o "cast", Leon Belières, um magnifico comico, Pierre Etchepare, e Edwige Feuillères, uma pequena que pelo seu "entrain" pela sua graça e malicia, é Paris toda inteira!

EM PRÓL DO RETIRO DOS GRAPHICOS E JORNALISTAS

Inicia-se a 1º de setembro a Quinzena Pró Retiro

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"De accordo com o que resolveu a commissão Pró-Retiro da U. T. L. J. iniciar-se-á, no proximo dia 1º de setembro, a quinzena Pró-Retiro, iniciativa promovida com o objectivo de activar a collecta, meios financeiros destinados á construcção do repousario dos jornalistas e graphicos que será erguido na cidade de Vassouras.

A "Quinzena Pró-Retiro", será a campanha de propaganda dos utiejotanos para concretizar esse emprehendimento.

Ella constará de um programma variado, para o qual a U. T. L. J. já recebeu valiosos offerecimentos das sociedades co-irmãs, de illustres elementos das sociedades cariocas, artistas, homens de letras, etc.

Opportunamente será divulgado o programma completo da "Quinzena".

O tratado de commercio entre o Brasil e Portugal

A proposito da assignatura do Tratado de Commercio entre o Brasil e Portugal, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu os seguintes telegrammas: — "Grato ás expressões carinhosas de v. ex. que precederam á assignatura do accordo commercial entre o Brasil e Portugal, e á realização do mesmo, a directoria do Lyceu Literario Portuguez apresenta a v. ex. as suas congratulações. — (a.) *José Rainho*, presidente."

"A commissão promotora da embaixada de estudantes brasileiros de Portugal, testemunha dos serviços que v. ex. vem prestando á cordialidade internacional, congratula-se pela assignatura do tratado commercial entre o Brasil e Portugal. — (a.) *Aloysio Vasconcellos*, presidente."

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia lyrica da temporada official — Espectaculo ás 21 horas — Poltronas, 30$000 — A opera "Rigoletto".

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Maria", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "O neto de Deus" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "A Sombra" — Poltronas, 7$700.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Para além do Inferno", com Robert Montgomery.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "Amante de seu marido", com Bette Davis.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "General York", com Werner Krauss.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Extravagancia" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O az de Shanghai".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Mumia", com Boris Karloff.

BROADWAY — Phone: 2-6733 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Transatlantico de luxo", com George Brent.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Armada azul" e "Sangue vermelho".

PATHE' — Phone: 4-1402 — "Estancia em guerra".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Quente como pimenta" e palco.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Rua 42".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Flagrante delicto" e "Perigo delicioso".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "O beijo diante do espelho".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Sangue vermelho" e "A lei do harem".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "A dama errante".

RIO BRANCO — Phone: 4-1630 — "Calumniada" e "Azas heroicas".

ELDORADO — "O despertar de uma nação".

LAPA — "Ganga bruta" e "Gente levada".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Um romance em Budapest".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Tudo por um homem".

APOLLO — Phone: 8-5619 — — "O beijo diante do espelho".

ATLANTICO — Phone: 6-0746 — "Alvorada rubra".

ALPHA — Phone 9-8215 — "O meu boi morreu".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O futuro é nosso".

BENTO RIBEIRO — "O perigo das selvas" e "O homem sensacional".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O homem sensacional" e "O peso do dio".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Entre duas esposas" e "Patrulha da madrugada".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "O peccado da carne" e "Destino rubro".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O tenente naval" e "Arbitro do amor".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O futuro é nosso" e palco.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Beijos viennenses" e "Unidos na vingança".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A Severa".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "O rei do phosphoro" e "Quente como pimenta".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A Severa".

JOVIAL — "Prosperidade" e "Cavalleiro de aluguel".

MADUREIRA — Phone: 9-3333 — "Marrocos" e palco.

MARACANA — Phone 8-1910 — "A Severa".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Ladrão de alcova".

NACIONAL — Phone: 6-0672 — "Elizabeth d'Austria" e "A tia de Carlos".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Tardes de outomno" e "Entre duas esposas".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Gloria amarga" e "Legião dos centauros".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Barqueiro do Volga" e "Seis horas de vida".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Gozando a Guerra" e "Legião dos centauros".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Sangue vermelho" e "Tres ainda é bom".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O homem sensacional" e "Estigma do acaso".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Na cadeia do amor" e "Caminho do paraiso".

VELO — Phone: 8-0374 — "Madame Butterfly".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Flagrante delicto".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Gozando a guerra".

IMPERIAL — Phone: 2732 — "Fra Diavolo".

ROYAL — Phone: 1074 — "Apaixonadamente".

EDEN — Phone: 98 — "A casa infernal".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.